ESTUDA O CONSELHO DE SEGURANÇA

CRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Leia em "Flash"

ÊXITO ABSOLUTO DE "FIGURINO DA MENINA MOÇA"

NA RÁDIO NACIONAL, HOJE, O SEGUNDO SORTEIO DO CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

LUTERO VARGAS: "A SOLUÇÃO DO PREFEITO VIRIA AUMENTAR O CUSTO DA VIDA"

(LEIA NA 5.ª PÁGINA, EM "POLÍTICA E POLÍTICOS")

Espetáculo inédito em P. Alegre, com a excepcional manifestação popular ao chefe da Nação

ÀS ALEGRES COMADRES DA BIENAL

O "BROTO" DA FUGA...

Ginger Rogers e seu inesperado "caso" em Veneza, o "astro" francês Jacques Bergerac, com quem desapareceu da circulação, refugiando-se ambos em um hotel de modesta categoria. E não foram mais vistos no Festival. (TEXTO NA 8ª PÁGINA)

DIZ VARGAS: -Nada falei sôbre reforma ministerial

Flagrante do embarque do presidente Vargas para Pôrto Alegre, quando recebia os cumprimentos do ministro da Guerra

"O MEU ULTIMO PRONUNCIAMENTO PUBLICO FOI O DISCURSO DE 7 DE SETEMBRO, NO QUAL FIZ UM APELO DE UNIÃO NACIONAL"

Serpentinas e confetes nas ruas da capital gaúcha, à passagem do carro presidencial — Emocionado o Sr. Getulio Vargas com a homenagem jamais prestada a um homem público no Sul — Empurrado o carro pelo povo — Um agradecimento de viva emoção — (Na página seguinte)

INEXPLICAVEL !

4 MIL CADÁVERES INTACTOS EM CEMITERIOS PAULISTAS

(Leia em DE SÃO PAULO)

ESTÁ DE LUTO O TEATRO PORTUGUES

O falecimento, em Lisboa, de Maria Matos

Maria Matos (TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Sábado, 20 de setembro de 1952 — N. 14.204

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1.00

SERIA O MATADOR

As diligências da polícia em tôrno do crime da Gávea — Fala à A NOITE "Flexinha", o homem sobre quem recaem graves suspeitas — Nega, e diz que estava num casamento em companhia da noiva — Teve a intuição de que o o amigo seria assassinado — Grande atividade da Polícia Técnica — "Flexinha" tem um terno azul-pavão, como o que descrevem as testemunhas, e narra que o usou no dia em que se deu o crime — A acareação.

«Flexinha», grandemente suspeitado de ser o criminoso, fotografado na Polícia Técnica

As autoridades da Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica, acreditam que dentro de 48 horas se faça luz sôbre o misterioso latrocínio de que foi vítima, na Gávea, o comerciante José Rodrigues, encontrado morto a facadas, há uma semana, no interior do estabelecimento comercial de que era sócio, perto

(Conclui na 13.ª página)

Sr. José Soares Maciel Filho

Novo superintendente da Moeda e Crédito

A nomeação do senhor J. S. Maciel Filho

O presidente da República nomeou para as altas funções de superintendente da Carteira da Moeda e Crédito, do Banco do Brasil, o Sr. J. S. Maciel Filho, figura de destaque nos nossos círculos intelectuais e financeiros e diretor do Banco de Desenvolvimento Econômico.

J. S. Maciel Filho é uma esplêndida afirmação de inteligência e cultura, bem demonstrada através de uma longa e brilhantíssima atuação na imprensa. Essa atuação consagrou-a, principalmente, ao debate da matéria em que é hoje um dos nossos maiores especialistas — economia e finanças. Conhecedor profundo também dos problemas

(Conclui na página 13.ª)

REVELAÇÃO IMPRESSIONANTE:

LAVAVA A ROUPA ENSANGUENTADA DO MONSTRO!

A cunhada de Benedito Carvalho faz graves acusações à espôsa do bandido — Em sua casa, os brincos e as pastas escolares das pobres vítimas

(Texto na página seguinte)

No Instituto de Educação o êxito não foi menor. Os números circulavam entre mãos. Possuíam agora uma revista

SUCESSO ABSOLUTO

"Figurino da Menina Moça" provocou alvoroço entre as moças colegiais de todo o Distrito Federal — Fato inédito ocorrido com o lançamento da revista especial para as mocinhas de quinze a vinte anos — No Instituto de Educação, Colégio Sacre Coeur e Pedro II

Oportuno presente para a juventude brasileira, é a revista que acaba de ser lançada pela Emprêsa A NOITE — «Figurino da MENINA MOÇA». Obedecendo ao critério que tem marcado as nossas iniciativas a de agora visa a envolver o publico feminino adolescente. Por isso os seus responsáveis demoraram-se em pesquisas

(Conclui na página seguinte)

O CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

BRAS

(VEJA INSTRUÇÕES E MAPA NA DÉCIMA SEGUNDA PÁGINA)

MODIFICADO O PROJETO DE AUMENTO DE IMPOSTOS

O substitutivo apresentado pelas Comissões Reunidas de Justiça, Segurança e Turismo, Finanças, Viação e Obras, Agricultura e do Metropolitano — Excluido do adicional os artigos de primeira necessidades e taxados os artigos de luxo

Apresentado pelas Comissões Reunidas de Justiça, Segurança e Turismo, Economia e Finanças, Agricultura, Viação e Obras e Especial do Metropolitano, foi encaminhado à mesa da Câmara do Distrito Federal um substitutivo ao projeto n.º 1.000, que dá recursos ao prefeito para realização das obras de vulto reclamadas pela cidade, através do aumento dos impostos e criação de um adicional de 2% sôbre o comércio e a indústria.

O novo projeto cria o adicio-

(Conclui na 13.ª página)

Pacifico, velho lobo do mar...

"Absurdo falar-se em reforma constitucional"

A opinião do Sr. Batista Luzardo — Sugestões em benefício da produção Nacional — O convênio com a Argentina

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Procurando justificar sua presença nesta capital, o Sr. Batista Luzardo afirmou que dois motivos a determinaram: atender, a um convite do governador do Estado, e abraçar seu velho amigo Getúlio Vargas. Interrogado a respeito do recente encontro, na Fazenda de São Pedro, com Ani-

(Conclui na 7.ª página)

LEIA NA 10.a PAG.:

A INTEGRA DO PROJETO DA PETROBRÁS TAL COMO FOI VOTADO PELA CAMARA

Amaral entre a meninada do Colegio Pedro II fez um verdadeiro alvoroço em tôrno do lançamento da MENINA MOÇA

Sucesso absoluto!

Maria Lúcia Torres da Silva, aluna do Sacre Coeur num flagrante feito no instante que adquiria um número da revista criada especialmente para as jovens de quinze a vinte anos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

cujo resultado não poderia ser mais auspicioso. Realmente, após a intensa propaganda que antecedeu o lançamento da MENINA MOÇA, o seu aparecimento constituiu êxito periodístico, já que logo, às primeiras horas, foram esgotadas as remessas iniciais, fazendo-se necessário o refôrço da edição.

Sôbre MENINA MOÇA nada melhor para credenciá-la do que a simples verificação de suas páginas caprichosas, elaboradas por um corpo de profissionais especializados. Procurando recolher flagrantes do interêsse despertado pela nova revista da Emprêsa A NOITE, a reportagem entrou em contato com alunas de diversos colégios da cidade.

No Instituto de Educação

As alunas do Instituto de Educação foram ouvidas e fotografadas exatamente no instante em que colhiam nas bancas a nova revista. Wanda Marques e Grace Teixeira, alunas da terceira série ginasial, manifestaram à reportagem o seu contentamento:

Agora, sim, temos a nossa revista. Há muito tempo achávamos que realmente fazia falta uma revista para a nossa idade.

E entre outras alunas da Escola Normal, Gerty Vasconcelos, Marisa Manso e Marlene Gonet tiveram, também, palavras de elogio ao empreendimento de valor social e recreativo.

No Colégio Pedro II

A reportagem aguardou, também, a saida dos alunos do Colégio Pedro II onde pode recolher as mais lisongeiras referências ao lançamento de «Menina Moça»:

Amaral, o guarda de transito que muitos anos vem servindo em frente àquele educandário, apontou as razões pelas quais a MENINA MOÇA é uma revista indicada para as jovens. Amaral poupa qualquer esfôrço de propaganda e, sozinho, incumbiu-se de propalar a eficiência da revista. Este registro inicial de aparecimento da revista criada para as jovens de todo o Brasil.

Sir Rous na berlinda amadorista

Técnicos britânicos falam sôbre os brasileiros — Nossos amadores face aos profissionais

EXCLUSIVIDADE DE «A NOITE»

IVAN SHARPE (Medalha de Ouro Olimpica, presidente da Associação de Escritores do Futebol da Inglaterra)

Manchester, setembro

O fato de meu experiente amigo, Sir Stanley Rous, ter sido comissionado pela FIFA entre os peritos que definirão o estatuto do amador de futebol, deu nova linha a queimar entre os discutidores britânicos da questão do amadorismo.

Sei que a mesma coisa aconteceu pelo vasto orbe, à proporção que iam regressando a suas pátrias os atletas que tomaram parte nas belas Olimpiadas de Helsinqui.

Sobretudo no mundo do socer a controvérsia amadorista repontou mais viva e trepidante, não se tratasse do desporto de maior difusão mundial, todavia variando muito de estilo e pericia nas diferentes partes da Terra.

OS BRASILEIROS EM HELSINQUI

Relativamente ao quadro brasileiro que sò bateu por três vêzes na Finlândia, durante o último verão, teria êle obtido acaso melhores resultados, se o mês de julho do norte europeu tivesse mostrado, naqueles fundos do Báltico, o caráter de acentuada secura que lhe é peculiar ali.

Teriam então os sul-americanos encontrado canchas sêcas, aproximando-se da dureza dos campos tropicais em que se formam, e se tornam tão rápidos e hábeis, os players brasileiros.

O CLIMA OLIMPICO CONTRA OS SUL-AMERICANOS

O contrário, porém, se verificou.

O último verão finlandês decorreu enormemente úmido.

Quedas de temperatura e chuvas assinalaram os Jogos Olimpicos, desde a sua abertura.

Ainda assim os futebolistas da grande República da América do Sul causaram boa impressão.

Técnicos inglêses, presentes aos matches, contam-me agora que a vitória de cinco tentos a um, sôbre os holandeses, valeu por bonito começo.

Aqui, nas nossas ilhas, julgamos os batavos players robustos, que entram no corpo a corpo com muita alma e decisão.

Os brasileiros mostraram, no encontro, um dominio sôbre a pelota que a bravura dos rapazes dos Paises Baixos não póde contrarrestar.

Seguiu-se o triunfo brasileiro sôbre o onze de Luxemburgo, precisamente aquele que eliminara a representação da Grã-Bretanha por cinco gols contra três

NOSSOS AMADORES FACE AOS PROFISSIONAIS

Que valiam os amadores britânicos?

Em primeiro lugar eram amadores de fato, de acôrdo com o conceito clássico, êsse que, segundo parece, vai ser agora alterado pela comissão de que faz parte Sir Rous.

Depois da nossa, quantas equipes podiam vangloriar-se, em Helsinqui, de contar com amadores no rigoroso sentido do estatuto?

Vi nossos «amateurs» antes de embarcarem para o Báltico, e registei em crônica, publicada quando seguiam viagem, que êles eram, pelo menos, inferiores em dez gols aos quadros profissionais da Primeira Divisão da Football League.

Vi-os, notadamente, no último treino efetuado, precisamente, nesta minha velha cidade de Manchester, e escrevi que o segundo time do Manchester United, clube campeão de 1951-52, tê-los-ia fàcilmente batido.

A REPRESENTAÇÃO ALEMÃ

Considero todavia resultado lisongeiro, terem os brasileiros levado seu jogo com a Alemanha até a prorrogação, quando tombaram por quatro tentos contra dois, pois os germânicos vinham mostrando muito progresso desde o começo do ano atual.

Três meses antes das Olimpiadas, no correr de abril, haviam derrotado a representação da Austria, precisamente quando todos os criticos da Europa consideravam mestres vienenses entre os jogadores mais finos e inteligentes do Velho Mundo.

Dramático apêlo de um velho trabalhador

O apêlo que por intermédio de A NOITE fez o velho trabalhador Adelmiro Guilherme Pinto vai sensibilizar, por certo, o coração do correspondido pelas almas bem formadas. Tem o infeliz oito filhos, a espôsa enfêrma e reside num velho barraco em Lucas. Vive, assim as mais duras necessidades. Para Adelmiro Guilherme Pinto recebemos do Sr. Pedro Serrado a quantia de duzentos cruzeiros.

TRÊS DIAS! CONTINUA O IMPEDIMENTO NAS LINHAS DA CENTRAL

O tráfego dos trens elétricos suburbanos continua irregular, em consequência do impedimento das linhas 2 e 3, em S. Cristovão, onde ocorreu o acidente, conforme noticiamos. Segundo informações prestadas a A NOITE pelos engenheiros encarregados do serviço, provàvelmente amanhã o movimento será restabelecido.

"NADA FALEI SÔBRE REFORMA MINISTERIAL"

(Titulos principais na 1.ª página)

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — No primeiro contato que o presidente Getulio Vargas teve ontem com os jornalistas gaúchos, logo que chegou ao Palácio do Govêrno, onde ficou hospedado, disse da emoção com que pisando o seu torrão. — E' a primeira vez que venho ao Rio Grande do Sul, depois que assumi o govêrno da República. A recepção que recebi foi verdadeiramente emocionante, como viram nas palavras que dirigi ao povo, agradecendo as manifestações a mim prestadas.

SOBRE A REFORMA MINISTERIAL

Abordado sôbre a reforma ministerial, assim se manifestou o presidente Vargas:

— Não disse nada até agora a respeito. O meu último pronunciamento público foi o discurso de 7 de Setembro, no qual fiz um apêlo de União Nacional, com o objetivo de facilitar ao govêrno a realização do seu programa.

NÃO VISITARA' OUTROS ESTADOS

CONFIOU AOS JORNALISTAS que é projeto seu chegar até a Fazenda Itu, onde funcionará, como padrinho de casamento de uma sobrinha neta

— De lá — esclareceu — retornarei diretamente ao Rio de Janeiro, desde que não pretendo visitar outros Estados, visto nada estar combinado.

EXCEPCIONAL MANIFESTAÇÃO

PORTO ALEGRE, 20 (Do enviado especial de A NOITE) — Foram sem precedentes as homenagens que recebeu ontem o Sr. Getúlio Vargas, no desembarcar em terra gaucha. Nenhum outro homem público antes recebeu tamanha manifestação de carinho e entusiasmo, nem mesmo o proprio Sr. Getúlio Vargas durante a campanha eleitoral. As ruas da cidade de Pôrto Alegre, tôda a cidade enfim, com tôda a sua população vibrando com a chegada do presidente da República, tinham um aspecto realmente festivo com a manifestação de solidariedade e simpatia que era prestada ao presidente da República.

A maior manifestação até hoje prestada a um homem público

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — O correspondente da "Asapress" que acompanhou todo o trajeto do cortejo presidencial, pode informar que esta foi a maior manifestação até hoje prestada a um homem público. Na Avenida Farrapos, o povo recebeu o Sr. Getúlio Vargas com confetis e serpentinas, coisa inédita nesta capital. Bandeiras em todas as ruas enfeitavam o trajeto por onde passava o carro presidencial, que teve de parar várias vezes, dado o entusiasmo da multidão, que invadiu por completo as ruas da cidade. Na Rua dos Andradas o entusiasmo chegou ao auge, quando populares romperam todos os cordões de isolamento, empurrando o carro presidencial até o Palácio do Govêrno.

O povo empurra o carro presidencial

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — O carro aproximou-se do avião que conduziu o Sr. Getúlio Vargas, formando-se, a seguir, o cortejo. Numeroso público empurrou o carro pelas principais ruas da cidade, onde se via, em todo o trajeto, enorme multidão que rompia a todo instante os cordões de isolamento. Os colégios formaram todos vendo-se milhares e milhares de bandeirinhas.

Os governadores Lucas Nogueira Garcez, Munhoz da Rocha e Ernesto Dornelles e embaixador Batista Luzardo. (Foto A. N.)

Fala o Sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — O povo aglomerou-se na praça fronteira ao palácio do govêrno e, apesar da chuva que começou a cair, permaneceu ovacionando o nome do presidente da República durante longo tempo. O delirio popular chegou ao auge quando o presidente Vargas assomou à sacada do edificio, para falar ao povo. Palmas encheram a praça durante muito tempo até que se fez silêncio e o chefe da Nação pôde pronunciar um breve discurso, concluindo com estas palavras: "Desejava abraçar a todos, ao povo, a terra, às águas e o céu, num grandioso amplexo de fraternidade. Povo do Rio Grande: muito obrigado". De novo espoucaram os foguetes e milhares e milhares de pessoas sob a chuva repetiram em côro o nome do Chefe da Nação

Entidades de classe homenageam o presidente da República

PORTO ALEGRE, 20 (A.N.) — Lideres politicos e personalidades do Estado, ouvidos pela reportagem, têm ressaltado a importância da visita do presidente da República ao Rio Grande do Sul, acentuando o significado do encontro de sete governadores com o Chefe do Govêrno para tratar da solução de problemas de uma rica zona do país. As associações rurais, cooperativas de lã, bem como sindicatos de empregadores e de empregados associaram-se publicamente às homenagens prestadas ao presidente Getúlio Vargas. Os jornais desta capital acrescentam que a conferência presidida pelo Chefe da Nação terá grande importância do ponto de vista econômico, pelos serviços que poderão prestar à pecuária, agricultura, e à indústria. Problemas como os de energia, saneamento, rodovias, ferrovias, serão objeto de debate

GRAVE ACUSAÇÃO

Sabotado pelo Instituto do Açucar e do Álsool

BELO HORIZONTE, 20 (Asap.) — O deputado Carlos Megale disse que o açucar produzido em Minas Gerais e armazenado em Ponte Nova, devido à falta de transportes, está causando inumeros e incalculáveis prejuizos aos produtores (usineiros) daquela cidade. Segundo afirmou, o Instituto do Açucar e do Alcool instruiu a Central do Brasil, a fim de não transportar o produto, com o fito de ditar o preço que bem entender.

O dia de hoje do chefe da Nação em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Presidente Getulio Vargas deverá, às 9 horas, passar em revista e assistir ao desfile das forças estaduais, que formarão por motivo da data, em que se comemora a revolução farroupilha. Às 11 horas, o chefe da Nação inaugurará, oficialmente a XIX Exposição de Animais no Parque da Secretaria de Agricultura, Departamento de Produção Animal no bairro de Menino Deus. À tarde, o Presidente da República pronunciará um discurso, que é aguardado com o maior interêsse, na sede do Sindicato dos Comerciários. À noite, finalmente, Vargas presidirá o ato solene da abertura da Conferência dos Governadores.

No que respeita a esta, destaca-se o estabelecimento de uma Comissão Interestadual, a fim de que as novas iniciativas não falhem por falta de um plano bem coordenado de ação. Será também discutida a construção de uma linha ferroviária de bitola larga entre São Paulo e Porto Alegre. Igualmente deverá a Conferência apreciar uma tese sôbre colonização e povoamento, discutindo-se, a este propósito, o problema da fixação do homem à terra.

A conferência dos governadores

PORTO ALEGRE, 20 (Asap.) — A Conferência dos Governadores instala-se hoje, às 21 horas. Sob a direção do Sr. Teixeira Mendes, iniciaram-se ontem os trabalhos das Comissões de Recuperação Rural, Reflorestamento, Madeira, Povoamento e Saúde, Faixa de Fronteiras, Zoneamento Fiscal, Planejamento Geral e Ligação Ferroviária Centro e Sul. Estas comissões entregaram suas indicações à Comissão Interestadual. O Sr. Getulio Vargas presidirá os trabalhos de instalação da Conferência que contará com a presença dos governadores do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas e representante do governador de Goiás.

Programa da conferência dos governadores

PORTO ALEGRE, 20 (Asap.) — E' o seguinte o programa da Conferência dos Governadores: dia 20, às 21 horas — sessão de instalação. Discurso de abertura, pelo governador do Rio Grande do Sul; discurso do governador de São Paulo, como presidente da Comissão Interestadual da Bacia do Paraná-Uruguai; discursos dos governadores que quiserem fazer uso da palavra; leitura do temário das Comissões de Estudos; discurso pelo presidente da República. Dia 21, às 21 horas — sessão de encerramento. Abertura da sessão pelo presidente, governador Lucas Garcez; leitura dos pareceres das Comissões de Estudos e debate das matérias contidas nas indicações; discurso dos representantes dos Estados que queiram fazer uso da palavra; encerramento.

"Primeira grande experiência de cooperação inter-estadual"

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Ouvidos pela reportagem, os governadores Lucas Garcez, Juscelino Kubitschek e Munhoz da Rocha reafirmaram o caráter apolitico da conferência que se realizará nesta cidade, cujo objetivo se resume na coordenação de estudos previamente elaborados para a recuperação das bacias hidrográficas do Paraná e do Uruguai, com a solução consequente dos problemas geo-econômicos daquela vasta região. O Sr. Lucas Garcez declarou que fará uma prestação de contas dos trabalhos iniciados na primeira reunião em São Paulo, quando há um ano começou a funcionar a comissão interestadual. Disse textualmente: "E' esta a primeira grande experiência de cooperação interestadual no campo econômico. Organizamos um órgão para solucionar nossos problemas no mesmo estilo das companhias Vale do Rio Doce e São Francisco".

O principal ponto de vista de Mato Grosso

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Falando à imprensa, o Sr. Fernando Corrêa Costa, governador de Mato Grosso, disse que o principal ponto de vista que sustentará na Conferência será pleitear planejamento técnico para o povoamento do seu Estado, cuja reserva territorial constitui ultima porção do solo brasileiro a ser aproveitado em grande escala para a agricultura.

— "Espero — frizou o Sr. Corrêa Costa — que a presente Conferência produza os mesmos efeitos da realizada em São Paulo, do qual Mato Grosso lucrou grandemente com a aquisição de duas novas ferrovias."

"NÃO EXISTE EIXO S. PAULO-MINAS" — REAFIRMA EM PÔRTO ALEGRE, O GOV. LUCAS GARCEZ.

PÔRTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Falando à imprensa sôbre as pretensões de São Paulo na Conferência dos Governadores, disse o Sr. Lucas Garcez

"São Paulo não tem pretensões. Aqui estamos para emprestar nossa colaboração aos Estados participantes da Conferência. Procuraremos assim resolver em conjunto os principais problemas de todos. Tenho plena confiança no êxito da Conferência, êxito êsse desde já assegurado pelo temário organizado pelo governador Ernesto Dorneles. Sôbre o propalado eixo Minas-São Paulo, disse:

— Não existe eixo São Paulo-Minas Gerais. Não se pode pensar em politica regional, mas, sim, na politica nacional. No meu encontro com o governador mineiro também não se cuidou da reforma ministerial".

Seguiu para Pôrto Alegre o governador paranaense

CURITIBA, 20 (Asap.) — Seguiu com destino a Porto Alegre, onde participará da Conferência dos governadores da Bacia Paraná-Uruguai, o governador do Estado, Sr. Munhoz da Rocha.

O chefe do Executivo irá acompanhado de secretários de Estado, auxiliares de sua administração e deputados estaduais.

Dois nus e quatro vestidos entram em discussão

Como se conta a história de seis embriagados, dois dos quais paradisìacamente nus como Adão sem fôlha de parreira... — Discussão e tiros em plena Avenida Atlantica — Confusão também na delegacia — Onde, afinal, teriam os nús deixado a roupa?

O capitão e o sargento da Aeronáutica quando eram levados presos pela escolta

Copacabana, pelas madrugadas, é a única parte da cidade que não dorme. Ali, pelas "boites", "night-clubs" e teatrinhos de bolso, muita gente vive acordada, gozando a vida "a la Sartre". O nudismo que, de dia, oferece ao sol, na alvura da praia, a beleza escultural dos corpos bem feitos, de noite muda de lugar. Transfere-se para os palcos e embriaga os olhos dos que, já embriagados pelo "whisky", se entregam à adoração do nú como suprema perfeição da natureza. Essa adoração, sem "whisky", mantem-se num padrão normal. Mas quando as doses do "pure scotch" fogem da receita, a temperatura sobe e os adoradores do nú acabam perdendo as estribeiras. As vêzes chegam até ao extremo de se imporem à adoração dos outros.

Diante das Venus que se exibem nos "shows" nudistas há homens que se revoltam contra o privilégio da pouca roupa. De repente dá-lhes na telha de que são Apolos e pronto! Tiram a casca de casimira que lhes cobre a pele e os músculos e quem quiser... que chame a policia ou vire o rosto... porque o clube da Luz del Fuego, a essa altura, ganhou novos adeptos. E foi isso que aconteceu ontem em Copacabana com Paulo Martins, de 29 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Aires Saldanha, 60, apto. 1.003 e, Luiz Carlos dos Santos, de 27 anos, também solteiro, estudante, residente à Rua Marquês de Abrantes, 116, apto. 903. Os dois "balzaquianos", entre "whiskies" e outros "drinks", naturalmente extasiados pelo nú perfeito das coristas daquele "night-club", levaram ao exagero a sua inspiração pelo belo. Paulo Martins deve ter dito a Luiz Carlos: "Que tal o nosso corpo, hem, Luizinho?"...

O que combinaram depois disso não se sabe. Sabe-se apenas que, mais tarde, em plena Avenida Atlântica, nas proximidades do "Mocambo", ambos foram encontrados minuciosamente despidos. Tão nús como Adão nos primeiros dias da formação do mundo. Contra isso se revoltaram dois outros notivagos, José Carlos Caiado e Bruce Hayner, residente à Avenida Copacabana 793, apto. 501, que, por sinal, também estavam etilizados. E o grupo, dois embriagados nus e outros dois vestidos, entrou em conflito e quando a coisa ia se esquentando apareceram mais dois notivagos, um sargento, José Magesse da Costa e um capitão aviador, ambos da Aeronáutica que tomaram partido dos despidos. Portanto, analisando o panorama da luta que se esboçava, temos o seguinte quadro: dois embriagados nús e quatro embriagados vestidos em franco desentendimento, com dois nús e dois vestidos, contra dois vestidos. A troca de desaforos foi crescendo e, em dado momento, um dos contendores, — que estava vestido, é lógico — sacou de um revólver e deu disparos contra Caiado. Este, de imediato atirou-se ao chão (logo êle, que estava vestido) e deu tempo a que seu companheiro, ajudado por populares, desarmasse o atirador.

Ai apareceu a Rádio Patrulha, o carro 25, com uma turma de policiais chefiada pelo detetive Mário e os dois nús e quatro vestidos foram parar na delegacia. Os dois militares foram entregues a uma escolta da Aeronáutica solicitada à 3.ª Zona Aérea, que também os levou para a referida delegacia. O comissário Pastor deu inicio então à autuação. Mas não pôde concluí-la. O estado de embriaguês dos detidos era tal que o interrogatório acabou em confusão. Caiado não soube explicar quem foi o autor dos disparos. E a encrenca acabou assim: Caiado e Bruce foram mandados em paz. O capitão e o sargento devolvidos à escolta da Aeronáutica... E os dois nús? Ah, sim! Os dois nús... Bem êstes ficaram na delegacia porque não sabiam onde haviam deixado a roupa.

José Carlos Caiado, que tomou a arma de um dos atiradores depois de alvejado

Boa idéia!

Jarbas de Carvalho

O vereador Afonso Segreto Sobrinho é do tipo do municipe util. Muito pouca politica e mais interêsse público.

De vez em vez êle aparece com uma idéia — e essa idéia é sempre progressista. Agora Afonso Segreto acaba de apresentar emenda ao orçamento, onde se dá verba para a Prefeitura construir em terreno do Estádio Municipal, uma pista para ciclismo.

A mim me parece muito mais importante do que se possa julgar esse assunto. Quem lê essa emenda vai pensar que se trata exclusivamente de competições esportivas sôbre as máquinas de pedalagem — o que já seria uma bela procupação. O ciclismo é, em toda parte, um esporte interessante e de grande utilidade no desenvolvimento fisico da mocidade. Diverte e faz rapazes e moças de bôa compleição.

O Brasil — principalmente o Rio e São Paulo — já teve uma fase de sua coqueluche pela bicicleta. Tivemos, mesmo aqui dois estabelecimentos de corridas ciclisticas, onde à noite — um público numeroso e da melhor sociedade se reunia para assistir às disputas.. Era uma verdadeira parada de elegância. Um dos velódromos, do centro da cidade, organizou serviço de chá e de bar, para melhor comodidade da sociedade, que desejava divertir-se — ou emocionar-se com os lances das competições — podendo fazer ali mesmo suas refeições e desalterar-se com os seus refrigerantes. Em começo, eram os profissionais — quase todos europeus — que ofereciam o espetáculo esportivo, causando sensação e apaixonando a assistência. Depois, os jovens brasileiros apareceram. E meninas, que pertenciam às melhores familias e se tornaram mais tarde moças da sociedade.

O prestigio do velódromo era, assim, enorme. Mas, o tempo — êsse destruidor impenitente — foi vencendo o ciclismo esportivo e o anulou quase completamente. O futebol o substituiu e empolgou a população.

Entretanto, o ciclismo, depois de seu grande desenvolvimento técnico tomou uma posição mais econômica no mundo. Nas grandes cidades industriais, na Europa e nos Estados Unidos, êle representa a solução prática do problema do trânsito. Nessas cidades, a bicicleta — transporte individual por excelência — tira ao proletariado a preocupação do horário do serviço, O tecelão, o fundidor, o oleiro, seja qual for o trabalho, sabem que não dependem do trem, do ônibus ou do bonde — porque sua condução está ali a sua disposição: é a sua bicicleta. Faz parte da sua ferramenta, do seu ganha pão. Por isso, trata a sua máquina com todo carinho — porque não tem melhor amigo no seu mundo auxiliar. Vai e volta com ela do trabalho — com toda segurança e sem depender de ninguém. Mas, também para as suas excursões de recreio. Com a mulher — se ainda são moças — e com os filhos, se já os têm — faz o proletário os seus programas de passeio — cada um encarapitado na sua montaria.

Esse aspecto é bem conhecido de quantos viajam na Europa e nos Estados Unidos. Lá também a burguesia — a gente da classe média — acha interessante o veiculo individual, que se presta a tudo, é fácil de alimentar e de guardar.

A emenda de Afonso Segreto me sugere apoiá-lo porque penso que aqui no Brasil — e principalmente no Rio — o uso da bicicleta seria a solução para êsse angustioso problema do transporte urbano. Depende talvez das fábricas facilitarem a aquisição diretamente e cedê-las aos seus operários. O resto seria fácil. O exemplo do uso seria uma boa sugestão — e todo mundo, mesmo no comércio e no funcionalismo — toda gente que tenha horário exigente e não pode contar com o veiculo coletivo, tomaria o alvitre de ter a sua bicicleta.

Lavava a roupa ensanguentada do monstro!

(Titulos principais na 1.ª página)

SÃO PAULO, 20 (Da sucursal de A NOITE) — A policia, visitando a casa de Benedito Moreira de Carvalho, o monstro que assassinou oito pessoas e praticou outros crimes de natureza sexual, encontrou ali objetos de algumas das suas vitimas. Lá estavam, por exemplo, os chinelos que Gertrudes Dunzinger levava na sacola, além dos brincos usados pela alemã e desaparecidos desde o dia em que foi assassinada brutalmente. Os brincos estavam sendo usados, talvez, pela espôsa do "Vampiro Louro". Também foram encontradas pastas escolares das menores por êle atacadas e assassinadas de maneira covarde e brutal. Parece que o tarado guardava tais objetos como sinistros troféus.

Uma cunhada do monstro fez, na policia, acusações à espôsa de Benedito, dizendo, inclusive, que a mesma lavava a roupa tinta de sangue do "Vampiro Louro", após os atentados por êle praticados. Acrescentou ainda que várias vezes queimara ela peças do seu vestuário. Diante disso, a policia procurara apurar se houve qualquer cumplicidade da espôsa de Benedito Moreira de Carvalho nos monstruosos crimes. Na manhã de hoje, o "Vampiro Louro" será submetido a um exame médico, cujos resultados servirão para instruir os processos, que serão encaminhados à Justiça.

ECOS e NOVIDADES

Confiar, desconfiando sempre...

A EXPERIÊNCIA histórica já revelou às nações ainda livres da dominação bolchevista que não é possível eliminar a desconfiança, nas relações com o comunismo. Seja nas negociações entre governos, no plano internacional, ou nas atividades do indivíduo no plano interno de cada nação, o comunista atua na base do completo amoralismo. A fuga ao compromisso assumido, a quebra da palavra empenhada, a traição e o perjúrio nada significam para essa gente que até se serve comodamente de repulsivas atitudes, se impostas pela mística partidária ou quando úteis aos seus desígnios.

Essas considerações, que não têm o sabor da novidade, mas têm o vigor da verdade, e por isto são sempre atuais, acodem aos espíritos prevenidos contra a aleivosia soviética, diante de dois fatos recentes: a reviravolta na conduta do Partido Comunista Francês, com o consequente expurgo em seus quadros, e uma declaração de Eisenhower sobre o juramento ante-comunista.

A direção do P. C. na França, premida pelo espetacular fracasso do movimento de rua que culminou na prisão de Duclos, quer fazer ressurgir a política da "main tendue": trégua de hostilidade às outras correntes de opinião e atitude conciliatória, sem "sectarismo", com "esforços amistosos" capazes de tirá-lo do isolamento político em que se encontra. Será um meio, segundo pensam, de evitar que aumente a perda de substância popular em que o Partido mergulha cada vez mais.

Todavia, até onde irá a confiança dos demais partidos nessa nova "linha", mesmo no caso de simples alianças parlamentares? Não lhes bastarão experiências passadas?

Nos Estados Unidos, a mesma pergunta surge em tôrno do tal juramento ante-comunista pelos patrões, uma das reformas que o candidato republicano sugere para a lei Taft-Hartley.

Sabe-se que os norte-americanos, em geral, levam muito a sério o juramento. O respeito e a fidelidade à lei constituem uma das características mais nobres daquele povo. Mas — e eis aqui a questão — quem já houver bandeado para as fileiras vermelhas conservarão íntegros e puros êsses sentimentos?

O comunista não tem o menor aprêço aos valores religiosos, éticos e morais. Para êle, todos os meios são legítimos, desde que sirvam à sua causa. No momento em que a abraça e pelo fato mesmo de a ter abraçado, torna-se outro homem, cuja vida intelectual e moral se transfigura. O mais solene juramento não o abala, não o contém: porque desaparece de seu espírito a substância ética que constitui a própria essência do juramento.

São pormenores psicológicos de tanta evidência que não podem ser desprezados, mesmo para fins de política interna, ou em contingências eleitorais, por quantos detêm parcela de responsabilidade na vida pública de qualquer país.

Ser-lhes-ia bem útil a velha e conhecida máxima do nosso Marechal de Ferro.

O BARATEAMENTO DA VIDA

A Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou projeto de lei em que se consubstancia um plano do secretário da Agricultura, o Sr. Manoel Vargas, no sentido de baratear o custo da vida. Consiste principalmente êsse plano na criação de um órgão que promoverá o fácil contato direto entre o produtor e o consumidor.

Tivemos aqui na capital uma iniciativa com a mesma finalidade, mas, infelizmente, por motivos vários, não foi alcançada. Referimo-nos às feiras livres, instituídas para que os próprios agricultores, isentos de impostos e taxas, vendessem os seus produtos ao público por preços favoráveis. Não dispondo de transporte, os cultivadores têm-se visto forçados a entregar tudo quanto produzem, por uma miséria, aos agentes da especulação, os intermediários, os atravessadores do Mercado Municipal, os quais revendem nas feiras os gêneros, frutas, legumes e hortaliças, de maneira escorchante, inclusive nas feiras, onde se abolem matriculados como produtores. Note-se ainda que êsse negócio de praça pública tem sido aberto e ostensivamente desvirtuado, abrangendo artigos do comércio estabelecido, como louças, ferragens, fazendas, roupas feitas, quinquilharias, etc., numa concorrência desleal com os que pagam tributos e estão sujeitos a outras pesadas despesas.

Êste ano, a Divisão de Terras e Colonização resolveu pôr caminhões à disposição dos núcleos coloniais. Começou com um, dos arredores, e já hoje tem êle em ou oito servindo aos núcleos rurais do núcleo de São Bento com excelentes resultados para a população carioca. São Bento possui mais de quatrocentos colonos, imagine-se o que será êsse abastecimento quando forem atendidos todos êles e mais os dos núcleos de Tinguá e Santa Cruz. Ao chegarmos a tal situação, teremos estimulado o trabalho dos colonos por uma justa compensação, havendo no Rio abundância de gêneros a preços acessíveis. E isso pela ação da Divisão de Terras e Colonização assumir a qualidade de órgão agora criado no Rio Grande. Hoje transporte é idêntico empreendido por tôda a parte, a estrutura sofrerá um grande choque, quebrando-se os dentes da ganância.

VAMOS REFORMAR A AGRICULTURA

Acaba o presidente da República de aprovar as diretrizes para a reforma agrária do país. O assunto, em linhas gerais, é dos mais complexos. Desde muito vêm as autoridades federais procurando dar sentido prático à política agrária do Brasil. Compreende-se que não se já fácil fazê-lo, levando-se em conta que dezenas de anos de rotina não podem ser facilmente superados. Entretanto, agora o que vai ser atacado de maneira eminentemente prática. A reforma agrária deixará assim de ser um assunto de discurso, de "mesa-redonda" de técnicos, para se transformar em realidade. Segundo as diretrizes aprovadas pelo Sr. Getulio Vargas, o poder público empregará tôdas as suas forças no sentido de criar zonas agrícolas em tôrno dos nossos centros urbanos. Essa política é, de fato, das mais interessantes. Por diversas vezes temos falado na necessidade de ser criado uma espécie de "cinturão verde" em tôrno do Rio de Janeiro, a fim de que seja o abastecimento carioca fortalecido com o aproveitamento, para a "lavoura branca" principalmente, das terras próximas à capital da República. Nesse sentido, a reforma agora aprovada pelo presidente Vargas vem facilitar consideravelmente a criação dessa zona verde. A desapropriação da terra por interêsse social, segundo as diretrizes aprovadas, deverá excluir da indenização todo pagamento que não corresponder ao capital empregado em benfeitorias. Outra providência interessante é a que se refere à proibição de loteamento dessas regiões. Assim é que as áreas próximas aos grandes centros urbanos não poderão ser loteadas, a fim de que fiquem dentro do plano agrícola do govêrno. Isso importa em dizer que os sítios de "fins de semana" vão desaparecer, dando lugar a uma agricultura útil e intimamente ligada aos centros urbanos. Não resta a menor dúvida de que as providências agora adotadas pelo govêrno da República são as que mais se ajustam à realidade agrícola do Brasil.

Viaja hoje para o Rio Grande do Sul o presidente da COFAP

A fim de tomar parte nas solenidades da instalação em Porto Alegre, da 19.ª Exposição Nacional de Animais e produtos derivados e da 10.ª Exposição de Gado Holandês, seguirá hoje para o Rio Grande do Sul o Sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP.

COPACABANA

BERILO NEVES

Os rapazes de imprensa conversaram com o general Ciro de Resende sôbre certos problemas policiais da cidade. O ilustre chefe do Departamento Federal de Segurança Pública nega que o bairro de Copacabana seja o em que ocorram maior número de escândalos amorosos... E' verdade que Copacabana reune malandros provindos de tôdas as parte do mundo — mas êsse fenômeno é próprio dos bairros onde há algum dinheiro e muita mulher bonita... O que se verifica, ali, é uma poderosa fascinação imposta pela mesma natureza, paradisíaca, do lugar. O Mar e o Céu formam, não raramente, em Copacabana uma tal consonância de encantos que o sujeito menos romântico se acha, de repente, levado a amar a todo transe... Não é outra a razão da fama da Côte d'Azur, que precedeu Copacabana como centro de elegância e de turismo na história universal das praias. Na Roma dos Césares, já existia Ostia, na qual os senhores do Mundo se entregavam aos ócios da praia e do amor... Capri tornou-se, também, um pequeno Eden que ainda hoje os namorados procuram, idos dos mais diversos países do globo. Para muitos estrangeiros, Copacabana resume o Rio, assim como o Rio resume o Brasil. Nenhum outro bairro conquistou fama mais rápida e preferência mais escandalosa. Já o ministro Horácio Lafer assinalou, há dias, que os terrenos em Copacabana experimentaram alta mais vertiginosa do que os da ilha de Manhattam — em que se concentram as maiores riquezas prediais da Terra. Por isso, é natural que, em Copacabana, os episódios sentimentais se multipliquem, uma vez que, nela, os afetos se estreitam e exaltam... Não se pode ser indiferente às solicitações edênicas do panorama local. Os dias de sol em Copacabana fazem lembrar o precioso conceito de Antero de Quental: "O Sol e o Amor — irmãos gêmeos — mantêm a Vida e doiram-na. Sem êles, a existência seria uma noite profunda porque onde não há Sol não há ser, onde não há amor, só há treva...". Só Guerra Junqueiro, outro poeta, e grande:

"Amor, eflúvio suave
Que faz do ninho uma estrêla,
E faz da estrêla, uma ave..."

As autoridades policiais precisam, pois, munir-se de um tratado de Psicologia do Amor antes de prender os casais que arrulham em nossos bairros atlânticos. O que é mau é que o Amor, fonte de Vida, muita vez o é também da Morte — quando o amoroso perdida a esperança da reciprocidade prefere extinguir a Vida a perder o Amor... A frequência dos suicídios em Copacabana é prova cabal da violência dos sentimentos num lugar em que tudo convida a viver e a sobreviver... A profilaxia do desespêro — isso é que é mister se faça numa terra em que as graças do solo e do céu são uma benção perene do Criador e um pri[illegible]ão. Copacabana não ofende mais o Código Penal do que os demais bairros da Cidade — porque a maioria de seus erros provém do coração, e o coração — como disse Pascal — tem razões que a razão não conhece...

Vultosas operações de café em Santos

Negociadas, ontem, letras no valor de quase dois e meio milhões de dólares, e mais de um milhão e oitocentos mil francos belgas

Prosseguem em marcha acelerada os negócios de café. Ainda ontem o movimento de letras de embarques da rubiácea alcançou em Santos, a cifra, em dólares norte-americanos, de 2.365.264,28.

Vultosas operações foram realizadas em outras moedas, sendo as mais expressivas em francos belgas, libras esterlinas e coroas suecas.

Nas operações em libras realizadas entre os dias 1 e 18 do corrente, assinalaram montante de 426.829,18 shillings e 11 pences.

Só as transações em francos belgas, ontem, no grande porto paulista, elevaram-se a 1.850.880.

A data da independência do Chile

Comemorada com uma solenidade promovida pela Escola Chile, de Olaria — Presentes o embaixador e outras autoridades

Realizou-se ontem, 19 do corrente, uma solenidade na Escola Chile, à Praça Belmonte, Olaria, em homenagem à data da independência da nação amiga do Chile, da qual tem o nome. E' diretora desse estabelecimento municipal a professora D. Aurea Soares Leite, tendo sido encarregada da parte musical e bailado a técnica de Educação Musical e Artística Regina Frank.

A solenidade foi honrada com a presença de S. Excia o embaixador do Chile, tendo sido executados vários números de músicas chilena e brasileira, os quais foram muito aplaudidos por S. Excia., tendo em vista a fiel representação obtida dos alunos daquela Escola, graças aos esforços empreendidos pela técnica Regina Frank.

Dentre as diferentes autoridades presentes, podemos anotar, além de S. Excia. o embaixador Oswaldo Vial, o chanceler Lorca Cortinez e demais membros da Embaixada Chilena, o secretário geral de Educação e Cultura, o diretor do Dep. de Ed. Primária, o diretor do Dep. de Prédios e Aparelhamentos Escolares, a Sra. chefe do II Distrito Educacional e várias outras pessoas.

Querem, no colégio que frequentam, uma seção de educação física

O que veio pedir a A NOITE um grupo de alunos do "Educandário Ruy Barbosa"

Esteve em nossa redação um grupo de alunos do Educandário Ruy Barbosa, instalado nesta capital, a fim de solicitar, por nosso intermédio, à direção do referido educandário, a criação de uma seção de educação física, de que se ressente aquêle conhecido estabelecimento de ensino.

Alegam os escolares que nos visitaram que não é preciso salientar a necessidade da cultura física, especialmente nos tempos que correm, em que a mesma é disseminada até nos mais modestos cursos do interior, não se justificando, portanto, a ausência da citada disciplina no colégio que frequentam.

Aos diretores do "Educandário Ruy Barbosa" encaminhamos a justa pretensão dos seus alunos.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Estuda o Conselho de Segurança

CRIAÇAO DO MINISTERIO DA ECONOMIA

Para unificar os 103 órgãos que tratam da política econômica do país e dão outras providências — França Filho: "Não quero falar aos jornais" — Cinema brasileiro e protecionismo nacional — Entrevistas substituirão artigos

O Conselho de Segurança Nacional está estudando projetos apresentados à Câmara Federal para criação do Ministério da Economia e elaborando estudos próprios, nos quais serão salientadas as vantagens de instituição de uma Secretaria de Estado que reuna todos os órgãos públicos federais que tratam do assunto.

Aliás, essa unificação de órgãos econômicos tem sido frequentemente preconizada por vários setores da vida administrativa do país — como o Conselho Nacional de Economia — e por associações privadas das classes produtoras.

★

Observadores econômicos acentuam a existencia de nada menos que 103 órgãos, dos vários ministérios e serviços públicos outros, tratando todos êles de assuntos econômicos, atinentes ao comércio, indústria e agricultura.

No setor comercial, por exemplo, existem nada menos que sete repartições tais como o (1) Departamento Econômico e Consular e a (2) Comissão de Acôrdos Comerciais, que funcionam no Itamarati, a (3) Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, a (4) Carteira de Exportação e Importação e a (5) Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, o (6) Departamento de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministério da Fazenda, o (7) Departamento de Indústria e Comercio do Ministério do Trabalho e (8) o Conselho Nacional de Economia, organizações independentes e opinando todas elas sôbre os assuntos comerciais, criando, não raras vezes, choques que, em última análise, prejudicam a administração pública.

Outros dois órgãos — Conselho de Politica Economica e Comissão de Politica Comercial —, no sentido de coordenar as atividades dispersas dos vários outros, serão tambem criados.

★

Há, na realidade, completa falta de articulação de serviços dos órgãos técnicos de economia, sendo cada uma das 103 repartições existentes verdadeiro compartimento estanque, ciosa de sua autonomia, e, em geral, sem pessoal especializado indispensável ao seu perfeito funcionamento.

★

Além do mais, acentua-se que, não obstante o elevado número de repartições, não conta o govêrno da República com um perfeito sistema de investigação de mercado no Exterior — o que não vem sendo feito por êsses cômodos Escritorios Comerciais do Ministério do Trabalho e cuja reorganização agora se anuncia — que possa orientar efetivamente a politica econômica externa do país.

NÃO DARÁ ENTREVISTAS

França ("Confeitaria Colombo") Filho, candidato à presidência da Confederação Nacional do Comércio, — como aliás nos declarou o outro candidato, Brasilio Machado Neto —, acentuou-nos que "sua candidatura está firme" e que, evidentemente, "espera vencer o pleito". Recusando-se conceder entrevista — "não quero falar aos jornais a respeito da Confederação. Mas, falarei a cêrca da Federação de Turismo e Hospitalidade", disse-nos — França Filho praticamente desmentiu, através das frases acima, os boatos de retirada de sua candidatura.

★

PROTEÇÃO AO CINEMA

E o Brasil o país que menor proteção oferece ao cinema nacional. Temos, aqui, a obrigatoriedade de 42 dias por ano para o filme brasileiro, enquanto a Itália dá 80 dias a sua produção, o México 26 semanas, e, na França, em cada trimestre, sete semanas pertencem ao filme gaulês. A Argentina quer duas semanas em cada cinco. E, ao passo em que no Brasil nós nos restringimos a "um nacional para oito estrangeiros", a Austria impõe "dez nacionais para cada um estrangeiro"!

ENTREVISTAS E NÃO ARTIGOS

Vários juristas, jurisconsultos, professores catedráticos de Direito e figuras não menos importantes dessa ciência, colaboravam na revista "Direito", da Livraria Freitas Bastos, e recebiam a ridicula importância de 200 cruzeiros por escrito. Agora, a direção daquela revista decidiu acabar com os artigos, e um seu emissário, de nacionalidade argentina, está visitando os antigos colaboradores e pedindo que escrevam entrevistas. Acontece que as entrevistas no Brasil — ao contrário dos Estados Unidos, por exemplo, quando o assunto é de interêsse do editor — não são pagas...

REORGANIZAÇÃO DO P.S.T. ALAGOANO

Dentro em breve será reorganizado o Partido Social Trabalhista, secão de Alagoas, e, para tanto, seguirá para Maceió o deputado Joaquim Viegas. Os 12 deputados estaduais social-trabalhistas passarão ao comando do coronel Lucena Maranhão, que presidirá o PST-Alagoas. O partido continuará sob orientação politica do ex-governador Silvestre Péricles.

SACOS DE ARROZ

Dois candidatos disputarão, amanhã, as eleições para prefeito de São João de Meriti: um da corrente de Tenório Cavalcanti e outro da de Getúlio Moura. Os ânimos estão tensos e, às vésperas do pleito, um vereador fez distribuir saquinhos de arroz com o retrato de seu candidato à Prefeitura... o que nos parece modo inusitado de fazer propaganda eleitoral, embora já uma vez Borghi tenha feito algo parecido — pacotes de macarrão — em São Paulo.

ESTÃO SENDO DEMOLIDOS 20 PREDIOS NA RUA S. JOSE'

Ofensiva relâmpago da Prefeitura para a conclusão dos serviços de remodelação da Esplanada do Castelo

Numa ação relâmpago, em quarenta e oito horas, a Prefeitura iniciou hoje, a derrubada de vinte prédios na rua S. José, entre a rua da Misericórdia e a Avenida Rio Branco. Trata-se da conclusão dos serviços de remodelação da Esplanada do Castelo. Desaparecerão os últimos vestígios do tradicional Morro do Castelo, ainda existente na Avenida Erasmo Braga. Restavam alguns prédios do lado impar da rua de S. José, onde existia a antiga Livraria Quaresma, pois a Prefeitura, para derrubá-lo necessitava de autorização do judiciário.

Cêrca de 40 garis da L. P. e operários especializados começaram a derrubada dos prédios, pondo em ação as escavadeiras ao mesmo tempo em que, em caminhões iam transportando o material. Estiveram no local o prefeito João Carlos Vital e o secretário da Viação, engenheiro Alim Pedro.

MAIS DE UM BILHÃO DE LITROS

Já foi bombeado pelo oleoduto Santos-São Paulo — Todos os tipos de combustíveis circulando pelas tubulações de 18 e 10 polegadas

Como já foi divulgado, a tubulação de 18 polegadas inaugurada no dia 7 dêste mês, completou o serviço de transporte de combustíveis pelo Oleoduto Santos São Paulo. Poucos se recordam, no entanto, que desde 19 de outubro de 1951, a tubulação de 10 polegadas, utilizada no transporte de produtos claros, funciona regularmente no bombeamento de gasolina. Ainda pelo tubo de 10 polegadas, a direção do oleoduto iniciou a 28 de janeiro do ano corrente, o recalque do óleo Diesel e a 18 de julho, o bombeamento de querosene. Mas poucos conhecem o impressionante volume de combustíveis transportados pelo novo processo. Na realidade, segundo os dados estatísticos, até 31 de agosto último, já haviam sido transportados pelo oleoduto, nada menos de 797 125 toneladas daqueles produtos ou sejam 1.075 636 000 litros. Daqueles totais, 673 220 toneladas ou 927.748.000 litros eram de gasolina; 115 848 toneladas ou 137 815 000 litros, eram de óleo Diesel e 8 057 toneladas ou ... 10 073 000 litros, eram de querosene. Diante disso, pode-se facilmente avaliar o desafogo que o oleoduto trouxe ao material rodante e ao plano inclinado da Santos a Jundiaí.

Promoções ao pôsto de general de brigada

O presidente da República assinou decretos, na pasta da guerra, promovendo, ao pôsto de general de brigada, os coroneis Antonio José Coelho dos Reis, Joaquim Justino Alves Bastos, José Dantas Arêa Pimentel, Pery Constant Bevilacqua, Armando de Morais Ancora, Nelson Rebelo de Queiroz, Benjamin Rodrigues Galhardo, Décio Palmeiro Escobar, Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, Nilo Augusto Guerreiro Lima, Eduardo de Carvalho Chaves, João Batista Rangel, Heitor Antonio de Mendonça, Floriano Peixoto Keller, José Portocarrero, e técnico Delso Mendes da Fonseca.

APRENDA A TER SAUDE — COMO REPOUSAR – 1[illegible]

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

A Torre...

Não é a coroa ritual de Eduardo, O Confessor, que a rainha Isabel vai usar no dia da coroação. E' muito pesada para uma mulher e será substituida pela corôa que a rainha Vitória mandou fazer para seu uso pessoal.

A um par do reino que se queixava desta ofensa do protocolo e lembrava que a rainha Isabel I não hesitara em suportar tamanho peso, Anthony Eden declarou:

— Se entender que Isabel II deve fazer uso de tudo o que pertencia a Isabel I, é de recear que lhe devolvam também o direito de mandar atirar à Torre de Londres os homens que se permitem criticá-la...

CARAVANA

P. B.

Na Europa se falam quinhentos e oitenta e sete idiomas diferentes.

*

Na região petrolífera alsaciana de Pechelbronn, a temperatura aumenta de um grau por nove metros de profundidade, fato que levou o engenheiro francês Georges Claude que trabalha naquela região, a estudar a utilidade prática daquela temperatura.

*

Segundo pode coligir-se de certos cálculos, a temperatura dos cometas é duas mil vezes mais alta do que a do ferro em braza.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

DA MEMÓRIA

Bastos Tigre

A memória é uma das mais preciosas faculdades do espírito. Substitui, em muitíssimos casos a inteligência e a cultura para os fins utilitários da vida. Quantos indivíduos há por aí que brilham, fazem bela figura na sociedade e alcançam altos postos, graças à memória que possuem!

Há pessoas que guardam de cor com extrema facilidade os nomes dos conhecidos e da espôsa e filhos destes e fatos que com êles se relacionam e, apresentando-se a oportunidade, pedem notícias de cada um, citando-lhes os nomes, relembrando casos, datas, circunstâncias... Está claro que tais privilegiados fixadores de coisas inúteis, conquistam ràpidamente simpatias e amizades. Cada um dos que se vêem alvo dêsse interêsse e dessa atenção imagina-se distinguido pelo sujeito de "gloriosa memória". E êle, afinal, não teve nenhuma preocupação especial de guardar de cor aqueles nomes e aquelas coisas. A sua retentiva é que, sensível como um filme fotográfico, grava tudo quanto lhe entra pelos olhos e ouvidos.

Há memórias especializadas: umas para nomes, outras para números, outras, ainda, para fatos, anedotas, poesias, etc. Conheci um cavalheiro, de nome Monção (não sei o que foi feito dêle) cuja especialidade era guardar de cor discursos e artigos de homens notáveis da política e das letras. Recitava grandes tiradas de orações de Ruy, páginas de Euclides da Cunha, extensos poemas de Castro Alves e de Bilac e até artigos de jornalistas da época. Era o ponto que êle tivesse gostado da obra. A memória a retinha imediatamente, quase sem uma falha, e para sempre. Aliás, tinha esplêndida dicção e era um prazer ouvi-lo recitar enfàsicamente o seu vasto repertório.

Há decoradores de números que, graças a essa faculdade especial, conseguem realizar cálculos mentais com extraordinária rapidez. Aqui no Rio exibiram-se, há muitos anos, dois fenômenos na espécie, o Inandy e o De Mesoneris, cada qual mais assombroso.

Conta-se que Napoleão tinha em Fontanebleau um áulico de fantástica memória e o imperador o utilizava para certos misteres, para os quais dispõe-se, hoje, de discos e filmes. Acontece que, tendo sido solicitado insistentemente por um poeta chaleira que lhe queria impingir um poema heróico em seu louvor, Napoleão acabou por consentir. O vate compareceu rejubilante à audiência marcada e, em voz pausada e firme, leu a ode puxassaquista. O imperador, finda a leitura, sorriu, irônico e aniquilou o vate com êste comentário:

— Muito bonito. Mas isto não é seu...
— Perdão, Sire, mas...
— Não é seu! E vai ter a prova.

E Napoleão mandou chamar o áulico (que por sua ordem ficara, à escuta, na sala próxima) e ordenou-lhe:

— Recite aquela ode que V. compôs em minha homenagem.

E o sujeito despejou a poesia, do primeiro ao último verso, sem falta de uma vírgula.

O verdadeiro poeta desmaiou de assombro. Não diz a história se Bonaparte o deixou a caminho da loucura ou se compensou-o do susto, fazendo-o marquês ou duque.

O que aí fica, escrevi-o a propósito de uma notícia que li [illegible] de ontem. Mas, francamente, não me lembro mais que notícia foi. Esta minha memória!...

FORTALEZA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A Câmara Municipal aprovou o projeto que autoriza o prefeito Paulo Cabral a adquirir geradores Diesel para fornecimento de luz elétrica da capital.

BILHETE DE VENEZA

As alegres comadres da bienal

De CELESTINO SILVEIRA
(Enviado especial de A NOITE e a A NOITE Ilustrada)

Antonio Vilar, visto pelo caricaturista italiano ONOR

VENEZA, SETEMBRO. (Pelo Bandeirante da Panair) — Acontece que neste Festival Cinematográfico nem tudo é levado a sério, graças a Deus, ou do contrário acabariamos vítimas de uma indisposição de filmes, conferências, mesas-redondas, entrevistas e recepções. Tudo isso vem sendo atenuado com uma dose regular de bom humor, traduzida em bisbilhotices, "potins" às vezes bem maliciosos e os clássicos venenos de salão. Na "terrasse" do Excelsior ou no Palácio do Cinema, reunem-se dia e noite jornalistas de vários países e de ambos os sexos — nunca pensamos que existisse tão grande número de mulheres cronistas cinematográficas! — para criticar sem dó nem piedade. Nem sempre o motivo dessas críticas passa para o papel, mas aqui vão alguns dos últimos venenos das alegres comadres de Veneza. Só os que podem correr mundo, bem entendido.

x x x

Certo reporter conseguiu ouvir Silvana Mangano em Roma, que lhe disse: "Estou definitivamente resolvida a abandonar o cinema". E o reporter comentou por conta própria: "Antes tarde..." — Joan Fontaine afirma que seu esporte predileto é a cozinha. Ufana-se de saber preparar um bife à florentina. Quase quatrocentos correspondentes estrangeiros consideram-se convidados para variar de comida do hotel. — Ingrid Bergman: "Não posso ficar muito tempo no Lido, é preciso lembrar que sou mãe de filhos e tenho encargos de familia!" Comentário geral: "Por que não fica em casa tratando das crianças?" — O velho Von Stroheim: "Afinal eu descobri o neo-realismo trinta anos antes que o cinema italiano. Mas hoje perdi 70% do meu hit". Comentário de uma jovem reporter parisiense: "Velho convencido!" — Depois de Alida Valli e Valentina Cortesa, outra atriz italiana está fazendo sucesso em Hollywood. É Ana Maria Pierangeli. Comentário ciumento de um jornalista italiano: "E por que não poderia fazer o mesmo sucesso aqui na Itália?" — O Japão compareceu com um filme de metragem interminavel, "A vida de O'Hara dama galante". Diz um jornalista belga: "Para ficar um bom filme precisava ser reduzido a um terço. Com os outros dois ainda seria feito um ótimo filme mexicano". — E um jornalista árabe: "Tudo é perfeito neste Festival, menos as máquinas de escrever, que não escrevem árabe". — Definição de Jean Cocteau sobre Veneza: "Uma cidade onde o cavalo trota pelo alto dos edificios, o leão voa e o pombo passeia pelas praças" — As Filipinas mandaram um filme histórico, "Genghis Khan". Comentário de um critico depois de vários aperitivos: "Quando veremos o filme das Orsolinas, das Marcelinas e das Catarinas?" — Em "Gli Angeli del Quartieri", um garoto de sete anos diz a uma mulher duvidosa, que chora abandonada pelo seu amor: "Coragem! Sois bela e jovem! Ainda encontrareis outro homem que possa fazer a vossa felicidade..." — E no bar do Palácio do Cinema, o produtor Amore encontra seu colega Carino: "Ciáo, Amore!" — "Ciáo, Carino!" — Comentário de um reporter estrangeiro: "Mas que grande pouca vergonha!"

x x x

Quanto a Ginger Rogers, sumiu do Festival, escondeu-se num hotel de terceira ou quarta categoria em Veneza e dezenas de reporteres procuram descobri-la inutilmente. Os porteiros do hotel devem estar subornados. Nem na Praça de São Marcos ela aparece para alimentar os pombinhos.

Também ainda não foi encontrado o motivo humano dêsse desaparecimento da "estrela". Qualquer dia ambos voltarão

"O ROMANCE DE UM CONDENADO"

Escreveu no cárcere, onde ainda se encontra, êste livro doloroso e impressionante — História de uma vida moça truncada pela fatalidade — Apêlo em favor do presidiário-escritor Francisco Antonio de Alencar

Não devem estar esquecidos, por certo, os leitores de A NOITE daquele jovem presidiário da Penitenciária de Neves, em Belo Horizonte, o qual conquistou, há pouco, o primeiro lugar num concurso de contos, realizado na capital mineira.

Trata-se de Francisco Antônio de Alencar, o contista prêso que, com a sua vitória literária, conseguiu ver o seu nome focalizado pela imprensa de todo o país.

Agora, êsse escritor enclausurado, vai publicar, dentro de breves dias, um livro intitulado, "O Romance de Um Condenado", no qual aflora assunto de palpitante atualidade dentro do binômio: Crime e Castigo. Escrevendo com a alma e o coração amargurados, Francisco Antônio de Alencar vaza em sua obra tôda a angústia que lhe atormenta a vida de recluso. E' a sua própria dolorosa experiência, vivida e sentida, que serve de substância ao seu romance.

Os reclusos da Penitenciária de Neves, com o apoio de sua direção, promovem um movimento de simpatia e bom acolhimento ao autor do romance, que é um homem pobre e, por isso, com sacrifício, conseguiu imprimir o seu trabalho, meditado na solidão do cárcere em que vive.

Daqueles reclusos, recebemos uma carta expondo as circunstâncias em que aparece "O Romance de Um Condenado", com êste apêlo, que, por certo, encontrará simpática ressonância no coração dos nossos leitores:

"Eis por que tomamos a liberdade de pedir a sua valiosa e indispensável colaboração. E, certos de que o seu jornal receberá com igual entusiasmo a notícia que lhe damos, pedimos encarecidamente a V. S que transmita o nosso veemente apêlo aos leitores de A NOITE, para que auxiliem o presidiário-escritor Francisco Antônio de Alencar, adquirindo um ou mais exemplares de "O Romance de Um Condenado", o qual será enviado mediante pedidos feitos à Caixa Postal 776, em Belo Horizonte, Minas, pelo preço de Cr$ 50,00 e mais o porte de Cr$ 5,00".

Melhorada a Sala de Imprensa no Palácio da Justiça

Por determinação do desembargador Toscano Espinola, presidente do Tribunal de Justiça, a Sala de Imprensa, no Palácio da Justiça, foi melhorada, devendo, ainda, sofrer vários reparos para maior conforto da reportagem que ali trabalha. Os jornalistas agradeceram, comparecendo ao gabinete do desembargador Espinola.

SOCIEDADE

EXPOSIÇÕES

EMBORA com pequeno atraso, devido ao acúmulo de festas, recepções e particulares livros, não queremos deixar de salientar o grande êxito artístico que obteve a pintora Nina-Marie Osborne, em sua última exposição de quadros, no Assírio.

Os mais variados e interessantes trabalhos foram apresentados pela festejada artista, agradando pela harmoniosa combinação de cores e pela delicadeza de frescor de suas criações. Foram trinta e três telas, em profusão, eram admirados. Um encanto de nuances difíceis, da mais variada coleção de rosas, lírios, cravos, amores-perfeitos, crisântemos, cravos, camélias e papoulas, com a mesma fidelidade das flores que brotam da terra, fazendo de cada trabalho, um pretexto para demonstrar a espontaneidade de seu talento.

Muitas figuras do alto mundo visitaram a bela exposição, numa demonstração do quanto é admirada e querida a pintora Nina-Marie.

OUTRA exposição que merece destaque é a da festejada pintora Olga Maru, apresentada recentemente no "Instituto Brasil — Estados Unidos", o que veio confirmar a invulgar projeção que desfruta em nosso sociedade a talentosa artista.

Ruas de Paris, aspectos de Nova Iorque, tipos e festejos populares brasileiros e outros vários trabalhos, são dignos de uma demorada visita à bela exposição.

Um desfile de ilustres personalidades, abrilhantou o ato inaugural, nos amplos salões do I.B.E.U. Os ministros da Grécia, Holanda, Panamá, e suas respectivas espôsas; o acadêmico e a Sra. Claudio de Souza; os embaixadores de Cuba, Equador, e espôsas; o escritor e a Sra. Castilhos Goycochêa; o prof. Celso Kelly; o jornalista e a Sra. Paulo Medeyros; o grande pintor prof. Ismailovitch; o jornalista e crítico Michel Kamenka e senhora; o cronista Gilberto Trompowsky; o encarregado de Negócios da Noruega, Sr. Petter Graver; o embaixador Maurício Nabuco; o casal George Eddin; dezenas de outros nomes.

DYLA JOSETTI.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Brigadeiro Eduardo Gomes.
Senhoras:
Léa Martins Capistrano, espôsa do escritor e jornalista Martins Capistrano.
Fazem anos amanhã:
Senhores:
Comandante Armando Pina.
Coronel Jonas Corrêa, ex-deputado federal.
Wladimir Bernardes, jornalista.
Aloisio de Almeida, alto funcionário do Ministério da Viação.
Paulo José de Oliveira Lima, advogado e jornalista.
Senhoras:
Maria de Sá Earp Vaghi, cantora lírica.
Dulce Bergalo, viuva do Dr. Raul Bergalo.

NOIVADOS

Passando hoje a data natalícia da senhorita Aida, filha do Sr. Ambrosio Peixoto Soares e da senhora Alaide da Silva Soares, será ela pedida em casamento pelo Sr. Argeu Julio dos Santos, comerciante em Niterói.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o casamento da senhorita Glicéria, filha do Sr. José da Paixão Machado e de sua espôsa, senhora Lucinda de Oliveira Machado, com o Sr. Waldyr Soares da Rocha, filho do Sr. Manoel Joaquim Soares da Rocha e da senhora Isaura Escorvino da Rocha.

Serão padrinhos, no civil, o Sr. Pedro Machado e a senhora Hilda Espanha Machado, e, no religioso, o Sr. Manoel Messias Lino e senhora Celina Soares Lino.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Lya Matos e Silva, filha do Sr. Matheus F. da Cunha e Silva e de sua espôsa, Sra. Candida Matos e Silva, com o Sr. Nilzo de Souza Leite.

O ato civil teve lugar às 8 horas, na 9.ª Circunscrição, servindo como padrinhos o Sr. Jorge José Dias Chaves e a Sra. Ivonnês Fonseca Chaves, e o religioso, às 18 horas, na igreja de São Pedro, à rua Maria Passos, em Cavalcanti, sendo paraninfados pelo Sr. Manoel Pedrosa e senhorita Maria Matos e Silva.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Senhor Geraldo de Souza e senhora Déa Silva Souza — Na data de hoje, o Sr. Geraldo de Souza, um dos mais eficientes e estimados funcionários de nossa aeronáutica civil, comemora o 5.º aniversário de seu casamento com a senhora Déa Silva Souza. Por êsse motivo, o Sr. Geraldo de Souza, figura conhecida na sociedade carioca, festejará o acontecimento, em sua residência, tendo sido o distinto casal muito cumprimentado pelo largo círculo de suas relações de amizade.

BODAS DE OURO

Comemoram, hoje, a passagem do 50.º aniversário de seu casamento, o Sr. Antônio de Abreu Lacerda e a senhora Marieta Leal de Lacerda.

Em ação de graças, reza-se missa às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

— Comemora, segunda-feira, suas bodas de ouro, o casal Diva e Frederico Grimmer, realizando-se missa em ação de graças, mandada rezar por suas filhas e genros, na igreja de São Francisco Xavier, no altar-mor. À noite, na residência do casal, em Copacabana, haverá recepção às pessoas das relações do casal.

— Segunda-feira próxima, completarão 50 anos de casados, o Sr. Guilherme Malaquias e a senhora Bety Malaquias. O casal oferecerá recepção às pessoas das relações de amizade.

FESTAS

— O Clube Central, de Niterói, realiza, hoje, o seu tradicional baile da Primavera, com eleição da rainha.

EXPOSIÇÕES

Segunda-feira próxima, às 17.30 horas, inaugurar-se-á, no Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103, uma exposição do pintor Toivo Suny.

REVISÃO DO ALISTAMENTO CARIOCA

O Tribunal Regional do Distrito Federal, na sua última reunião, determinou o cancelamento das seguintes inscrições feitas em duplicata: Geraldo Antônio da Costa, Izaltino Ferreira da Costa, Cícero Sátiro Alves da Costa, José Sátia Filho e Nilcemar Pinto de Souza.

Resolveu, ainda, a côrte local aprovar a transferência de nove eleitores para o município de Cachoeira Paulista.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 669

HORIZONTAIS — 1. Brinquedo que consiste em aparar num cordel uma espécie de pião que se atira ao ar — 6. Escarnecer — 7. Basta! — 9. Outra coisa — 10. Cativa, seduz — 13. Dois romanos — 14. Símbolo do ouro — 15. Diminui, abrandei — 18. Símbolo do rádio — 19. Seguia — 20. Prefixo diminutivo (fem.) — 22. Pequeno sítio.

VERTICAIS — 1. Ponha data — 2. Aparência — 3. Repete — 4. Sufixo designativo de autor — 5. Borda — 8. Nome de mulher — 9. Exerci ação — 11. Rema para trás — 12. Navio de guerra — 15. Lavras — 16. Resina extraída da planta nanani — 17. Variação de inhaca — 20. Elegância — 21. Contração.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 668

HORIZONTAIS: maricas — alarido — eia — ar — lá — ir — rê — ca — Ur — aca — iraíbas — rareura.

VERTICAIS: maga — al — ras — iria — eia — ad — sola — ria — leu — cair — acie — rasa — Aar — aba — rã — ar.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

HOROSCÓPO PARA HOJE

Por Stella

SÁBADO — 20 de setembro — Aquêles que nascem no dia de hoje são alegres, gostam muito de divertir-se, mas têm perfeita compreensão dos seus deveres e costumam cumpri-los plenamente. Conquanto tenham muitos amigos, preferem sempre a companhia das pessoas inteligentes e dinâmicas. Liberais no pensar e no agir, não gostam de impôr suas idéias, conquanto a grande confiança que têm em si próprios os levem a crer que mais cedo ou mais tarde serão aceitas por aquêles que hoje as repudiam. Sua habilidade e tato lhe angariam muitos amigos. Embora leais, sinceros e prestimosos, não são muito afetivos. Por bem poucos na vida são compreendidos. Têm bom tino comercial e sabem tirar o máximo proveito das oportunidades. Dão justo valor ao dinheiro e sabem por que o desejam. Chegarão a possuir muito, quando em idade mais avançada. Triunfam sempre que se interessam realmente por algo e empreendem esforços nêsse sentido. Honestos e sensatos, sabem inspirar confiança em outrem e dar bons conselhos. Darão ótimos dirigentes. Devem unir-se em matrimônio a alguém que tenha ideais idênticos aos seus e que os compreenda perfeitamente.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Mantenha sempre a calma, seja qual fôr a situação em que se encontre. Com o tempo, vencerá grandes batalhas.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Na prece encontrará confôrto e inspiração. Pratique-a sempre.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — O galanteio, o amor e o matrimônio, estão muito favorecidos, hoje.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Pratique um bom ato, hoje., e sentir-se-á bem consigo mesmo.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Conclua todo trabalho iniciado. Distraia-se à noite. Vá ao teatro ou ao cinema.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Mantendo seu otimismo, sairá vitorioso em tudo.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — As horas da manhã lhe serão muito propícias. E' provável que receba uma alegre notícia.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Alguém mais jovem deseja um conselho seu. Ofereça sua ajuda sem esperar que lha peçam.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não perca a calma. Resolverá tudo da melhor maneira possível.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Passe o dia em casa, com sua família. Divirta-se em sua companhia.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Encontrará na prece confôrto e alegria. Vá à igreja ou pratique em casa suas devoções.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Passe ao ar livre algumas horas. Divirta-se ou repouse. Nada de trabalho, hoje.

HORÓSCOPO PARA AHANHÃ

DOMINGO — 21 de setembro — As pessoas que nascem no dia de hoje têm idéias próprias, iniciativa e muita personalidade. Possuem memória privilegiada e, conforme a profissão que adotem, isto lhes poderá ser muito útil. Não toleram a rotina, sobretudo no trabalho, não gostam de receber ordens e preferirão trabalhar por conta própria a ter que fazê-lo para outrem, embora com desvantagens. Gostam de fazer tudo a seu modo e para tudo têm uma forma especial.

São ambiciosas, mas nem se mostram tão práticas quanto deveriam sê-lo. Têm grande facilidade para a literatura, grande talento para escrever e serão leitores assíduos. Suas intuições são muito agudas, geralmente pressentem o que vai acontecer. Seus sonhos são muito acertados. Devem aprender a interpretá-los.

De espírito por demais independente, chegam a ser, por vêzes, orgulhosos. De temperamento muito emotivo, sabem entretanto ocultar suas emoções. Devem, quanto a amizades, deixar-se orientar por suas intuições e jamais contrariar suas primeiras impressões. Outra lição que devem guardar: procurem cooperar mais com outrem, que as pessoas muito individualistas acabam por ver-se sós. Serão bastante felizes no casamento.

Influências celestes para depois de amanhã

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Convide à sua casa alguns amigos ou colegas. Dará e terá com isto muita alegria.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não deixe que preocupaões de caráter financeiro o deprimam, que, bem estudadas, poderão resolver-se satisfatoriamente.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Se quer alcançar o que tanto almeja, siga à risca seus planos.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — As preocupações a nada conduzem, quando não se pode resolvê-las com os próprios esforços. Não há como um dia depois do outro.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — O trabalho mental está hoje favorecido. Pondo atenção no que esta fazendo, tudo lhe sairá bem.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Cuidado com tôda resolução que tenha de tomar hoje. O dia não lhe é muito favorável.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — O dia não é muito indicado para tomar decisões importantes. Convém adiá-las.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Não se deixe deprimir, aconteça o que acontecer. Dias muito felizes o aguardam.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — O dia de hoje poderá ter grande significação em sua vida. Esteja alerta aos fatos.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Repouse um pouco. Faça planos para uma viagem, ainda que breve.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Mostre-se otimista. Mais confiança em si próprio e tudo correrá melhor para você.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Não precipite os acontecimentos. Com diplomacia e tato obterá o que deseja.

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 20 de outubro do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à av. Rio Branco, 10 — 9.º andar, concorrência para fornecimento e colocação das esquadrias de ferro para o Hospital dos Maritimos, em construção na rua Leopoldo n.º 110, nesta Capital.

Na sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência, especificações e jogos de plantas, bem como quaisquer esclarecimentos que desejarem.

RIO DE JANEIRO, 15 de Setembro de 1952.

HELIO TEIXEIRA
Diretor Departamento Inversões

QUEIXA CONTRA UMA COMPANHIA IMOBILIÁRIA

Aterrou uma vala em São João de Meriti inundando vários lares humildes

Estiveram em nossa redação, a fim de, por nosso intermédio lançar um apêlo direto às altas autoridades do Estado do Rio, muito especialmente da Saúde Pública, os Srs. Agostinho Carlos dos Santos, que é casado, possuindo sete filhos menores, cuja espôsa se encontra enfêrma há dois anos, e seu vizinho Sebastião Alves de Oliveira, também casado e com família, ambos residentes na avenida 1.º de Novembro n. 546, em São João de Meriti, próximo a Variante. Contaram-nos terem esgotado já todos os meios normais no sentido de conseguir a devida atenção das autoridades locais para o angustioso problema. A Companhia Imobiliária conhecida como "O. S. A.", que está levantando o bairro "Jardim Meriti", começou a aterrar os terrenos localizados nos fundos das suas residências e de outros moradores, atingindo com isso uma altura de 3 metros, do que resultou ainda no fechamento completo de uma vala ali existente, escoadouro das águas das demais casas, onde moram humildes famílias, cujas numerosas crianças estão ameaçadas de graves doenças provocadas pela estagnação das águas.

E é prevendo uma futura epidemia, que viria ceifar as vidas de inocentes criancinhas, que os chefes das famílias mais atingidas estiveram, hoje, em nossa redação para solicitar uma providência, se preciso, do próprio governador do Estado. Com as últimas chuvas, declararam-nos, as águas subiram quase dois metros e muitas criações de galinhas, como a de Sebastião Alves de Oliveira, pereceram na enxurrada.

[illegible] donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, domingo, nos seguintes pontos: ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gávea); rua Silva Cardoso (Bangu); praia do Caju (São Cristovão); rua Cisplatina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Enes Filho (Penha Circular); praça Tarino (Ricardo de Albuquerque); avenida Automóvel Clube (Inhaúma); rua Bebira (Usina da Tijuca); avenida Vinte de Outubro (estação de Del Castilho); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); avenida Automóvel Clube (Pavuna); rua Guassuai (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta); rua C (estação de Senador Camará); estrada do Barro Vermelho (Colégio); praça Almirante Baltazar (Glória); rua Professor Camisão (Jacarepaguá) e avenida das Bandeiras (Fundação Popular — Deodoro).

Para segunda-feira: praça Santo Cristo (Gamboa); largo de Caturnbi; rua Dona Isabel (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Venua de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Dumond (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); praça Oito de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Goulart (Urca); rua Cordovil (Cordovil); praça [illegible] Bocaiuva (estação de Quintino) e rua Uruguai (Andaraí).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém diàriamente, suas barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc. nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horário: das 7 às 18 horas nos dias úteis e aos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Pena; praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jóquei Clube); Usina da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); praia do Pinto; Jacarezinho (morro); Méier (Jardim); D. Castorina (estrada da Gávea); I. A. P. I. (Penha); praça da Penha (igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira, praça Braz de Pina, Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 19 horas, nos dias úteis funcionando aos domingos e feriados.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. . . 23-0416 — AG. MAR. INTERMARES 23-4883 — CHARGEURS REUNIS 43-9477 — COMP. COM. MARITIMA 23-2930 — S. A. MARTINELLI . . 43-3553 — LLOYD BRASILEIRO — MAURA Y COLL — LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A. — WILSON SONS & C.ª Ltd.

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
23/9 LAENNEC — Las Palmas Lisboa Bordeaux e Le Havre
12/10 LAVOISIER — Las Palmas Vigo e Le Havre
21/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
25/9 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa
28/9 PROVENCE — Dakar Marselha e Gênova
17/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova
27/10 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
14/11 PROVENCE — Dakar Marselha e Gênova

S. A. MARTINELLI
AFRICA DO SUL E EXT ORIENTE
15/10 TJITJALENGKA

LLOYD BRASILEIRO
22/9 (x) LOIDE-CHILE — Vitória, Salvador, Recife, Las Palmas, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova, Napoles e Livorno
22/9 (x) LOIDE-PARAGUAI — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Las Palmas, Bordeaux, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

MAURA Y COLL
15/10 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
9/11 SISES — Las Palmas Marselha, Genova e Napoles
17/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
22/9 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
2/10 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
1/10 SALLAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.ª LTD.
25/9 GANGES MARU — Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
24/9 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
3/10 CLAUDE BERNARD — Santos Montevidéu e B. Aires
22/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
2/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
30/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
20/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
30/9 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
25/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
2/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
23/10 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires
10/11 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & C.ª LTD.
21/9 ATLANTA — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
23/9 TEKLA TORM — New York Boston Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
9/10 (x) LOIDE-PANAMA' — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
20/9 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Maceió Recife Fortaleza Belém Santarém Obidos Parintins Itacoatiara e Manaus
25/9 BANDEIRANTE — Vitória, Salvador Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
27/9 CUIABÁ — Vitória, Salvador, Maceió Recife Fortaleza, S. Luiz e Belém
27/9 TRÊS OUTUBRO — Santos, Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo
28/9 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
1/10 RIO DOCE — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém

PARA O SUL

30/9 RIO PARNAIBA — Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 33
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Curso de Cultura Social para Trabalhadores

A portaria assinada pelo ministro Segadas Viana

O ministro Segadas Viana atendendo a que o aprimoramento técnico do trabalhador é função atribuida do poder público e considerando que, entre os métodos mais aconselháveis para êsse aprimoramento, sistemas de cursos intensivos, conferências e demais meios de divulgação e treinamento são os que mais recomendam, assinou uma portaria em que resolve:

Artigo 1.º — Fica instituido no Ministério do Trabalho um Curso de Cultura Social, onde serão lecionadas as seguintes disciplinas: I — Sindicalismo II — Noções de Direito Social. III — Noções Gerais de Sociologia IV — Economia Social. V — Questões Sociais.

Artigo 2.º — O desenvolvimento do curso se fará em duas etapas, apenas, sendo admitidos na segunda fase os alunos que revelarem condições especiais de aproveitamento durante a primeira.

Artigo 3.º — Aos que concluírem com êxito o curso nas duas fases será concedido um certificado de frequência e aproveitamento.

Artigo 4.º — A falta de três aulas consecutivas importará na renúncia ao curso, sendo eliminado o candidato.

Artigo 5.º — Comprovadas as vantagens da instituição do CCS poderá o mesmo estender-se, em forma padronizada, a outras unidades da Federação, de reconhecido desenvolvimento industrial.

Artigo 6.º — O regimento interno e os programas do curso serão elaborados pelo respectivo diretor e aprovados pelo ministro.

Artigo 7.º — O diretor do curso será de livre escolha do ministro.

Artigo 8.º — Os professores serão designados pelo ministro, mediante indicação do diretor do curso.

Modificações no trânsito no largo de S. Francisco

O diretor de Trânsito aprovou os planos de estacionamento executado pela seção respectiva do Serviço de Trânsito e já pôs em execução as modificações de tráfego no largo de São Francisco. O plano em questão, que já foi posto em prática, alterou profundamente os sistemas de circulação e estacionamento naquela praça.

- É O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

... PODEMOS VICIAR-NOS COM PILULAS SOPORÍFERAS?

RESPOSTA: — Sim, diz-nos Abraham Wilbuer, do Hospital de Lexington, Kentucky. O uso de "barbitúricos" está muito difundido e cresce cada vez mais. Seus efeitos são mais parecidos com os do alcoolismo do que do morfinismo e os sintomas podem ser confundidos com os de uma neurose, epilepsia, esquizofrenia ou "delirium tremens". Inclui dificuldade no falar, sonolência, rigidez nas articulações e falta de contrôle muscular. Suspender, repentinamente a droga pode produzir convulsões, seguidas de ansiedade intensa e, até, insanidade temporária. Se você estiver dando atenção a estas linhas, tentando aliviar sua tensão nervosa, observe seus sintomas.

*

... PODE A NEUROSE FAZER MAUS ESTUDANTES?

RESPOSTA: — Nem sempre, é a opinião de John Schmid, do colégio estadual de Michigan, no "Jornal de Pesquisas Educacionais". Um estudo a respeito foi feito com os alunos de diversas séries de um colégio. Reunidos em grupo, em três dêles foram incluídos os que apresentavam certo grau de neurose e, num quarto, os alunos considerados normais. Nenhuma diferença significante foi constatada, que não pudesse ser atribuída a um mero acaso. Uma neurose é uma perturbação nas emoções e não na inteligência e, embora alguns neuróticos sejam incapazes de estudar, outros encontrarão uma fuga mais vantajosa dêste estado psíquico, tornando-se mais estudiosos. O simples fato de que seu filho obtenha boas notas no colégio não é, infelizmente, uma prova de que êle seja mais bem ajustado.

*

... DEVEMOS ESPERAR MILAGRES DE UM PSIQUIATRA?

RESPOSTA: — Muita gente parece esperar, possivelmente porque a nova ciência é ainda misteriosa para a maior parte das pessoas. Recebo cartas de pessoas que perderam a fé num psiquiatra, porque consultaram-no apenas duas ou três vezes sem sentir melhoras no seu estado. Com sorte, as primeiras visitas podem dar a ... uma sensação de segurança, que traz um marcado alívio, mas isto nem sempre acontece e, em caso algum significa uma cura real. A essência do tratamento psíquico é uma reeducação emocional e é obviamente injusto espera que o médico faça mudar os hábitos de tôda a sua vida com conselhos em duas ou três consultas apenas.

Padida a industrialização do milho

Fabricação de Aveia "Quacker" no Brasil — A reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial

A Comissão de Desenvolvimento Industrial aprovou, ontem, um parecer de interêsse da firma "The Quacker Oats", que deseja facilidades para montagem no Brasil de Fábrica idênticas às que já possui nos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Alemanha, Holanda, Dinamarca, Argentina, México e União Sul Africana.

Conclusões do Parecer

As conclusões do parecer, de autoria do Sr Benjamim Soares Cabello, são as seguintes:

a) — a CEXIM receberá com boa vontade pedidos de licenças para a importação de máquinas destinadas à fabricação, no Brasil, da Aveia Quacker, sem retôrno em dólares, ou seja, como inversão de capital estrangeiro;

b) — a CEXIM também receberá com boa vontade os pedidos de licença para a matéria prima indispensável ao fabrico daquela sua marca, no Brasil, até que a produção nacional possa alcançar os níveis exigidos em sua composição;

c) — dentro do mesmo critério de boa vontade, a CEXIM poderá oportunamente examinar a possibilidade da importação do produto enlatado, considerando a moeda de pagamento ou a aplicação dos cruzeiros correspondentes no próprio parque industrial, como inversão em capital estrangeiro;

d) — recusar apoio à pretensão da isenção de direitos, tendo-se em vista que tal favor significaria uma desigualdade de tratamento quanto às fábricas nacionais.

In' trialização do Milho

Foi aprovada também a recomendação do Sr. Augusto Frederico Schmidt, no sentido de que fôsse solicitada à firma referida a inclusão no seu projeto, de um estudo sôbre a industrialização do milho, do qual o Brasil é o segundo produtor no mundo.

-Sejam criadores e agricultores, ao mesmo tempo

A exortação do deputado Daniel de Carvalho na Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sul de Minas — Não compreende fazenda ou granja leiteira sem silo para dar forragem verde aos animais e manter alta a produção de leite na época da sêca, que deve ser combatida também pela irrigação dos pastos — O exemplo do Colorado — As solenidades do encerramento do certame

CAXAMBU, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Encerraram-se com grande brilho as solenidades da 5ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sul de Minas e as festas comemorativas do dia da cidade, promovidas pela Prefeitura e pela Associação Rural do Sul de Minas. O recinto Daniel de Carvalho esteve constantemente cheio de visitantes, não só de Minas como de outros Estados, que vieram apreciar os exemplares de gado leiteiro exibidos pelos criadores de Caxambu, Cruzilia, Baependi, Itanhandu, Passa Quatro, São Lourenço, Francisco Sales, Carvalhos, Aiuruoca e outros municípios. O gado holandês vermelho-branco predominou, seguindo-se imediatamente o holandês prêto-branco e sendo pequenos os lotes de gir e jersei.

No encerramento falaram o prefeito Jubert Guimarães, o Sr. Ulisses Fabiano Alves, em nome do Cel. José Braulio Junqueira, o Sr. Lisandro Guimarães e os deputados Paulo Fleury e Daniel de Carvalho, que compareceu como convidado de honra da Prefeitura e da Associação Rural. O ex-ministro da Agricultura, depois de agradecer as referências a sua vida de político e de administrador, e ao trabalho realizado nas campanhas do trigo e melhoria dos nossos rebanhos, declarou que a importação de manteiga da Holanda era um desafio aos mineiros iniciadores da criação do gado leiteiro e da indústria de laticínios no Brasil. Aconselhou que os criadores de gado leiteiro fossem ao mesmo tempo agricultores e plantassem milho, cana, aveia, alfafa, soja, guando, batata doce e capins adequados a cada zona, como estão fazendo alguns granjeiros de S. Paulo. Não compreendia fazenda ou granja leiteira sem silo para dar forragem verde aos animais e manter alta a produção de leite na época da sêca, que devia ser também combatida pela irrigação dos pastos como pudera observar no Estado do Colorado, Estados Unidos.

O dia da cidade foi comemorado com alvorada, missa campal na praça da Igreja Santa Isabel, concentração das entidades esportivas, estabelecimentos de ensino e grande massa popular na praça 16 de Setembro. No palanque em que estavam reunidas, a Câmara Municipal e autoridades federais, estaduais e municipais, falaram o prefeito, o Sr. Bandeira Vaughan, orador oficial e o deputado Daniel de Carvalho, que evocaram os acontecimentos históricos da cidade e os nomes dos principais personagens ligados ao progresso local. Depois de outras orações e recitativos por alunos do Ginásio, da Escola Normal, do Patronato e do Grupo Escolar, realizou-se imponente desfile da mocidade dos educandários e dos clubes esportivos com suas bandeiras e estandartes, bandas de clarins e de tambores. Deram extraordinário realce às festas as equipes do Fluminense, Flamengo, S. Cristovão, Vasco, Botafogo, Atletico Caxambuense, Grêmio Recreativo Prazer das Morenas e Esporte Clube de São Lourenço, Paraisópolis e Baependi.

As partidas de volibol e futebol no Estádio Rangel Viotti, as provas de natação na piscina olímpica do parque das águas, o concurso de modas, os bailes na "boite" Glória, a Exposião Industrial no Cassino Glória, constituiram grandes atrativos para a Semana da Cidade.

Publicações do SAPS para o Serviço especial de Saúde Pública

Atendendo à solicitação que lhe fizera o Sr. Ernani Braga, superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública, o SAPS, através de sua Divisão de Propaganda, enviou àquele setor do Ministério da Educação as seguintes publicações: 40 exemplares de "ABC das Vitaminas" e 40 exemplares de "Saúde e Alimentação". O material em aprêço destina-se às alunas do Curso de Visitadoras Sanitárias, que está sendo realizado em Palmares, Estado de Pernambuco.

A atual administração do SAPS tem procurado cooperar, quer mediante solicitação, quer espontaneamente, com diversas entidades científicas, culturais e de serviços públicos, enviando-lhes publicações e outros elementos esclarecedores sôbre as atividades daquela instituição.

Farmácias de plantão

Estão de Plantão amanhã, domingo, as seguintes:

Avenida Marechal Floriano, 173; rua São Francisco da Prainha, Saúde, Largo da Carioca, 10-12; avenida Mem de Sá, 156 e 178; rua Riachuelo, 68-A; rua da Lapa, 35; rua Catete, 252; rua Laranjeiras, 384; rua Ipiranga, 65; rua da Passagem, 6-A; rua São Clemente, 62; rua Carlos Gois, 88; rua Humaitá, 365; rua Voluntários da Patria, 365; rua Pacheco Leão, 184; rua Gustavo Sampaio, 231 e 576; rua Toneleros, 218-A; rua Fernando Mendes, 46-A; rua Santa Clara, 127-A; rua Barata Ribeiro, 646-B; rua Julio de Castilho, 1; avenida Copacabana, 1219; rua Garcia Dávila, 137-F; rua Miguel Lemos, 44-loja; rua Julio do Carmo, 9; rua Santo Cristo, 181; rua Bento Ribeiro, 26; rua Machado Coelho, 174; rua Santo Cristo, 245; rua Comandante Mauriti, 90-2º, loja; rua Catumbi, 121; rua Haddock Lobo, 153; rua São Carlos, 60-A; rua São Cristovão 64-A; rua Mariz e Barros, 455; rua São Luiz Gonzaga, 768; rua São Cristovão, 1233; rua Piratini, 591; rua São Januário, 168; praça Saenz Pena, 23; avenida Tijuca, 27-B; rua Pereira Siqueira, 69; avenida 28 de Setembro, 285 e 344; rua Barão de Mesquita, 766-A; R. Universidade, 40-A; rua Leopoldo da Costa, 37-A; rua Leopoldo, 314-A; rua Itabaiana, 285; rua 24 de Maio, 665; rua Lino Teixeira, 174; rua José Mauricio, 40-A; rua Licinio Cardoso, 261; rua Adolfo Bergamini, 345; avenida Amaro Cavalcanti, 2065; rua Barão de Bom Retiro, 96; rua Lins de Vasconcelos, 593; rua D. Francisca, 40-A; avenida 29 de Outubro, 9377; rua Goiás, 113-B; rua Clarimundo de Melo, 198-A; rua Nerval de Gouvea, 435; avenida João Ribeiro, 263; praça das Nações, 4; rua Cardoso de Morais, 366; rua Barreiros, 614; praça Progresso, 20; rua Itu, 79-A; rua Lobo Junior, 1739; estrada Porto Velho, 88; avenida Democráticos, 521-A; rua 23 de Agosto, 36; rua Elelvina, 9; estrada Braz de Pina, 17 B; rua Padre Januário, 43; estrada Monsenhor Felix, 936; rua Valentim Magalhães, 226-A; rua Dourados, 395-B; avenida Automóvel Clube, 2884; estrada Braz de Pina, 1309; rua Bulhões Marcial, 109; estrada Vicente de Carvalho, 1609; estrada Marechal Rangel, 847; rua Pacheco da Rocha, 16; rua Fernandes Marinho, 45; avenida Automóvel Clube, 4025; rua Carolina Machado, 1480; avenida das Bandeiras, 41-43; rua Ferreira da Rocha, 37-B; rua Capitão Couto Menezes, 28; praça Valqueire, 23-A; estrada Jacarepaguá, 7658-A; avenida Conselheiro Vasconcelos, 161; rua Gita, 4-loja; rua Goulart de Andrade, 8; rua Dois de Abril, 5; rua Ferreira Borges, 22; estrada do Monteiro, 4; rua Peixoto de Carvalho, 14; rua Pinheiro Freire, nº 71.

A CIDADE — A NOITE

Lixo — assunto velho como muitos outros...

A idéia do aproveitamento do lixo para produzir energia elétrica é assunto muito debatido, principalmente na Câmara do Distrito onde se vêm revelando "técnicos competentes"... A incineração, essa é idéia muito velha. Inúmeras vêzes projetada e jamais executada. Um edil afirmou — e não sabemos, pois somos leigos, — que poderíamos obter tantos "kilowats" que chegariam para as necessidades da cidade. E sobraria, ainda, para fornecer a Prefeitura para fora. Se assim é, se a técnica assim pode prever, é de se lamentar que, até agora, não se tenha, nesse terreno, tão fácil, quanto aconselhável, o cruciante problema — presentemente, mais cruciante, — estudado, e lhe dessem uma solução tão à vista. Antolha-se, além do emprêgo de grande número de homens, o problema, o mais difícil — o do transporte, pois o lixo recolhido para ser descarregado passeia por tôda a cidade, além da séria inconveniência de o despejo ter de ser feito com aproveitamento de terrenos charcosos até que venha a ser recoberto por camadas de terra. E isso se faz em áreas residênciais, que sofre a incomoda proliferação de moscas e mosquitos. Foi o que aconteceu no Retiro Saudoso, onde se situa o hospital para moléstias infecto-contagiosas cuja transmissão se dá pela mosca e pelo mosquito!

Certos preceitos, certos cuidados preventivos nem sempre ali se observavam com o necessário rigor. O primeiro ato que tratava de incineração data de 1892. O contrato assinado a 19 de setembro daquele ano, foi o de venda do sistema, com que seriam queimadas 200 toneladas por dia, incluindo o transporte. Dois anos depois, esquecido o primeiro, outro decreto, em 1894, que autorizava o contrato para a instalação de uma bateria, em Manguinhos. Também foi para uma gaveta ou um armário como curiosidade burocrática. A idéia, entretanto, não morria. Estava latente na cachola dos técnicos e higienistas, na destes, principalmente, que reclamavam a medida, sobretudo por a cidade ser presa de constantes epidemias de variola, só mais tarde debeladas por Osvaldo Cruz. Verneck de Almeida manda fazer estudos mais longos e profundos entre 1896 a 1898, estudos que a Comissão de Saneamento do Rio de Janeiro encareceu, constando de minucioso relatório em que demonstrava a urgente necessidade da construção dos fornos no interêsse da saúde pública. E por ordem sucessiva novos decretos: de maio de 901, de 22 de agôsto de 1908 e de 13 de novembro de 1911, êste mais amplo. Mandava aproveitar o lixo para fins industriais. O derradeiro foi o do prefeito Melciades Mário de Sá Freire. Do plano, incumbido um notável engenheiro, Costa Ferreira, e que, como os anteriores, ficou nas páginas de um tomo que o pó do tempo escondeu. Como verificamos, a incineração do lixo e seu aproveitamento, a respeito de velhice, é da mesma idade de outros problemas, como o da transformação do sistema de transporte ou... da falta de água. Assunto velho, apesar de que não acertou o passo... — H. D. C.

O terreno está atrapalhando...

«Nina — uma leitora amiga de A NOITE», escreve-nos para comunicar o seguinte: há um terreno baldio numa rua Particular que está impedindo a comunicação de nada menos de três logradouros: Icó, Goulart e Barão de Itagipe. Estão construindo naquele terreno, o que resultará em grave prejuízo para todos os moradores das ruas aludidas. Seria oportuno que a Prefeitura cuidasse dêsse caso, garantindo o livre acesso, o que, depois será muito mais difícil. É o que sugere a nossa amável leitora.

Entupidas as galerias da rua Professor Abelardo Lobo

Na manhã de ontem choveu torrencialmente na Gávea. Isso não é fenômeno estranho para se noticiar. O que queremos referir é a situação das ruas Professor Abelardo Lobo e Professor Saldanha. Aquela, em virtude de estar em obras que se fazem na Praça José Mariano está servindo para todo o tráfego para ela desviado. Tem vários buracos constituindo sério perigo. A primeira daquelas ruas ficou completamente cheia, invadindo as águas as casas mais baixas. Consequência do entupimento dos ralos. Uma leitora de A NOITE telefonou-nos pedindo a atenção do Departamento de Obras para que se desobstruam as galerias para que o caso como o de ontem não se venha a repetir.

Travessia perigosa na Avenida Princesa Isabel

"Sr. Diretor de A NOITE — Leitor que sou de A NOITE, e, tendo justa reclamação a fazer às autoridades do Serviço de Trânsito, escrevo esta carta, certo de que a mesma será publicada na seção: "A CIDADE". É que à esquina da Avenida Princeza Isabel com rua Barata Ribeiro, próximo ao tunel Novo, está deveras calamitosa, isto é, perigosíssima para os pedestres que não se acautelarem. Isto porque os motoristas não estão respeitando o sinal luminoso ali existente, "furando-o" e não permitindo que os transeuntes possam atravessar aquele cruzamento, mesmo quando o sinal está aberto para êles. De há muito que isto sucede, sem que a Inspetoria do Tráfego, ou melhor, o Senhor Edgard Estrela de quem esperamos bons serviços nesta nova gestão, mande para ali um guarda a fim de evitar atropelamentos e confusões. Os motoristas infratores ainda querem agredir os transeuntes, quando êstes protestam contra o avanço de sinal! Certo estou de que isto terá fim para o bem público, de vez que o senhor Edgard Pinto Estrela prometeu tomar as providências contra todos os incômodos do trânsito no Distrito Federal. Grato pela atenção: Zair A. Cançado".

Folhinha Carioca

«TRILHOS DE GIZ» — Para transportar o café da estação da Côrte, da Central do Brasil, para os primeiros armazens, na Pracinha, estabeleceu-se a Emprêsa Locomotora. Tantos descarrilamentos havia que o povo lhe deu o nome de «Companhia dos Trilhos de Giz». Hoje, talvez tivesse de disputar êsse título irônico com outra via férrea...

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1558 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05	15,05
17,05	17,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
2as. 4as. e 6as.	3as 5as. e sáb
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as. 4as. e 6as	3as. 5as. e sáb
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de P. Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

HORARIOS

EXPRESSO DE LUXO — Do Rio	EXPRESSO DE LUXO — De Petrópolis	ÔNIBUS COMERCIAIS — Do Rio	ÔNIBUS COMERCIAIS — De Petrópolis
7,20	6,15	7,00	6,00
8,15	7,15	8,00	7,00
9,15	8,15	9,00	8,00
10,15	9,15	10,00	9,00
11,15	10,15	11,00	13,00
13,15	11,15	12,00	14,00
14,15	13,15	13,00	15,00
15,15	14,15	14,00	16,00
16,15	15,15	15,00	17,00
17,15	16,15	16,00	18,00
18,15	17,15	17,00	11,00
19,15	13,15	18,00	12,00
		19,00	10,00

AOS DOMINGOS: Ônibus extraordinários partindo do Rio até às 22 horas, e de Petrópolis até às 20,30 horas

TEATRO CINEMA RADIO BOITE

PRIMEIRAS TEATRAIS

"PARIS DE 1900", NO TEATRO REGINA

Dercy Gonçalves deveria ter estreado no Regina com o conhecido vaudeville de Feydeau; é muitíssimo superior à farsa "A Túnica de Venus" num ponto capital para as peças de Dercy: comicidade. E o que não falta em "Paris de 1900", nome bem atestado do original ("Occupe-toi d'Amelie!"), que Daniel Rocha e Bandeira Duarte traduziram. Inicialmente, devemos esclarecer que Dercy e o empresário Danilo Bastos deram uma forma especial à peça, que se tornou um vaudeville musicado, com partitura do maestro Jaime Mendes e auxílio de Chianca de Garcia. Muitos poderão discordar dêsse tratamento musical, achando que a peça deveria seguir à risca o original, que já é farto de situações, de movimento. Confesso sinceramente, que aprovo a novidade. É alguma coisa nova, pelo menos para nós, que não podemos contar vantagens sôbre Paris e adjacências.

Aprovamos a novidade mas discordamos da sua apresentação em palcos pequenos, como o do Regina. Em certos momentos, o desfile de modelos, a entrada em bloco dos figurantes, criava uma barafunda em cena. É bem possível que esta confusão seja uma falha da direção de Chianca.

E já que estamos falando da peça e direção, vamos apontar uma falha que até agora nos embaralha a vista. Chianca, com mania verdadeira super-mania de movimentar os atores, tira-lhes, muitas vezes, a naturalidade. Não exijo a naturalidade humana, do dia a dia. Tira-lhes a própria naturalidade cênica. Observem aqueles diálogos na boca de cena, quando um telão cobre o palco giratório. Os atores cruzam, entrecruzam-se ridìculamente, sem necessidade. Há "tesouras" e "piruetas" de minuto a minuto; é incrível que Chianca acha isto necessário.

De ter atrapalhado um pouco a marcação do diretor a falta de resolução nos cenários do palco giratório. Pernambuco de Oliveira, inexplicàvelmente, bolou cenas, trainéis e cortinas. As portas e entradas laterais eram boca a devassar a caixa; os rompimentos quebravam a harmonia ou atrapalhavam a cena.

Técnica e direção estiveram aquém da peça. Os atores, em geral, estiveram em nível excelente. Dercy teve a sua maior criação cômica. O papel é rico em nuances suaves, fortes caricaturais perdeu, dentro do texto. Achamos, entretanto, que aquela movimentação na cama de Sérgio de Oliveira (a falta de programa nos impede de citar o personagem) estava um pouco exagerada. Valorizaria mais se usasse o rosto, a máscara, e diminuísse as idas e vindas.

Sérgio de Oliveira não abusou da caricatura. Esteve bem, faltando, talvez, um toque mais parisiense no seu personagem. Excelentes, como medida justa de representação, João Celestino e Elvira Figueiredo.

Fernando Vilar e Delfina Gomes bem cômicos, mas obrigados a forçar a nota. Delfim, principalmente, pode ser menos expansivo naqueles arroubos. As situações do vaudeville são super-cômicas. O excesso mata a comicidade e cria um desequilíbrio com outros intérpretes, que estão mais sóbrios, embora altamente cômicos.

Oscar Felipe, o oficial amante de Amélia, um pouco artificial. Deu conta do recado mas com a representação à flor da pele.

Catalão soube dar o toque exato ao seu personagem, embora ... visse que sofrer marcações violentas, como aquela da bebida e da derrubada sôbre a cama. Cielo que Chianca pecou numa coisa: ao invez de fazer marcação ligeira para o vaudeville, fez marcação afobada, o que é muito diferente.

As cenas da "noite de Paris" deveriam ser entrosar melhor com o fio da meada. A passagem de um dos principais personagens pela cena, embora por rápidos minutos, ligaria melhor este cenário com o resto da história. Poderia ser cortado o bailarino do fundo da cena, bastando as duas mulheres mas, simbolizando o pecado das noites parisienses.

Bertha Ajs está muito bem neste quadro e também na modista, ao fazer desfilar os modelos. Maria do Céu também se destaca e outras mais, cujo nome não podemos mencionar, por falta do programa.

Gostamos bastante de "Paris de 1900", muitíssimo de Dercy Gonçalves, representando de fato, como nunca teve oportunidade de fazer, até agora. As falhas que apontamos não impedirão o espectador de se divertir a grande com o vaudeville musicado do Regina.

NEY MACHADO

NOTAS E NOVAS

MIGUEL KHAIR E WALTER PINTO

O empresário Khair ganhou a questão que lhe foi movida por Walter Pinto. O empresário do Recreio acusava o seu colega de lhe ter arrebatado ilegalmente Virginia Lane, exibindo 480 mil cruzeiros de multa e suspensão de um ano para a triz. O juiz declarou improcedente a ação, condenando o reclamante a pagar as custas.

SILVEIRA SAMPAIO ESTREIA EM BOITE

Pela primeira vez Silveira Sampaio aparecerá no teatro da madrugada. E' co-autor, ao lado de Acioly Neto, de "O Terceiro Homem", a estrear proximamente na boite Monte Carlo e nesta revuetta Silveira Sampaio fará o papel título, o misterioso e onipresente "terceiro homem". Ao seu lado um grande elenco, inventado por qualquer grande teatro de revista: Grande Otelo, Teófilo de Vasconcelos, Silvia Fernanda, Margot Bittencourt, Norma Tamar, Irene Bozero, os bailarinos Averil e Aurel, Edgardo Deporte e muitos outros.

"A VERDADE NUA" VAI A SÃO PAULO

O atual cartaz do República, que vem fazendo boa bilheteria, será apresentado em São Paulo, em novembro, quando a Companhia Mary Lopes - Juan Daniel ocupar o Odeon, daquela capital. "A verdade nua" deverá ficar em cena mais duas semanas, estando já em ensaios o próximo espetáculo, que conservará o mesmo elenco e as mesmas atrações, Luz del Fuego e Elvira Pagã.

IBSEN NO JOÃO CAETANO E NO DUSE

Você poderá assistir hoje e amanhã duas peças do famoso teatrólogo. No João Caetano, pela Escola de Teatro Municipal, "Um inimigo do povo", a preços populares; no Duse, "Espectros", conseguindo antes o seu convite por intermédio do Teatro do Estudante.

ULTIMA SEMANA DE BIBI FERREIRA

Termina 28 a temporada popular de Bibi Ferreira no Teatro Carlos Gomes, que está apresentando "Divórcio", uma das peças famosas de seu repertório, peça comédia de Clemence Dane, que ficou meses consecutivos no Teatro Serrador, na temporada de 1938, estará poucos dias no Carlos Gomes, por força de contrato com nova companhia.

MAIS DUAS PEÇAS DE PAULO MAGALHÃES NA ARGENTINA

Quando em 1926 Procópio Ferreira lançou uma temporada de peças de autores argentinos no Trianon, Paulo Magalhães era diretor da sua Companhia. A repercussão do gesto de Procópio teve como resultado que os homens de teatro de Buenos Aires se interessaram pelos nossos peças e Florencio Parravicini, o maior ator da Argentina naquela época, traduziu e representou "Aventuras de um rapaz feio", de Paulo Magalhães. Além de 11 peças de Paulo Magalhães já representadas na Argentina, Cleudio de Souza, Armando Gonzaga, Oduvaldo Viana, Viriato Correia, Joraci Camargo, Gastão Tojeiro e outros autores brasileiros tiveram seus originais aplaudidos em Buenos Aires. Agora, José Siciliano, um dos tradutores de "Deus lhe pague", avisa a Paulo Magalhães que duas das suas peças, também por ele traduzidas, "O Interventor" (em reprise, pois tem mais de trezentas representações na Argentina por várias Companhias) e "O Marido n.º 5" (criada aqui por Dulcina - Odilon - Conchita) estarão em cena, respectivamente nos Teatros Smart e "Comédia", de Buenos Aires, durante o próximo mês de Outubro.

Joyce de Oliveira tem tido papéis de destaque na companhia Jaime Costa, fazendo os mais variados tipos, podendo ser a ingênua simples e tímida ou a dama central, altiva, arrogante. Nós a veremos numa grande criação em "Monsieur Brotonneau", famosa peça francesa de Robert De Flers e Gaston Caillavet, que servirá para reabertura do teatro Glória, na próxima sexta-feira.

A CARREIRA DE RENÉ LUCOT

De autoria de René Delane, e em trabalho escrito em Paris especialmente para A NOITE (enviado pelo S.F.I.) apresentamos hoje a biografia de um dos valores do novel cinema francês.

O cinema documentário assumiu na França, desde alguns anos, uma importância tamanha que a grande imprensa cotidiana fala a seu respeito tanto quanto dos filmes de longa metragem e lhe consagra "enquêtes". Justamente por esta sadia ascendência, vamos apresentar hoje René Lucot, a quem devemos, notadamente, obras de qualidade excepcional sôbre "Rodin" e sôbre "Bourdelle". Nascido em Villers-Cotterets, em 1908, René Lucot dedicou-se ao jornalismo, logo terminados os estudos secundários. Em 1935 realizava o seu primeiro curta-metragem, "Vive le football", esporte a que devia, treze anos mais tarde, consagrar o seu primeiro longa-metragem: "Les Dieux du dimanche". (Acha, entretanto, que o "football não é fotogênico"). Em seguida, rodou novos documentários: "Trésors de Pierre" (1936), que contava a história das igrejas de Paris; "Un chateau féodal" (1937), sôbre o castelo Pierre-fonds, no qual passa da simples descrição pitoresca à evocação dos modos de vida dos nossos avós; "La Coupe du monde" de futebol (1938) e "Artères de France" (1938), em colaboração com Jean Epstein. Quando começou o seu "Rodin", em 1941, já era dotado de uma proficiência completa.

Depois chegamos a "La Porte de l'Emfer", que representa o resumo da arte de Rodin, transposta para o domínio monumental. Sob os ângulos mais inesperados, com jorros de luz e manchas de sombra, cada relêvo é esculpido para nós, cada motivo indicado poderosamente. A fotografia, pelo jôgo de sombras leves, anima figuras que rugem ou que sonham. Corpos estão misteriosamente divididos entre a petrificação e a vida. E o milagre se renovará de um fim ao outro do filme até nos dominar — diante daquelas fisionomias mudas, daquelas caratonhas enrugadas, daqueles dedos de pedra — pela angústia que irradiava das mãos estranhas do Prometeu.

Alguns meses depois, René Lucot apresentava um outro filme de curta metragem sôbre a escultura: "Nos tailleurs d'images", no qual o espectador era iniciado na técnica da estatuária. No ano passado, era "Bourdelle", cuja inspiração sem falso lirismo, técnica e descrição condensada, equivalem ao sucesso de "Rodin". René Lucot, a modéstia em pessoa, diz que os seus trabalhos nada valem comparados aos do seu colega Jacques-Yves Cousteau, oficial de Marinha, cujas pesquisas submarinas enriqueceram o cinema com documentos sensacionais. Depois do afundamento da esquadra em Toulon, em 1942, o comandante Cousteau empregou as suas folgas em rodar o seu primeiro filme: "Par dixhuit mètres de fond", realizado sem aparelho de mergulho, a respiração livre.

René Lucot, o ... de hoje

Logo depois descobriu o princípio do seu aparelho para compensar automàticamente pela respiração o efeito da pressão na medida da descida. Aperfeiçoando os seus aparelhos, desenvolvendo os seus métodos, conseguiu atingir profundidades reputadas interditas ao organismo humano e conta-se, a propósito, a anedota do almirante-médico, que, negando os seus recordes, afirmava que o homem não podia ir além de trinta metros. Cousteau levou no barco um oficial juramentado, que registrou autenticamente uma profundidade de mergulho de 81 metros. Seus processos revolucionaram as noções admitidas correntemente, em particular pelos especialistas americanos. No momento em que Cousteau exibia "Epaves" (isso em 1943), o americano Johnson acabava de fixar os pretensos limites das possibilidades das operações cinematográficas submarinas em 10 ou 15 metros de profundidade e a 15 metros de distância do objeto. Entretanto, Cousteau opera fàcilmente a 60 ou 80 metros e a distância ótima para êle é de 25 metros! As fitas de Jacques-Yves Cousteau como as de René Lucot fazem presentemente parte de tôdas as coleções das cinematecas. Estes dois diretores de cena, que são da raça autêntica dos autores de filmes, contribuem para manter num pôsto elevado o cinema francês.

JONALD

«Pandemônio», uma das comédias antológicas do cinema falado está em «reprise», no Rex. Em uma semana repleta de estrêlas «Pandemônio», com o seu por vêzes incrível «non sense», é o melhor espetáculo dêsses sete dias

PALACIO, ROXY e AMERICA — "O Regresso do Inferno", com Wendell Corey e Vera Ralston. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, GLINDA, RITZ, PRIMOR, COLONIAL, H. LOBO e MASCOTE — "O Último Caudilho", com Alan Ladd e Lizabeth Scott. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, IMPÉRIO, RIAN, CARIOCA e IDEAL — "Meus braços te Esperam", com Doris Day e Gordon Mc Rae. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e MIRAMAR — "O Forte da Vingança", com Dane Clark e Ben Johnson. — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

METRO PASSEIO — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. — A partir das 14 horas.

PATHÉ, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUÁ — "Herança Maldita", com Louis Hayward e Jody Lawrance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Pandemônio", com Olsen e Johnson e Martha Raye. — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

AZTECA e IPANEMA — "A Grande Tentação", com Elisa Galvé e Roberto Escalada. — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

ODEON — 3.ª Semana — "Maria Cristina", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 16.15 — 19.15 e 22 horas. No palco: Às 15.30 — 18.30 e 21.15 horas.

RIVOLI — "O Caminho Para o Conibo", com John Shelton e Ada Dowen. — A partir das 11 horas.

LEBLON — "Espectros da Música" com Artur Rubinstein, Nadine Peerson e Jan Conner. — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

ART-PALÁCIO — 2.ª Semana — "Adultério", com Léa Padovani. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, Comédias shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões contínuas a partir das 11 horas.

BOTAFOGO — "O Forte da Vingança". — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Duplo de Outro Mundo", com Gary Grant e Joan Bennett. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Vingança da Floresta" e "A Trilha do Tesouro" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Luar do Sertão Texano" e "Bandoleiros do Missouri". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Tarzan na Terra Selvagem". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Herança Maldita". — A partir das 14 horas.

MEIER "Perdida". — A partir das 14 horas.

CAXAMBI — "Rainha do Mambo" e "Marceneiro de Encomenda". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Forte da Vingança". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Os Filhos dos Mosqueteiros". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Montanha dos Sete Abutres". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Flechas de Vingança" — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Tico-Tico no Fubá". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Ultimo Pirata". — A partir das 14 horas.

CINE MARIANA — "Ali Babá e os 40 Ladrões". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Meus Braços te Esperam". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Meu Querido Maluco" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Venenosa". — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Londres à Meia-Noite". — A partir das 15 horas.

DIRCINHA BATISTA VAI GRAVAR COM ROBERTO INGLEZ

Solicitada pelo famoso maestro para gravar o samba "Meu Brasil", único que êle compôs entre nós — Fundado o "Dircinha Batista Fã Clube" no programa "Fim de semana", de Aerton Perlingeiro — A NOITE divulga em absoluta primeira mão os versos da composição de Roberto Inglez

Não resta a menor dúvida de que Dircinha Batista é das mais completas intérpretes da música popular brasileira. Querida em todo o Brasil, dona de grande número de êxitos musicais, Dircinha tem seu lugar no cancioneiro popular do Brasil, na qualidade de uma das mais legítimas cantoras nossas, embora interprete com perfeição para várias páginas da música internacional.

A seu valor unicamente, portanto, Dircinha deve a popularidade de que goza no país inteiro e a projeção que vem obtendo fora das fronteiras nacionais. Prova isso muito bem o que acaba de ocorrer com ela na Rádio Clube do Brasil, no programa "Fim de Semana", de Aerton Perlingeiro, onde também ela poderá ser ouvida, todos os sábados.

Perlingeiro foi procurado por um grupo de admiradores da cantora, os quais lhe propuseram a organização do "Dircinha Batista Clube". Inteligente como é, Aerton Perlingeiro, no sábado passado, lançou a idéia em seu programa, trazendo a cantora ao microfone. E foi sem precedentes a repercussão obtida. Do Maranhão chegou uma lista de adesões à iniciativa. De São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Bahia e outros estados a PRA-3 tem recebido uma infinidade de cartas e telegramas aprovando a idéia. Na portaria da emissora dirigida por Sérgio de Vasconcelos foi colocado um livro onde deverão assinar todos os que quiserem ser adeptos do "Fã Clube". Subiu a mais de dois mil o número de assinaturas colocadas no livro, até a ultima quinta-feira, isto é: em apenas três dias. E, diante dêsse sucesso, Aerton Perlingeiro apresentará, todos os sábados, Dircinha Batista no "Fim de Semana" e o "Fã Clube" estará organizado dentro de poucos dias, funcionando regularmente, com sede, etc.

Outra notícia de grande sensação sôbre Dircinha Batista é que a criadora de "Senhora" vai gravar com Roberto Inglez. Como já foi noticiado, o conhecido maestro escocês que ora nos visita e está realizando temporada auspiciosa na Nacional, Rádio Clube do Brasil, Mayrink Veiga e "boite" Casablanca, ouviu algumas gravações de Dircinha Batista e, maravilhado com sua voz, solicitou permissão da Odeon para gravar com ela. E, de parceria com Carlos Araujo, compôs um samba intitulado "Meu Brasil", especialmente para Dircinha.

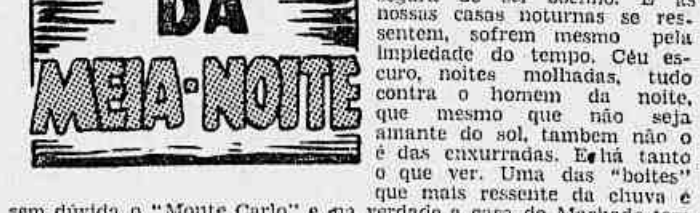
Dircinha Batista, popular cantora da Nacional e da Rádio Clube, que vai gravar o samba do famoso maestro escocês

Em absoluta primeira mão, vamos divulgar a letra do samba de Roberto Inglez e Carlos Araujo. Ei-la:

"Brasil!
Brasil!
Brasil!
Oh! Meu país!
Meu Brasil!
Brasil!
Brasil!
Brasil!
Meu amor sem igual,
Sei que não há,
Seja lá onde fôr,
Outro país
Mais bonito
Que o meu...
Onde há luar
Como há no teu céu
E onde há céu
Como o teu, oh, Brasil?!
E coração entendendo de amor
Como o de um brasileiro?!"

Esta música vai ser gravada aqui no Rio e sairá ainda êste ano, com etiqueta Odeon para o Brasil e, no exterior, com etiqueta Parlophone.

O RETRATO DO DIA

É de Siwa ao lado do Grande Otelo. Ela, a notável bailarina do «Casablanca» e êle, marcando mais um sucesso nas apresentações de «Monte Carlo».

MOVIMENTO

O tempo anda maluco e as noites de cabeça para baixo. O termômetro joga "ping-pong" dando tristeza terrível a quem não tem a coragem segura de ser boêmio. E as nossas casas noturnas se ressentem, sofrem mesmo pela impiedade do tempo. Céu escuro, noites molhadas, tudo contra o homem da noite, que mesmo que não seja amante do sol, tambem não o é das enxurradas. E há tanto o que ver. Uma das "boites" que mais ressente da chuva é sem dúvida o "Monte Carlo" e, na verdade a casa do Machado tem dois "shows" espetaculares. De um modo geral a cidade tem o que mostrar dentro da noite, pois, se o Copacabana Pálace tem a notabilíssima Lola Flores, no Casablanca há Roberto Inglez e um "show" com Caymmi. Lá pelo "Acapulco" firma-se "Um Brasileiro em Paris" — que teve uma estréia indecisa, mas que o prestígio e a arte de Walter D'Avila sustentam o espetáculo. Enquanto isso há boatos e preparativos enormes. Fala-se com insistência na vinda de Frank Sinatra, muito embora a luta do dólar seja dura e seja intensa. O Copacabana silencia sôbre as suas próximas atrações, muito embora sabermos que são certos os compromissos da grande Piaff com Caribé da Rocha. Lá pelo "Monte Carlo" já se ensaia diàriamente o "show" de Silveira Sampaio, "O Terceiro Homem" — que promete sucesso seguro semelhante a "A Filha da Tirolesa" que continua em cartaz. A mais notável novidade, entretanto é a assinatura do contrato de Colé com o "Casablanca" onde estrelará um "show" baseado em motivos circenses. Copacabana tem vivido com êstes espetáculos e com a espera de novidades, mas tem sofrido as torturas de noites frias e tristes. O "Night-And-Day" mantem a sua frequência, o público certo que sempre contou desde o dia de sua abertura. O "show" atual vai aos poucos sendo bem comentado. Não tive oportunidade ainda de assistir o espetáculo, mas chego a saber que Mara Rubia anima grandes momentos de hilaridade, nos seus numeros. E que é boa a assinatura do "show": Max Nunes e J. Maia, e Floriano Faissal como ensaiador foi uma garantia. Gregório Barrios está a caminho do Rio, para uma temporada de 15 dias. Negocia a Rádio Clube o seu contrato, sem nenhuma solução até o presente momento. Tambem Elvira Rios e Pedro Vargas estão chegando também ter boleros. E é o que há para ver e o que se espera para ver amanhã.

Fernando LOBO

O P. T. B. DO DISTRITO CONTRA A SOLUÇÃO CARLOS VITAL

O aumento de impôsto de vendas e consignações condenado pelo Sr. Lutero Vargas, em nome da bancada trabalhista da Câmara Municipal

O presidente da secção do Partido Trabalhista Brasileiro, Distrito Federal, deputado Lutero Vargas, reuniu ontem à noite a imprensa politica na sede regional daquela agremiação, para fazer algumas declarações sôbre o projeto em trânsito na Câmara Municipal, oriundo de mensagem do prefeito João Carlos Vital, aumentando o impôsto de vendas e consignações. O referido projeto tem como objetivo proporcionar recursos financeiros, estimados entre oito e dez bilhões de cruzeiros, que seriam destinados à execução do vasto plano de obras públicas, quais sejam o Metrô, o desmonte do Morro de Santo Antonio e a construção das Avenidas Perimetral e Radial. Dando as razões da posição da bancada petebista na Câmara Municipal, frisou o presidente Lutero Vargas que "não é possível pensar em duplicar um impôsto que incide sôbre todo o consumo do povo carioca, duplicando, consequentemente, lògicamente, o custo da vida, já quase insuportável".

APONTANDO SOLUÇÃO: "EMPRÉSTIMO APÓLICES"

Iniciando suas declarações, enumerou as obras anunciadas pelo prefeito, reconhecendo serem realmente indispensáveis ao progresso da capital do Brasil. E frisou:

— Não sou nem poderia ser — contrário a qualquer empreendimento público de relêvo, visando o bem estar e o felicidade do povo que me deu a expressiva votação de 86.000 votos. Em princípio, todos os homens públicos, patriotas e bem intencionados, são favoráveis a tôda e qualquer idéia de construção, pois a construção significa progresso e ninguem em sã consciência pode deixar a marcha do progresso através dos tempos. O que se discute no caso, é sòmente a maneira de realizar essas obras já planejadas por outros administradores e que o atual prefeito deseja levar a efeito. Principalmente os meios de financiá-las. Parece-me que o empréstimo compulsório proposto, que nada mais é que um aumento do impôsto de vendas e consignações — que passará de Cr$ 2,70 para Cr$ 4,70 — não é a maneira mais feliz para o financiamento das obras em questão. Penso mesmo que tôdas essas realizações podem e deveriam ser feitas com os próprios recursos orçamentários da Municipalidade. A Prefeitura tem uma arrecadação de mais de quatro bilhões de cruzeiros. Mesmo que metade dessa arrecadação seja destinada ao pagamento do funcionalismo, teria ainda para obras públicas cerca de dois e meio bilhões de cruzeiros anuais. Com uma decidida vontade de trabalhar — com uma severa e rigorosa compreensão de despesas — a Municipalidade poderá dispor de mais de um bilhão de cruzeiros anuais para atacar essas obras, cada uma a seu tempo. No caso de se tornar absolutamente necessário, poderá ser lançado um empréstimo em apólices, à maneira de outros Estados como São Paulo e Minas. Mas pensar em duplicar um impôsto que incide sôbre todo o consumo do povo carioca, duplicando, consequentemente, lògicamente, o custo da vida, já quase insuportável, não é possível. É inaceitável, por essas razões, o plano de financiamento submetido à consideração da Egregia Câmara dos Vereadores.

"ABSOLUTAMENTE CONTRÁRIO"

Prosseguindo em sua condenação ao projeto, declarou ainda, definindo sua posição como presidente do PTB carioca:

— Como presidente, na capital da Republica, de um Partido de massas, sou absolutamente contrário ao aumento do impôsto proposto. O Partido Trabalhista Brasileiro, a que tenho a honra de presidir, no D. Federal, não poderá contribuir, direta ou indiretamente, para o encarecimento da vida. Podem as massas obreiras da capital da República confiar no Partido de Getulio Vargas. O PTB, com todo sos demais Partidos, deseja a construção do Metropolitano reconhece como uma necessidade o desmonte do Morro de Stº. Antônio está disposto a enfrentar as obras de abertura de novas avenidas, etc. Tudo isso ha de ser feito. Por êste ou por outro prefeito. Mas dentro dos recursos próprios da Municipalidade ou com lançamento de um empréstimo em apólices, não obrigatório e que estou certo, não faltarão capitalistas patriotas que as adquiram, mesmo porque a Prefeitura do Distrito Federal oferece sólidas garantias aos seus portadores. Assim não aumentaremos o custo da vida; não sacrificaremos a massas obreiras da capital da República, com um imposto disfarçado que recairá sôbre cada trabalhador, até mesmo antes de nascer. Espero que o patriotismo dos ilustres edis cariocas estudem com patriotismo e elevação o presente projeto, defendendo o direito daquêles que os elegeram.

Rodovia "Agamemnon Magalhães"

O ministro Souza Lima, da Viação, homologando uma deliberação do Conselho Rodoviário Nacional baixou uma portaria determinando que seja dado o nome de Agamemnon Magalhães à Rodovia Transversal de Pernambuco, BR-25, que serve à cidade de Serra Talhada, berço do ilustre extinto.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

VOTAÇÃO NA PRÓXIMA SEMANA DA

O projeto concedendo autonomia a S. Paulo já pode ser incluido na Ordem do Dia, e o será na próxima semana, para votação definitiva, depois do que será enviado ao presidente da República, para sanção. A proposição que retornou à Câmara dos Deputados, com emenda do Senado — teve parecer da Comissão de Justiça sôbre a alteração feita pela outra Casa do Congresso no sentido de que a data da eleição que sujeita à Lei Orgânica do Estado. Nas mesmas condições encontra-se o projeto dispondo medida semelhante para o município de Santos. A respeito das eleições neste ultimo municipio, o Sr. Antonio Feliciano, candidato à prefeito, declarou-nos que continua contando com o apoio de uma coligação de partidos, que o sufragará contra o candidato do Partido Social Progressista.

AUTONOMIA DE S. PAULO

Os petebistas estão tentando fazer o Sr. Artur Audrá recuar na sua idéia da apresentação de emenda constitucional, revisando o disposto sôbre as inelegibilidades. Não há clima. O lider em exercicio é contra. Há dias registramos nesta coluna a opinião do Sr. Lúcio Bittencourt contrária à medida no momento. Outro que também é contra, e que tem papel de direção no P. T. B. é o deputado Menotti del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação do partido em S. Paulo.

QUEREM QUE ARTUR AUDRA RECUE TUDO DEPENDE DE BERNARDES

O P. R. está disposto a se integrar no bloco majoritário, o que já é, aliás, assunto pacifico. Os entendimentos com a U. D. N. porém não prosseguiram por faltar quem autorizadamente fale em nome da bancada, desde que está a mesma acéfala, com a falta de seu lider, que se encontra fora da Câmara, e disposto a não mais voltar. Além do problema, pois, das reivindicações junto à U. D. N., o P. R. está com mais três, consequência uns dos outros. Terá que escolher novo lider, e não o pode fazer enquanto não convencer o Sr. Artur Bernardes a se licenciar, em vez de renúncia. O velho politico porém não mais deseja vida parlamentar. Argumentam os republicanos:

— O Sr. Bernardes não tem o direito de renunciar. A cadeira é da bancada e esta resolve que êle deve apenas pedir uma licença por tempo indeterminado. Sua colaboração é inestimável, e o Partido precisará de suas luzes.

O trabalho pois, agora, é para convencer o Sr. Artur Bernardes a não abrir mão da cadeira. Enquanto se resolve o assunto, tomará posse o suplente Bento Gonçalves.

HOMENAGEM A ETELVINO

Os senadores homenagearão hoje ao meio-dia o senador Etelvino Lins, com um almoço no Copacabana. Falará o Sr. Café Filho, conforme já anunciamos ontem. Em virtude da adesão de vários politicos, a homenagem perderá o caráter particularista que os senadores lhe queriam dar.

BARROS CARVALHO: "ÓTIMA ESCOLHA"

O deputado Barros Carvalho, da representação pernambucana, ao saber da nomeação do engenheiro Jorge Martins para prefeito do Recife não escondeu a sua opinião da reportagem:

— Não podiam fazer melhor escolha. É um engenheiro de grandes méritos, um homem de bem. Recife só terá a lucrar".

OVIDIO DE ABREU FALARÁ 2.ª-FEIRA

Sòmente na próxima segunda-feira o Sr. Ovidio de Abreu ocupará a tribuna da Câmara. O representante mineiro voltará a tratar do assunto do inquérito do Banco do Brasil. Há espectativa em torno dêsse seu novo pronunciamento.

A OPINIÃO DO DEPUTADO JOSÉ ROMERO

O deputado federal José Romero, presente ontem à entrevista que o Sr. Lutero Vargas concedeu aos jornalistas, na sede regional do P. T. B., sôbre o projeto majorando o imposto de vendas e consignações, enviado pelo prefeito à Câmara Municipal assim se manifestou sôbre o problema:

— Ao projeto em curso na Câmara dos Vereadores que aumenta consideravelmente o imposto de vendas e consignações, o que equivale dizer aumenta todos os gêneros alimenticios e utilidades imprescindiveis à vida — o P. T. B. apresentará um substitutivo excluindo do novo imposto os gêneros alimenticios e tecidos populares e, em compensação, eleva os impostos dos artigos considerados de luxo. Esses artigos já foram violentamente taxados pelo projeto da "Petrobrás", os quais aliás são manufaturados por operários que poderão perder o emprego por que já existe a ameaça de paralização de várias indústrias.

UM DIA NA CÂMARA

Depois da refrega, o repouso. Era bem essa a impressão que nos dava a Câmara de ontem. Desde segunda-feira os deputados vinham num regime de trabalho tremendo. Sessões diárias, de dia e de noite, para tocar para a frente o orçamento. Na quinta-feira, finalmente, a partir das 15,30, votação do projeto do petróleo. E, já era madrugada de sexta-feira e ainda os discursos ressoavam no recinto, na última e mais importante luta da noite: a que foi travada sob o comando de baianos e paulistas. Ontem, estavam todos fatigados. E, por isso, os discursos se arrastavam, sem despertar maior interêsse.

A REVOLUÇÃO FARROUPILHA

Maior interêsse, vale dizer, do ponto de vista da discussão e do debate. Porque do ângulo puramente intelectual, há que pôr em destaque dois belos trabalhos lidos no Palácio Tiradentes por dois representantes gaúchos. Comemorava-se o 117.º aniversário da Revolução Farroupilha. Na véspera o Sr. Flores da Cunha solicitára à mesa que a hora do expediente fôsse dedicada às comemorações daquele fato. E, assim, quando se abriu a sessão, obteve a palavra o velho representante dos Pampas, que fez ligeiras considerações em torno da efeméride. Seguiu-se, então, a fala do Sr. Coelho de Souza, membro do Partido Libertador. Analise histórica perfeita, como dificilmente outro orador poderia fazê-lo. O Sr. Coelho de Souza é senhor de uma excelente cultura, que se realça no método de exposição claro e preciso. Sua oração foi uma página de livro. Em seguida foi à tribuna o Sr. Rui Ramos. Seguiu um outro rumo. Estudou a formação étnica do gaúcho. Fez um largo debucho do quadro social da Provincia, desde os primórdios de sua formação. Estudou o caráter dos homens que para ali foram: o português, o espanhol e outros grupos étnicos europeus. Fixou-lhes qualidades e defeitos para enaltecer as qualidades e explicar os defeitos da raça que surgia. Um trecho sem dúvida brilhante de seu discurso foi aquele que poderia ter por titulo, numa página de antologia, estas palavras: «O homem e o cavalo». E desceu da tribuna, recebendo justos cumprimentos pelo trabalho que dera a conhecer aos seus pares.

"Dia Universal do Rádio"

Sôbre o "Dia Universal do Rádio", falou em seguida o Sr. Benedito Mergulhão, cujas palavras foram as seguintes:

"No plenário desta Casa, que representa e interpreta a vontade popular, nunca deixaram de repercutir as datas, os episódios e os acontecimentos que espêlham as grandes emoções coletivas, sendo natural, portanto, que o "Dia Universal do Rádio", a 21 do corrente, desperte a sensibilidade dos parlamentares e do pais inteiro para as comemorações que congraçam a nobre, laboriosa e pestante familia radiofônica, carinhosamente assistida por tôdas as classes sociais. Radialista que sou e dos mais favorecidos pela fôrça incomparável de um microfone nos meus contactos com o povo, venho formular o meu voto de gratidão e de louvor àqueles que dia e noite trabalham na tarefa magnifica de informar, educar, instruir e proporcionar distração e recreio a toda gente. O rádio, senhor presidente, tem sido fator de extraordinária importância no desenvolvimento nacional, desempenhando, também, nas relações do Parlamento com o povo, através da palavra falada, o papel de um informante que leva aos pontos mais longinquos do território pátrio, aos palácios, às casas e às choupanas, um relato utilissimo das atividades aqui desenvolvidas, tanto no âmbito politico como no trato dos problemas de interêsse geral. Apraz-me salientar, ainda, neste rápido registo de efeméride tão grata, que a Associação Brasileira de Rádio programou comemorações de que participam trabalhadores de tôdas as emissoras, não só disciplinando as alegrias da classe, como também visando o alto, formoso e humanitário objetivo de acelerar a construção do Hospital do Radialista, iniciativa que virá completar a série de realizações já concretizadas pela imensa familia no campo da Previdência Social, e que tem merecido a ajuda de tôdos os poderes da República. Estou certo, senhor presidente, que a Câmara dos Deputados se associa a tôdas as manifestações de contentamento sugeridas pelo "Dia Universal do Rádio" e se faço agora êste registro é para deixar nos microfone, transmitir à familia Anais um eco duradouro do prazer com que prestigiamos e a fespa máxima da coletividade a quem tanto devem os mandatários do povo. Na impossibilidade de mencionar aqui tôdos os grandes lideres e artífices da grandeza e do fastigio do rádio em nossa terra, espero que os Srs. Manuel Barcelos e Carlos Brasil, figuras exponenciais do radialista às homenagens que lhe prestamos e o orgulho que sentimos em vê-la tão unida em sua missão de fomento e progresso do Brasil, possibilitar melhor entendimento entre as criaturas de boa vontade e, sobretudo, pela obra de congraçamento e de compreensão realizada através da Associação Brasileira de Rádio".

A DATA NACIONAL DO CHILE

A requerimento da Comissão de Diplomacia, a Camara presta homenagem à República do Chile, cuja data maxima estava sendo comemorada. Fala o Sr. Emilio Carlos, fazendo um rápido escôrço da história daquêle pais irmão.

LICENÇA A UM DEPUTADO

Solicitou licença o deputado potiguar Walfredo Gurgel. Seu pedido foi submetido à deliberação do plenário, que o aprovou.

OS VENCIMENTOS DOS INATIVOS POSTALISTAS

A Camara aprovou o projeto que reajusta os proventos dos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, aposentados antes da lei 1.229, de 13 de novembro de 1950.

A BATALHA DO ESTATUTO

Na próxima semana deverá ter inicio a «batalha do Estatuto». O projeto, que recebeu emendas do Senado, já está incluido na Ordem do Dia.

À margem do petróleo

Concluida a "batalha do petróleo", é de inteira justiça que se realcem os feitos de alguns dos realcem que estiveram sempre engajados na luta. Antonio Balbino, na Com. de Justiça; Daniel Faraco e Barros de Carvalho, na Comissão de Economia; Manhães Barreto e Ponce de Arruda, na Comissão de Finanças; Saturnino Braga na Comissão de Transportes e Lima Figueiredo na Comissão de Segurança Nacional, foram sem dúvida, elementos que muito trabalharam, com afinco e eficiência, para que se chegasse aos resultados obtidos. O lider da maioria, Gustavo Capanema e, pela minoria, o Sr. Ernani Satiro, tiveram também uma destacada atuação, cabendo-lhes com inteira justiça, grande parte dos louros colhidos. Vieira Lins e Lucio Bittencourt, do PTB estiveram também em plano alto, no exame e estudo das proposições apresentadas, cabendo-lhes papel saliente no êxito do empreendimento. Nas linhas de frente, na posição de combatentes de tôdas as horas. Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Nestor Duarte, Euzebio Rocha, Orlando Dantas, Lobo Carneiro, Raimundo Padilha, Nelson Carneiro, Alde Sampaio, Fernando Ferrari, Osvaldo Fonseca, muito contribuiram para que se chegasse a um resultado tão animador e que se consubstanciou, finalmente, no projeto da Petrobrás. Foram êsses os nomes dos que estiveram mais de perto ligados à solução do problema do petróleo e cuja atuação deve ser destacada.

O caso da fronteira

E por falar no Sr. Osvaldo Orico, vale lembrar aqui que se deve a êle a iniciativa da formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os fatos que estavam ocorrendo no sul. Graças a êsse requerimento, tiveram os deputados um conhecimento exato da situação, inclusive no tocante à precária instalação dos nossos postos fiscais, o que valeu ao Sr. Fernando Ferrari aquela vitória a que aludimos quando tratamos da votação do Orçamento do Ministério da Fazenda.

Um Dia no Senado

O FUNCIONALISMO E O DIREITO DE GREVE

O funcionalismo público não goza do direito de greve. Há um parecer do Sr. Carlos Medeiros da Silva, consultor geral da República, sôbre o assunto. E para que os servidores da Nação não sejam colhidos nas malhas dêste parecer, o senhor Mozart Lago, em companhia de alguns outros, achou conveniente chamar-lhes a atenção para o documento. Requereram, ao mesmo tempo, a transcrição do parecer nos Anais da Casa, dizendo o Sr. Mozart Lago que a medida "tem caráter de advertência, para que os servidores da União, pleiteando agora aumento de vencimentos, não cogitem, inadevrtidamente, de lançar mão do recurso que a lei não lhes faculta".

OUTROS FATOS

Passaram em seguida pela tribuna os Srs. Novais Filho, que requereu um voto de pesar pelo falecimento do almirante Jonas Ingram, Carlos Lindemberg, sôbre violências na Bahia, em municipios vizinhos do Espirito Santo.

ORÇAMENTO APROVADO

Foi aprovado em plenário mais um orçamento: o referente à presidência da República. Houve apenas uma emenda, dispondo esta o aumento de cento e oitenta mil cruzeiros destinados às despesas de qualquer natureza com a manutenção do gabinete da vice-presidência da República.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

PROTEÇÃO À INFÂNCIA

O projeto do Sr. André Araujo, instituindo o sêlo postal de 10 centavos para favorecer a campanha de recuperação da infância e da juventude excepcionais, foi aprovado ontem na Comissão de Saúde Pública. A renda dêste sêlo será aplicada na construção e manutenção de estabelecimentos destinados a atender crianças e jovens vitimas de debilidade mental, cegueira, surdo-mudez, incluindo-se os delinquentes. Emenda que foi oferecida pelo deputado Lutero Vargas, pela aplicação do produto do futuro sêlo será feita na base de vinte por cento a favor de um serviço especial a ser criado para o tratamento médico-pedagógico das crianças e jovens atingidos por essas moléstias, sejam congênitas, sejam adquiridas; 10 por cento para a construção e manutenção de serviços especializados no tratamento da polite em seu periodo agudo; e, finalmente, vinte por cento para a criação de um serviço nacional de readaptação de mutilados e incapacitados por acidentes de trabalho. O Sr. Miguel Couto Filho, que é o presidente da referida Comissão, dissertou demoradamente sôbre a profilaxia do bócio endêmico por meio da iodetação do sal.

Comissão de Transporte

Foi discutido igualmente na Comissão de Transporte, o parecer do Sr. Saturnino Braga ao projeto do Executivo que manda estender aos vigias de navios, nos portos organizados, os mesmos beneficios concedidos por lei do ano corrente aos conferentes de carga e descarga. A Comissão aprovou a medida.

Comissão de Economia

Reunindo-se ontem, secretamente, a Comissão de Economia examinou a mensagem presidencial que submete à aprovação do Congresso o acôrdo de assistência militar mútua entre o Brasil e os Estados Unidos. Para estudo mais demorado do importante assunto, a Comissão houve por bem transferir a votação da matéria.

Orçamento do Ministério da Agricultura

A Comissão de Finanças continuou ontem a discussão em tôrno da parte orçamentária relativa ao Ministério da Agricultura, tendo ouvido o relator geral, Sr. José Bonifácio, a respeito de inúmeras emendas. A maioria das emendas foi rejeitada, tendo sido aprovadas algumas de menor significação. Segunda-feira, provavelmente, a Comissão de Finanças continuará o seu trabalho em tôrno das dotações do Ministério da Agricultura.

PREÇOS MÍNIMOS PARA A CARNAÚBA

O presidente Getulio Vargas assinou decreto, estendendo à safra 1952-53 da cêra de carnaúba os preços mínimos concedidos aos remapescentes da colheita 1951-52.

Os resultados imediatos decorrentes do apôio econômico do govêrno aos produtores, durante a última safra, provocaram reação favorável tanto do mercado interno como dos compradores estrangeiros, possibilitando o equilibrio dos preços dessa mercadoria, de importância reconhecida para a economia dos Estados do norte do país.

Ao Banco do Brasil foram entregues, até o fim de agôsto último, por conta da Comissão de Financiamento da Produção, 1.416.000 quilos de cêra, elevando-se os estoques sobrantes a aproximadamente três mil e quinhentas toneladas, conforme exposição encaminhada ao chefe do govêrno pelo Ministério da Fazenda.

De acôrdo com os dados estatisticos, a produção nacional da cêra atinge anualmente 10.500 toneladas, quase totalmente consumida no mercado norte-americano.

Diante do volume das exportações, os saldos financiados pelo Banco do Brasil demonstram a oportunidade do ato governamental, que se destina pràticamente a restabelecer o equilibrio entre a oferta e a procura, ao mesmo tempo que proporciona condições aos produtores para novas iniciativas.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Enorme reboliço, e nada feito

Os vereadores realizaram duas sessões das mais agitadas desde que se instalou a Câmara. E verificaram-se episódios lamentáveis. As galerias repletas de espectadores assistiam ao desenrolar dos acontecimentos, e em certos casos, prorrompiam em manifestações de desagrado a determinados edis. Tudo aconteceu foi em consequência de fatos já do conhecimento público, relacionados com a discussão do projeto que aumenta impostos para fazer face às obras da Prefeitura. A maioria organizada entendeu de discutir um requerimento de urgência para a matéria. O presidente Mourão Filho, muito a contra-gosto, aceitou a proposição, mas foi impedido de colocá-la em debate, devido à obstrução, seguida de tumultos.

A primeira interrupção

Os trabalhos se desenvolviam num ambiente de grande confusão quando foi iniciada a ordem do dia, já com o projeto na pauta. Nesta ocasião o Sr. João de Freitas levantou uma questão de ordem, propondo a retirada da matéria da Ordem do Dia a fim de ser encaminhadas às Comissões Reunidas para aguardar o edital de convocação que deveria ser publicado no órgão oficial, na forma do Regimento. Contra essa atitude insurgiram-se os defensores do projeto, resultando num conflito oratório, formado num ambiente onde ninguem se entendia. Os ânimos se exaltaram tanto que o presidente, impossibilitado de fazer voltar a calma ao recinto, suspendeu a sessão.

Reabertos os trabalhos dez minutos depois, foi dada a palavra ao primeiro secretário, para proceder à leitura do requerimento de urgência. Nova gritaria, desta vez provocada pela bancada comunista, secundada pelo Sr. João Luiz de Carvalho, do PTB, que protestava contra a violação, que entendia estar havendo, do regimento. Outras questões de ordem foram suscitadas, todos querendo falar ao mesmo tempo. Os timpanos soavam insistentemente, mas os vereadores mais exaltados impediam qualquer manifestação da Mesa, não conseguindo a maioria levar avante o seu intento. A onda de agitação alcançou as galerias, que prorromperam em valas aos representantes que perturbavam os trabalhos. Nessa altura o requerimento de urgência ainda se encontrava sôbre a mesa do Sr. Alvaro Dias, que procurava proceder à sua leitura. O Sr. Mourão Filho, sem outro recurso para acalmar os ânimos, suspendeu ainda uma vez os trabalhos.

Novo tumulto

Ainda no ambiente de confusão, foi reaberta a sessão, mas em poucos minutos foi encerrada definitivamente, em vista do tumulto que se originou, provocado outra vez pelos comunistas. Faziam êles enorme barulheira com o intuito de impedir a leitura do requerimento, enviado à Mesa pelo Sr. Salomão Filho. E foi nesse ambiente de berreiro que o presidente mandou evacuar as galerias e encerrou definitivamente a sessão.

A sessão noturna

Fatos mais graves ocorreram na sessão noturna. Depois de lida a entrevista concedida à imprensa pelo deputado Lutero Vargas, definindo a posição do PTB contra o projeto, o Sr. Mário Martins ocupou a atribuna para congratular-se com o lider trabalhista, propondo um voto nesse sentido. Foi pôsto em votação o voto proposto, sob protesto da oposição, sendo dado como aprovado. Daí por diante formou-se nova confusão, e nesse ambiente, a Sra. Ligia Lessa Bastos pediu que fôsse feita votação nominal para discutir o requerimento que deu margem aos incidentes da sessão vespertina. O Sr. Alvaro Dias foi impedido de proceder à chamada, dado o ambiente de exaltação. Nessa ocasião os fotógrafos se alinhavam para fazer flagrantes das cenas. Foi quando o Sr. Celso Lisboa, num gesto que tôda a casa condenou, avançou para um dos profissionais, tentando arrebatar-lhe a máquina. Formou-se um ambiente de revolta por parte dos jornalistas, que, com ajuda de vereadores, entre os quais os Srs. Afonso Segreto e Paschoal Carlos Magno, retiraram do recinto o fotógrafo, conduzindo-o à bancada de imprensa. Enquanto isto o tumulto generalizava-se e o Sr. Mourão Filho, usando de recursos regimentais, encerrou os trabalhos definitivamente, às 22,45 minutos. Foi neste ambiente que os edis cariocas trabalharam ontem — nada produzindo em beneficio da cidade.

MAIS UM AÇUDE EM SERGIPE

O orçamento para a construção de uma açude destinado a servir à população do Municipio de Nossa Senhora das Dôres, no Estado de Sergipe, alcançou a cifra de Cr$ 1.161.500,00.

Ao aprovar os projetos e o orçamento dessa obra, o ministro da Viação, Sr. Souza Lima determinou que a mesma corra à conta da Verba de Emergência a ser concedida no corrente ano.

Espetáculo de patinação no gêlo para as normalistas

Por gentileza do Sr. Antolim Garcia, empresário do espetáculo de patinação no gêlo, "Valsa do Imperador", na Ponta do Calabouço, o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura oferecerá no dia 23, terça-feira, às 16 horas, uma vesperal de Primavera, dedicada exclusivamente às normalistas do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, que ali terão entrada franca.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

7 MILHÕES DE PREJUIZOS

Funestas foram as consequências do violento incêndio irrompido ontem na firma Industrias J. B. Duarte S. A., à avenida Presidente Wilson, 3404, onde dois homens, empregados da indústria, envolvidos pelas chamas, ficaram impossibilitados de escapar ao circulo sinistro do fogo, morrendo tràgicamente carbonizados, enquanto que um outro, tentando salvá-los, acabou recebendo queimaduras gravíssimas, sendo hospitalizado.

O sinistro teve início em consequência de curto-circuito na seção de refinaria. Os operários Gaspar Guerreiro, de [illegible] anos, casado, e Raymundo Maria, de 38 anos, casado, que ali trabalhavam, ficaram surpreendidos e cercados pelas chamas que tiveram início às 19 horas precisamente. Ambos não conseguiram fugir das labaredas. Morreram carbonizados e o seu companheiro Joaquim Gomes Lobo, recebeu queimaduras gravíssimas. Até as 24 horas, apenas foi encontrado o cadáver de Gaspar Guerreiro, presumindo-se que o corpo de Raymundo Maria esteja misturado com o material queimado. Durante 3 horas os bombeiros lutaram contra as chamas, sendo os prejuizos estimados em 5 milhões de cruzeiros.

INCÊNDIO

Pouco antes das 23 horas de ontem, na firma Embalagem Moderna S. A., instalada à rua professor Batista Pereira, manifestou-se incêndio na seção de tipografia, propagando-se as chamas ràpidamente às demais dependências do estabelecimento, destruindo-o totalmente. Os bombeiros lutaram [illegible] de 1 hora para impedir que as chamas atingissem um depósito de gasolina e também um armazém em que havia considerável quantidade de celulóide.

Os prejuizos foram de 2 milhões. A firma estava no seguro.

MUMIFICADOS OS CORPOS

Um fenômeno se registrou em uma das necrópoles desta capital, o Cemitério São Paulo, onde existe milhares de cadáveres intactos, não obstante terem sido sepultados há muitos anos.

Realmente, naquêle cemitério há um considerável numero de sepulturas uma inscrição em que se lê «intactos», — significando isso que, decorridos os 5 anos regulamentares para a remoção do restos mortais, os cadáveres foram encontrados intactos. E a proporção, de acôrdo com as informações colhidas pela reportagem de A NOITE, é de dois para dez.

Existindo no cemitério do Braz cêrca de 20 mil sepulturas, há nada menos de 4 mil cadáveres intactos, não encontrando as autoridades ainda explicação para o fenomeno. A própria Prefeitura Municipal ficou alarmada com o fato. E um relatório do Departamento de Epidemiologia informou haver o perigo de epidemia, assustando à população.

Nêsse relatório estava justificada a não decomposição dos cadáveres, informando-se que a umidade do terreno proporcionava uma saponificação das gorduras, transformando-a em adipo-cera, o que não permitia a destruição dos corpos, emprestando-lhes um aspecto mumificado.

De qualquer forma, entretanto, ainda não foi encontrada uma explicação completa para o fato. E o catedrático de medicina legal da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Dr. Flaminio Favero, sem dúvida a maior capacidade no assunto em todo o Brasil, ficou com a responsabilidade de estudar o caso e dar-lhe uma explicação.

PAULISTAS CONTRA A EMENDA 21

Durante as sessões realizadas ontem, na Assembléia Legislativa do Estado na Camara Municipal de São Paulo, os representantes do povo teceram comentários desfavoráveis aos 12 deputados federais de São Paulo que estiveram ausentes à sessão da Camara Federal, em que foi aprovada, por 112 contra 103, a emenda da Petrobrás, do Sr. Aliomar Baleeiro, de número 21, que prejudica a economia de S. Paulo, causando prejuizos de quase 90 milhões de cruzeiros anuais ao Estado, impedindo a construção de rodovias no mesmo ritmo acelerado em que as mesmas vinham sendo realizadas.

"Absurdo falar-se em reforma constitucional"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

sio Jobim, Glicério Alves, Pacheco Prates e Francisco Brochado da Rocha, disse que à mesma reunião faltou qualquer sentido politico. Trataram de assuntos gerais, inclusive da produção nacional, pois — acrescentou o senhor Luzardo — "necessitamos, o quanto antes, abandonar a velha rotina de só cuidarmos da criação e enveredarmos firmes nos dominios da economia mista, praticando a agricultura e a criação ao mesmo tempo". Relativamente à reforma constitucional, assim se manifestou o nosso embaixador em Buenos Aires:

— "Acho absurdo falar-se em reforma da Constituição. Não se pode reformar sem mais nem menos o estatuto politico de uma nação com poucos anos de existência, e no qual colaboraram juristas de nomeada. Considero o tema revisionista inoportuno. Devemos, antes de mais nada, cumprirmos e fazer cumprir o que aí está, que é boa e serve aos interêsses do país".

A propósito da reforma ministerial, declarou que o assunto só deve ser tratado pelo presidente da República, pois, os ministros são auxiliares diretos do govêrno, que os escolhe e os pode substituir. Sôbre o Convênio Comercial Brasil-Argentina, informou que o mesmo será assinado dentro de um mes. O Brasil receberá maior quantidade de trigo e exportará em maior escala para a Argentina café, madeiras, mate, tecidos, fios, de algodão, ferro e produtos quimicos.

O CONVENIO COM A ARGENTINA

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Falando à imprensa, o embaixador Batista Luzardo declarou que dentro de um mês será assinado um convênio comercial entre o Brasil e a Argentina. Receberemos trigo e venderemos café, cacau, madeiras, erva mate, tecidos, fios de algodão, ferro e produtos quimicos.

Vai encontrar-se com o ministro Horacio Lafer em Nova Iorque

Embarcou esta manhã para os EE. UU. o Sr. Paulo P. Correia, alto funcionário do Banco do Brasil, que, em companhia do Sr. Fernando Cordovil, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, foi recebido na tarde de ontem pelo ministro da Fazenda, interino, Sr. Alberto de Andrade Queiroz.

O Sr. Paulo Correia dirige-se a Nova Iorque onde deverá encontrar-se com o ministro Horacio Lafer que visita os EE. UU. após haver presidido a Conferência Monetária do Banco Internacional, na qualidade de presidente da Junta de Governadores dêsse organismo internacional.

NÃO SE DEMITIU O SECRETARIO DE ADMINISTRAÇÃO

Duas versões infundadas

Carece de fundamento a notícia divulgada de que o senhor Roger Estelita Campos secretário geral de Administração da Prefeitura, havia solicitado demissão do cargo ao prefeito do Distrito Federal. Obtivemos essas informações naquela Secretaria e também no gabinete do prefeito. Também não solicitou demissão, conforme foi divulgado ontem, a Sra. Dulce Magalhães, que ocupa o cargo de diretor do Departamento do Pessoal da Prefeitura.

125

Os arquivos de New Gate

THOMAZ WILFORD MATOU A ESPÔSA

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos) (Copyright de A NOITE)

7) — Ela, surpresa, virou-se bruscamente e contou-lhe que era sobrinha de um homem riquíssimo que possuía imensos castelos. Justamente o homem com quem A vira. Orfã, vivia com o tio, seu único parente. Sua vida porém se tornára impossível a seu lado, pelo gênio intolerável do tio. Por isso tentara fugir, e fôra apanhada justamente no momento em que êle a vira.

8) — Satisfeito com a resposta, alguns dias depois pediu-a em casamento. Realizado êste, foram os noivos passar a lua de mel num recanto perto da cidade. Decorridos seis dias, foi Thomaz chamado à cidade, em virtude de ter aparecido um grande serviço.

9) — Sára mostrou ter sentido a ida do marido. Thomaz em dois dias completou o serviço, retornando para junto da mulher; entretanto, antes de ir para casa, resolveu tomar um trago no hotel da cidade. O hoteleiro o chamou para cobrar as diárias de Sára, antes do casamento. Thomaz estranhou o caso, mas nada disse.

10) — Após violenta discussão em casa, êle obteve dela uma confissão de sua infidelidade, e da vida falsa que levava. O homem de quem dissera ser sobrinha, não passava de seu amante. Sára, porém, após uma cena de choro e lágrimas, conseguiu comovê-lo e obteve o perdão.

11) — Durante alguns meses a vida entre os dois se acalmou, e Sára parecia realmente arrependida. Um dia, porém, Thomaz soube por um amigo que a mulher novamente lhe era infiel. Fora de si e louco de paixão, saca de uma faca e mata s'a mulher, cortando-lhe o pescoço.

12) — Logo porém se arrependeu. Entrega-se à polícia dizendo: «Matei-a porque a amava demais. Levado à forca, Thomaz, contrito, expiou seu único pecado: o ciúme.

A solução da greve de Juiz de Fora

Ficou definitivamente solucionada a situação dos trabalhadores em carris urbanos de Juiz de Fora, tendo cessado a greve declarada pelos mesmos no último sábado.

A Companhia Mineira de Eletricidade, que, a princípio estava intransigente, depois de longas horas de conversação em "mesa redonda" com a comissão chefiada pelo presidente da Federação Nacional de Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, concordou em firmar o acôrdo concedendo aumento de salários aos trabalhadores.

Nos têrmos do acôrdo firmado, a Companhia Mineira de Eletricidade e a Prefeitura de Juiz de Fora fornecerão ao Serviço de Bondes — até à solução da demanda judicial em que estão empenhadas — a importância mensal de sessenta e seis mil cruzeiros (Cr$ 66 000,00) cada uma, possibilitando o aumento, a partir de 1.º do mês corrente, dos salários dos trabalhadores nas seguintes bases: quinhentos e cinquenta cruzeiros (Cr$ 550,00) mensais aos mensalistas; dezoito cruzeiros e trinta e três centavos (Cr$ 18,33) por dia aos diaristas e dois cruzeiros e vinte e cinco centavos (Cr$ 2,25) por hora aos que percebem remuneração por hora.

"Produção e abastecimento"

Interessante trabalho do professor Heitor Grillo editado pelo SAPS

O SAPS acaba de editar na sua "Coleção Ensaio e Debate Alimentar" um interessante e oportuno trabalho do professor Heitor Grillo, atual secretário de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, no qual êsse técnico, sob o título "Produção e Abastecimento" estuda com minúcias importantes problemas sôbre o trato da terra e o seu aproveitamento agrícola em função das necessidades dos mercados consumidores. Todas as questões relativas ao assunto são abordadas com clareza pelo professor Heitor Grillo e provam fundamentalmente as razões da nossa deficiencia, em termos de produção de alimentos. Do total de 8,5 milhões de quilômetros quadrados do nosso território, cita o professor Heitor Grillo, como exemplo, aproveitamos sòmente para o cultivo 17 milhões de hectares, que correspondem apenas a 2% da área total. E dentro dêsse tema, o autor analisa as nossas condições agrícolas abordando assuntos relativos aos fundamentos técnicos da produção, nos solos, clima, defesa sanitária animal e vegetal, experimentação, mecanização, ensino rural, organização das classes rurais, crédito rural, etc., etc., para terminar acentuando que todos êses problemas que tumultuam as condições atuais da nossa agricultura estão sendo encaminhados com segurança para uma boa solução.

Aguardada em Fortaleza a embaixada "Armando Falcão"

FORTALEZA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperada nesta capital, a embaixada "Armando Falcão", composta de vários bacharelandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, que virão examinar, pessoalmente, as zonas mais atingidas pela sêca neste Estado.

— Menina de 12 a 15 anos, para serviços leves, pede-se referências Rua Candido Mendes, 20, apto. 202.

— Cozinheira com referências à rua Bolivar, 144, apto. 301 — Copacabana.

— Cozinheira de forno e fogão para casal. Só faz almoço até às 3 horas da tarde. Ordenado, 500 cruzeiros. Praça João Pessoa, 9, apto 705, Lapa.

— Empregada que saiba cozinhar fino, para pequeno apartamento de três pessoas que trabalham fora. Ordenado, Cr$ 500,00. Exigem-se referências. Botafogo. Telefone 46-2493, das 8 às 12 horas.

— Senhora para todo serviço em casa de três pessoas. Pede-se referências, tratar das 19 às 21 horas à rua Pompeu Loureiro, 120, apto. 803 — Copacabana.

— Cozinheira, com referencias à rua Bolivar, 147, apto. 201 Copacabana.

— Empregada para cozinhar e outra para ama-sêca de uma criança de quatro meses. Exigem-se referencias. Tel. 27-0867.

— Empregada para casal que trabalha fora. Exigem-se referências Praia do Flamengo, 122, apto. 404 Telefone: 25-7417.

— Senhora para todo serviço de casal, que durma no endereço e dê referências. Rua Coimbra, 61 apto. 2. Telefone 26-1958.

— Empregada para lavar e cozinhar em casa de pequena família. Rua Santa Alexandrina, 823

— Empregada para todo o serviço de casal. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Ordenado, Cr$ ... 800,00. Rua Santa Clara, 8 apto. 1.002 — Copacabana.

— Menina até 15 anos, para serviços leves de duas senhoras. Rua Visconde de Pirajá, 254-A.

— Cozinheira para o trivial, de pequena familia, à rua Paula Freitas, 60 apto. 802. — Copacabana.

— Cozinheira para o trivial fino. Rua Senador Vergueiro n. 50 apartamento 1.102.

— Menino para trabalhar em casa de familia, com 13 anos. Ordenado para começar, Cr$ 200,00 Tratar com o Sr. Mário da Conceição, na praça da Harmonia, Albergue da Boa Vontade.

— Empregada que durma no aluguel. Rua Marechal Jofre n. 43. Grajaú — Tel. 38-8059.

— Menina de 13 a 15 anos, para serviços leves. Rua das Laranjeiras, 335 apto. 501.

— Empregada para todo serviço de duas pessoas. Urca. Tel. 45-3248.

— Empregada com referencias, para todo serviço de casal. Ordenado, Cr$ 800,00. Rua Santa Clara, 8 apto. 1002 — Copacabana.

— Senhora que saiba cozinhar o trivial variado e durma no emprêgo Rua do Estácio, 17 c.21.

— Moça de 16 a 20 anos para trabalhar como arrumadeira. Exigem-se referências. Rua Manoel Niobel, 60 — Urca. Ordenado inicial, Cr$ 450,00.

— Empregada de boa aparência que dê referências. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita, 643 c/23 — Andaraí.

OFERECEM-SE

— Senhora com dois filhos menores, para todo serviço em casa de familia. Pode ser fora do Rio. Cartas para Maria Wanda, rua Corrêa de Oliveira, 41, Vila Isabel.

— Empregada para casa de familia de alto tratamento. Ordenado Cr$ .. 1.200,00. Dá referências. Rua São Clemente, 165, quarto 28, com D. Geraldina.

— Oferece-se moça para arrumar para copeirar dando referências. Cartas para Enilse neste jornal.

— Empregada com um filho de seis mêses para casal ou pessoa só. Dá referências e dorme no emprêgo Geni Rodrigues dos Santos, telefone 43-0299

— Lavadeira por peças. Rua Jurucé, 1800. Estação de Colégio, com dona Ilda.

— Empregada para casa de familia. Todo o serviço. Dá referências e dorme no aluguel. Ordenado, Cr$.... 1.000,00. Tratar à rua André Cavalcante, 139, com dona Conceição.

Dona de casa! Se precisa de empregada domestica — cozinheira copeira lavadeira ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece O seu anuncio é publicado gratuitamente.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO N.º 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)

GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL

CELSO SERGIO DA CRUZ RUBENECK — 4.ª série primária; JOSÉ COLOMBO DE SOUZA FILHO — admissão, turma diurna: JOSÉ CAETANO DA COSTA — admissão, turma diurna

CURSO DE ADMISSÃO — Turno diurno — ANTOMAR DE SOUZA MORENO; SERGIO DE ABREU e GILSON AMADO BARBOSA

PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL "B" — ANTONIO CARLOS BERRIEL GARCEZ; WILMA MOREIRA DE SÁ e CÉLIO LAZARO FURTADO DE ALMEIDA

CURSO GINASIAL — WANDA BERRIEL GARCEZ — 1.ª série "B"; MARIA LENAIDE DE MOURA — 1.ª série "B"; IRACY SIMÕES BARATA — 1.ª série diurna

BRUTALIDADE!

MACEIÓ, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Monstruoso crime verificou-se anteontem na cidade de Pilar, originado por ciúmes. José Paulino da Silva, agricultor, na presença de sua espôsa, Maria das Dôres Silva, agarrou a filhinha de apenas três meses e atirou-a violentamente ao solo. Em consequência a pequena teve o crânio esfacelado, morrendo instantâneamente.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NOTICIAS RELIGIOSAS

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares fará realizar êsse ano, em sua Igreja, à rua Primeiro de Março, com a imponência dos anos anteriores, as tradicionais festas compromissórias de setembro, na ordem abaixo:

Amanhã — Exaltação da Santa Cruz — Às 10 horas — Missa Pontificial. Oficiante, bispo D. Jorge Marcos de Oliveira; prégador, monsenhor Dr. Henrique de Magalhães.

Dia 22 — Nossa Senhora das Dores — Às 10 horas — Missa solene. Oficiante, monselhor José Antonio Gonçalves de Rezende; prégador, Rev. cônego José Thomaz de Aquino Menezes.

Dia 23 — São Pedro Gonçalves. — Às 10 horas — Missa solene. Oficiante, monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende; prégador, padre Francisco de Assis.

Dia 26 — Nosso Senhor Desagravado — Às 10 horas — Missa pontificial. Oficiante, bispo D. Pedro Massa; prégador, monsenhor Dr. Benedito Marinho. Às 19 horas — "Te-Deum". Oficiante, cônego Antonio Boucher Pinto.

Dia 28 — Nossa Senhora da Piedade, erecta na Irmandade da Santa Cruz dos Militares — Às 10 horas — Missa solene. Oficiante, monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende; prégador, monsenhor Dr. Henrique de Magalhães. Às 19 horas — "Te-Deum" e "Benção do Santissimo". Oficiante, monsenhor Dr. Gonçalves de Rezende. Posse da nova administração, logo após a "Benção do Santissimo"; prégador, monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

NOTA — Os ofícios serão acompanhados de cânticos por um grupo vocal sob a direção do professor Antonio Silva, organista da Irmandade.

Quer comprar grandes quantidades de mamona ao Ceará

Para aplicação industrial nos Estados Unidos

FORTALEZA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Burtis Ewell, da firma americana "The Baker Castor Oil", que veio estudar a possibilidade de incrementar transações comerciais com o Ceará. Declarou o Sr. Burtis Ewell que sua fábrica é o maior consumidor de mamona nos Estados Unidos e que pretende realizar aqui grandes compras dêsse produto, desde que sejam reduzidos os preços e aumentada a safra.

CARIOCA pertence aos fans do cinema e do rádio

O amolador

LUCIO CARDOSO

1 — Quando o grito metálico retinia na rua, ela corria à janela: era realmente êle. Seu maior divertimento era presenciar o amolador tangendo a roda, enquanto faíscas voavam em tôrno. Tudo na rua como que cessava de repente e só a pedra girava, incansàvelmente, assoviando, enquanto em tôrno circulava uma aura de estrelas azuis.

O amolador detinha-se exatamente naquele ponto, sob a sombra de uma árvore copada — e a menina, que não tinha mais de sete anos, ficava à janela todo o tempo, enamorada daquele brinquedo estranho, que silvava e deitava faúlhas, e que para ela tinha mais encanto do que tôdas as bonecas do mundo. Algumas vêzes, impaciente, arrastando solitária pela casa a sua mona de pano, apenas para vê-lo surgir com sua máquina estranha às costas, desde longe, desde a orla da mata, onde o córrego livre cantava lambendo as pedras. Assim, para sua mente infantil, o amolador era quase um ente fantástico, um sêr bizarro que vinha diretamente da escuridão e do fascínio da mata. Com os cotovelos apoiados a uma almofada, via os fregueses chegarem, alguns conhecidos seus, outros moradores mais distantes, com tesoura e facas que entregavam ao homem. E a roda punha-se a chiar, o ar enchia-se com um silvo agudo, triunfal, enquanto as faúlhas tombavam, rápidas, multicores, num crescendo que parecia transformar tudo, homem e engenho, num único objeto insensato e rutilante.

— Que é que você faz aí à janela, Marilda? — gritava-lhe a mãe.

— Nada mãe, estou vendo o amolador.

— Ora esta, e que é que o amolador tem de mais?

Ela não dava resposta e erguia os ombros, continuando à janela, os olhos presos à tarefa diária e maravilhosa.

*

2 — O amolador não descobriu a menina imediatamente, mas um dia em que não havia fregueses, e o sol estava tão forte que arrancava das próprias pedras uma chispa que cegava. Êle passou o lenço pela testa e, provàvelmente desanimado com a soalheira, sentou-se sob a árvore, contemplando o caminho que fulgurava. Em vão tinha feito a roda vibrar, aturdindo a atmosfera com o seu silvo metálico: ninguém aparecia. E êle circunvagou o olhar em tôrno, dando de repente com a menina imóvel à janela — não muito longe, alguns metros adiante — e com tal expressão de angústia impressa no olhar, que aquilo o interessou. Oh, decerto achava-se habituada a olhar da janela os seus manejos, a servir os fregueses... Sorriu, e da janela a menina devolveu-lhe um pálido sorriso. Sem saber o que dizesse, o amolador levantou-se e fêz girar a roda, o silvo atroou os ares, e imediatamente a expressão de angústia desapareceu dos olhos da criança e uma expressão enternecida e doce estampou-se na sua fisionomia. Assim, o amolador descobriu o pequeno segrêdo da menina, e todos os dias, assim que fazia a mó girar, fitava-a, sabendo que para ela, unicamente para ela, executava uma música diferente e única. Já não vinha àquele trabalho como os outros em qualquer outra esquina, ao contrário, assumia a atitude do virtuose que vai tocar diante de um público selecionado. Mesmo que não viesse ninguém, mesmo que os fregueses não contassem, fazia vibrar a sua melodia — e a menina escutava, e todo o seu pequeno ser tranzido parecia irradiar um calor desconhecido e grato, enquanto os minutos deslizavam e a roda cantava; sempre, sempre, envolvendo a sua música de um mundo de faúlhas efêmeras e azuis.

Aos poucos, aquele sortilégio ganhou os dois sêres tão diferentes, o amolador e a menina — e ambos, esquecidos do mundo, entregavam-se ao prazer daquela música bárbara, que soava interminàvelmente, enchendo a rua com o seu grito lancinante. Ah, como êle é grato àquela menina por lhe ter revelado o espírito da roda de amolar! Antes, trabalhava como se aquilo fôsse um sêr monstruoso e bruto, mas agora sabia que o instrumento vibrava e que possuía uma alma, incandescente e pura, capaz de entusiasmar as crianças... E seu coração se inundava de alegria, tangendo aquela coisa primitiva, consciente de que já não era mais um simples amolador, e sim uma espécie de feiticeiro, um mago.

*

3 — Certo dia, debruçada à janela, a menina descobriu os olhos azuis, os estranhos azuis do italiano, cravados na sua figura com a submissão e a ternura de um apaixonado. Ainda não identificara o homem ao instrumento, mas desde aquele minuto, estranhamente, aquela luz de olhos humanos, haviam para sempre se misturado às fábulas que nasciam da pedra de amolar. Tudo era azul em tôrno, desde o céu, à aura circular, até os olhos do homem. Uma madrugada intempestiva e cheia de claridades marinhas envolvia o sortilégio da janela — e do fundo da casa, inclinada à sua máquina de costura, a mãe bradava assim que ouvia o grito retinir agudo no espaço:

— Porque diabo êste homem escolheu exatamente o local diante da minha casa para trabalhar? Êste barulho me dá dor de cabeça...

E a menina estremecia, sem coragem para confessar que amava aquela roda acima de tôdas as coisas do mundo. Até que uma manhã, calma e vagarosa, aproximou-se da mãe:

— Mãe, sonhei hoje com o amolador.

— Sonhou com o amolador? — bradou a mãe, abandonando a costura. Mas que sonho mais idiota! Você deve sonhar coisas mais bonitas, está ouvindo?

Mas noite após noite, com a fidelidade de uma obcessão, a menina sonhou com o amolador, e reviu através do sono tôdas as imagens azuis e cantantes do seu passatempo. Já não contava à mãe o que se passava com ela, mas dia após dia, esquecendo todos os seus brinquedos, passava-os debruçada à espera do amolador — antes da sua chegada, porque êle estava para vir, depois, porque se fôra.

*

4 — Um dia, finalmente, abandonando a roda nos seus últimos arquejos, êle veio até a janela e disse simplesmente:

— Vem comigo.

Ela olhou-o, interdita, mas não assustada. O amolador apontou a orla do mato, longe, onde se adensavam sombras quietas, cheias de pios de pássaros e de águas cantantes. A menina voltou a cabeça para dentro, olhou a mãe, como sempre absorvida em seu trabalho. E como se cumprisse o gesto mais banal, colocou as pernas do lado de fora da janela, enquanto o amolador a tomava nos braços. Agora, de mãos dadas, caminhavam em direção à mata. Não diziam coisa alguma, mas a menina sabia que tudo devia ser assim mesmo, e que aquilo era apenas um prolongamento dos seus sonhos diários. Também nêles existia a floresta, e suas sombras azuis, densas como um mar de tempestade. Caminhava, e tinha o ar de ser, presa à mão do amolador, parecia submeter-se à corrente morna e magnética que impulsionava a roda. Pela primeira vez, em sua imaginação, ela tocava aquele brinquedo mais caro do que todos os outros — e por um milagre de transposição, ela própria, tôda a sua carne virgem e inocente parecia vibrar também, despedindo no ar matinal e cheio de perfumes, um silvo melodioso e plangente de entrega e submissão.

Devagar, penetraram na mata — o rio cantava próximo. Desceram uma pequena rampa e de súbito acharam-se diante de um córrego, onde a água fazia uma curva brusca, cercando as pedras de uma baba contínua e imaculada. Ai o homem abandonou-a e olhou-a — olhou-a bem nos olhos, inteiramente, com a sede e a fome do desespêro com que todos os homens de dentro dos seus limites carnais e subjetivos.

— Como você é bonita! — disse na sua língua melodiosa.

Ela fitou-o também, sentindo renascer-lhe no sangue, à fôrça daquelas pupilas azuis, o mistério que durante tanto tempo a retivera no manejo da pedra de amolar.

De súbito êle se atirou sôbre ela, derrubou-a, enquanto ao ataque ela caía com um grito sufocado. Foi como se unicamente com um gesto o mundo se rompesse de repente, e o eco também, em miríades de fragmentos azuis, e as águas se convulsionassem, e tudo em tôrno dela escurecesse e regressasse de um só impulso à sua essência original. Gritou, gritou inùtilmente. Pássaros transidos piavam no alto das árvores — e tudo era imaterial, dramático do que sucedia. Ela se debateu ainda, e as mãos do homem subiram-lhe à garganta, apertaram-na, até que o pequeno corpo, exânime, tombou sôbre a terra como um lírio sacrificado.

Tudo se achava consumado. Só os pássaros piavam alto — alto, e acima dos pássaros, havia o azul do céu, numa distância quase aterradora. Então o homem se levantou, contemplou-se sujo de terra e sangue, e pela primeira vez viu em tôda a extensão de sua brutalidade, o corpo daquele pequeno sêr que do fundo da sua inocência e do seu abandono, conseguira revelá-lo inteiro em seu destino de fúria e de destruição.

Joaquim Bahia de Araujo um dos chefes da quadrilha de ladrões de automóveis

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Morreu sem dizer ao menos o nome

Crime bárbaro, na Piedade — Teria sido abatido por um ladrão

Ontem, à noite, na Piedade, ocorreu um crime de morte em circunstancias que não estão, ainda esclarecidas. Na rua Padre Nobrega, esquina com Jequié, um homem branco, de 28 anos presumiveis e que trajava camisa listrada e calça azul marinho, já bem surrada, foi ferido com profundo golpe de faca na região ignal, lado esquerdo. Levado em ambulancia para o Pôsto do Meier, faleceu ao receber os primeiros socorros. E, antes de morrer, disse, com grande dificuldade, ao médico que o socorreu que era irmão do Castro, não adiantando, sequer, o seu nome. Em seu poder foram encontradas três carteiras velhas, contendo várias fotografias, inclusive suas. Um dos retratos, de uma bela jovem, branca, trazia a dedicatória: "Para o tio Chiquinho, ofereço como prova de amizade — Cidinha". O morto não trazia qualquer documento que o identificasse.

"Chiquinho", o assassinado

Seria o criminoso

Pouco depois de ter se verificado o fato, chegou ao local a R. P. 26, chefiada pelo detective 425. Efetuando diligência pelas imediações, acabou detendo o "punguista" Nilson Firmino da Silva, de 18 anos, solteiro, morador na rua Angelina, 183, o qual apresentava as mãos e as vestes tintas de sangue. Pouco antes Nilson, em companhia de um mulato alto e espadaúdo, tentara assaltar o armarinho "São João", de propriedade de João Antonio Tavares, na rua Padre Nobrega, quase esquina com a rua Antonio Vargas, bem perto, portanto, do local do crime. O comerciante, porém, reagiu pondo os assaltantes em fuga. Logo depois, pouco adiante, aconteceu a cena de sangue. Levado para a delegacia do 23.º distrito policial e interrogado pelo comissário Alencar, ali de serviço, Nilson negou a autoria do crime, confessando, entretanto, o assalto. A policia soube, também, que José Jeronimo da Silva, morador nas proximidades, testemunhara o crime. Todavia, por mais que o procurasse, a Rádio Patrulha não o encontrou. Essa testemunha talvez decidisse a situação de Nilson. Com seu aparecimento ficaria esclarecido se o assaltante é ou não o autor do crime. Depois das formalidades de praxe, o comissário Alencar fez remover o cadáver do desconhecido para o necrotério.

Fo o assassino

O comissário Messenas de Alencar já sabe que Nilson Firmino da Silva, o "punguista" preso, foi quem matou o desconhecido, "Chiquinho". Um companheiro de Nilson, que teria tomado parte no caso, denunciou o fato ao investigador Arruda e ao comissário. O colega do assassino está na rua com os investigadores que procuram descobrir a identidade do morto e detalhes do crime.

Roubavam os automóveis no Rio e os levavam para outros Estados

A quadrilha tinha o escritório montado em frente à I. T. de São Paulo! — Pagos os carros com cheques sem fundos — Interessantes declarações a A NOITE por uma das últimas vítimas

O Sr. João Guerra, comerciante, residente na rua Visconde de Santa Isabel n.º 68-A, esteve em nossa redação a fim de trazer-nos importantes esclarecimentos a respeito de uma quadrilha de ladrões de automóveis que vinha agindo em São Paulo e no Rio, caso que já foi focalizado em reportagens anteriores pela A NOITE.

No dia seis do mês corrente, contou-nos o nosso visitante, fui procurado, em minha residência, pelos Srs. Mario Barthelo Sorbelo, ou José Vanil Soares, que se apresenta ainda como "Dr. Mario", e seu companheiro Joaquim Bahia de Araujo. Propuseram-me, ambos, a compra do automóvel marca "Chevrolet", tipo 1951, chapa n.º 12-76-25, de minha propriedade, pela importância de 119 mil cruzeiros, e mais mil cruzeiros de gratificação para o intermediário, no caso Joaquim Bahia de Araujo. Acrescentou que estava agindo em sociedade com o "Dr. Mario", o suposto comprador do veículo. Na ocasião recebi um cheque, assinado por "Mario Sorbelo", de 119 mil cruzeiros, contra o Banco Nacional de Minas Gerais. Tendo o caso ocorrido num sábado, com os nossos bancos fechados, recusei o cheque e fiz a proposta de pagamento de um sinal, sem especificar a importância, com a conclusão do negócio marcada para a segunda-feira seguinte. Não concordaram. O "Dr. Mário" esclareceu que precisava do veículo para aquele dia, pois tinha de apanhar sua espôsa num sitio em Campo Grande e, somente lhe interessava "fechar" o negócio, mediante o recebimento da quantia integral passada em cheque, não fazendo mesmo questão de recibo do automóvel, que poderia lhe ser entregue na segunda-feira. Quarenta e oito horas depois procurei o banco para descontar a quantia mencionada no cheque e, lá, o gerente me informou que não havia fundo. Tive, então a desagradável informação de que não era a primeira vítima da dupla de vigaristas. Essas operações vêm sendo feitas nos sábados, justamente quando os estabelecimentos bancários se encontram fechados durante a tarde, dando tempo para que os chantagistas deixem o Distrito Federal com o veículo em direção a outros Estados. Em face da situação, continua o comerciante, procurei a Delegacia de Defraudações onde apresentei queixa. Foram feitas investigações em São Paulo e, pelas mêsmas, fiquei sabendo que a quadrilha chefiada pelos dois ladrões já roubou 42 automóveis, somente em São Paulo e outros 16 no Rio. Entretanto, o último carro que roubaram, o de minha propriedade, não lhes deu lucro, muito ao contrário, prejuízos apenas; porquanto, ainda cheguei a tempo de encontrar o meu automóvel, por intermédio do investigador Catão, em São Paulo, numa garagem, onde já estava aparentemente legalizado, com o uso de documentos falsos, pelo despachante Pedro de Carvalho, de São Paulo. Esse indivíduo, que já está preso, pertence a quadrilha e, além de fornecer documentos com nomes supostos, ainda faz desaparecer as placas originais, vendendo o veículo sem as mesmas, como nunca tendo sido licenciado no Brasil.

Mario Barthelo Sorbello, José Vanil Soares, ou, simplesmente o "Dr. Mario", cabeça da quadrilha

Por mais incrível que pareça, o despachante Pedro de Carvalho montou seu escritório em frente à Inspetoria de Trânsito da capital bandeirante. Foi prêso ainda Ornildo Leal, que, declarou à polícia estar o carro legalizado em seu nome, porquanto Joaquim Bahia de Araujo, que o tinha levado do Rio para São Paulo, não podia aparecer, em face de já estar bastante conhecido pelas polícias carioca e bandeirante.

Com prisão preventiva

Joaquim Bahia de Araujo está com prisão preventiva decretada em São Paulo e seu companheiro de crimes, Mario Sorbelo, o "Dr. Mario", está sendo procurado pela polícia bandeirante e do Rio, e segundo se sabe, condenado há vários anos de prisão.

Perseguição e fuga

Aqui no Rio, quinta-feira última, registrou-se interessante perseguição a um dos chefes da quadrilha, o espertíssimo "Dr. Mario", que possui várias carteiras de identidade, com nomes diferentes, tôdas expedidas em São Paulo. O investigador Catão, num trabalho paciente de "campana", acabou por descobrir onde o "Dr. Mario" costumava visitar uma mulher, provàvelmente, sua companheira, na rua Barão de Mesquita, 931. Foi para lá e ficou de alcatéia durante uma semana, dia e noite. Surge um taxi. Dêle desce o motorista que, falando com a mulher visada, disse "que o "Dr. Mario" precisa falar-lhe". Desceram ambos e, quando se encaminhavam para o veículo, surgiu o investigador. No interior do taxi apenas estava o paletó de Mario Sorbelo. Passaram-se alguns momentos e, repentinamente, surge outro taxi, desta feita, no seu interior encontrava-se o ladrão de automóveis que, ao ouvir a voz de prisão do policial, mandou o motorista avançar, o que aconteceu. O investigador Catão, imediatamente, resolve perseguir o larápio no veículo, em cujo interior se encontrava o paletó deixado por Sorbelo. A caçada foi longa, mas infrutífera, pois o motorista que conduzia o policial, por conveniência ou medo, atrapalhou-se todo, dificultando a captura.

O paletó do "Dr. Mario" foi levado para a Seção de Defraudações e no seu interior, além das carteiras de identidade falsas, a polícia aprêendeu ainda uma lista contendo números de carros roubados, os locais onde foram negociados, mólhos de chaves de apartamentos e de automóveis, e inclusive endereços de advogados, mulheres, e dois livros de cheques, dos Bancos Hipotecário de Minas Gerais e Nacional de Minas Gerais.

"Esquerdinha" confessou friamente o crime

Êle e "Moreno" mataram, a navalha e a faca, o desafeto — Esclarecido o assassínio de São Cristovão

Quando a reportagem chegou ao cartório do 16.º distrito policial, o escrivão datilografava o depoimento de Sebastião Luiz Bastos, solteiro, de 23 anos, operário da Fábrica "Beija Flor", residente na Barreira do Vasco, rua Camila n.º 66, casa 3. Sebastião, que atende pelo vulgo de "Esquerdinha", confessava friamente sua participação direta no brutal assassínio de Paulo Almeida e Silva, de 22 anos, casado, servente de pedreiro, morador também na Barreira do Vasco.

O fato ocorreu na madrugada do dia 14 do corrente. "Esquerdinha" relatou, minuciosamente, o bárbaro crime. Momentos antes da cena de sangue, em companhia de Sebastião Hilario de Oliveira, que reside também naquele local, e atende pelo vulgo de "Moreno", entrou no botequim "Natal", na esquina das ruas Ricardo Machado e Piratini, obrigando o proprietário do estabelecimento a servir-lhes parati.

"Moreno" ensaiou então o início de um distúrbio, e, a vítima, Paulo, tentou acalmar a situação, do que resultou num desentendimento entre ambos. Dois guardas municipais, que estavam nas proximidades, intervindo, puseram para fora do botequim os que ali se encontravam retardando o fechamento do estabelecimento.

Pouco adiante, já na rua, confessa "Esquerdinha" que nova desavença se verificou entre Paulo, "Moreno" e êle, com troca de empurrões. Nessa ocasião, ambos culparam a vítima, Paulo, do que acontecera no interior do café, bem como a sua atitude em ficar a favor do proprietário do estabelecimento.

A discussão tomou vulto, travou-se luta corporal entre os três e "Esquerdinha", sacando uma navalha, começou a golpear o rosto e a cabeça da vítima que iniciou precipitada fuga. "Moreno", por sua vez, sacando de um canivete punhal, também passou a agredir Paulo e, ambos, perseguiram-no até a entrada de uma avenida existente no n.º 288 da rua Ricardo Machado.

Por essa avenida, Paulo embarafustou até encontrar um obstáculo, o paredão que lhe impedia a fuga. "Esquerdinha e "Moreno" aproveitaram-se disso, para acabar de matar o infeliz.

Somente no dia seguinte, continuou "Esquerdinha", soube por terceiros do encontro do cadáver de Paulo.

Naquele mesmo dia, ao retornar à casa, limpara cuidadosamente a navalha, escondendo-a, posteriormente, num dos travessões da dependência sanitária. Durante a tarde, pois era um domingo, dirigiu-se ao campo do Vasco da Gama onde, calmamente, assistiu a uma peleja de futebol ali realizada.

No dia seguinte encontra-se com "Moreno", casualmente, tendo este lhe confessado que, de fato, "acabara" com a vida de Paulo na madrugada de domingo último.

Os investigadores Paraense, Iodelio e Figueiredo, lotados no 16.º distrito policial, autores da prisão do frio assassino, estão agora em diligências para deter o outro criminoso, Sebastião Hilario de Oliveira, o "Moreno".

Sebastião Luiz Bastos, o "Esquerdinha", o assassino

Socorrido o goleiro do Canto do Rio

Ontem, à tarde, durante o jogo entre as equipes do Flamengo e do Canto do Rio, no Estádio do Maracanã, o goleiro do clube de Niterói, Harinton Tomé de Moura, conhecido como «Marujo», de 26 anos, solteiro, morador na rua Sargento Waldemar Lima, 447, sofreu ligeiras contusões na cabeça, sendo medicado no Posto Central de Assistência. Em seguida, retirou-se, sendo o fato comunicado ao 15.º D. P.

ATROPELOU DUAS PESSOAS DENTRO DA FAIXA

A barra de direção estava partida

Na avenida Presidente Vargas, esquina com avenida Passos, o automóvel chapa número 5-0729, dirigido por Francisco Balduin, depois de avançar o sinal, atropelou, na faixa de segurança, a professora estadual Alaide de Souza Belém, de 36 anos, casada, residente na rua Ema de Abreu, 254, casa 6, em Nilópolis e o portuário Feliciano Nicolau, de 31 anos, solteiro, morador na rua Circular, 7, no Caju. A professora sofreu fratura do crânio, sendo internada em estado grave no Pronto Socorro e o outro, retirou-se depois de medicado, uma vez que sofreu, apenas, contusões e escoriações. No local, o comissário Odilon, do 10.º distrito policial, verificou que a barra de direção do veículo atropelador estava partida. Solicitou o comparecimento da Perícia, instaurando inquérito para esclarecer o fato. O motorista culpado fugiu.

O menor teve a mão imprensada no trabalho

O menor Raimundo, de 15 anos, filho de Francisco Vieira Vasconcelos, morador na rua Santo Antonio, 363, trabalhava, ontem, na padaria situada no caminho Maria Angu, 574, quando teve sua mão imprensada num cilindro. Sofreu esmagamento de trsê dedos, sendo medicado e internado no hospital Getúlio Vargas. Comparecendo à padaria, o comissário Campos, de serviço no 21.º distrito policial constatou que o menor acidentado não era, sequer, registrado como empregado do estabelecimento, fato esse que comunicou para os devidos fins às autoridades competentes. Na delegacia, foi instaurado inquérito.

FOI CONDENADO

Matou e vai cumprir a pena de doze anos de reclusão

Em 28 de novembro de 1948, Henrique Defenso dos Santos teve uma desinteligência com Manoel Francisco dos Santos, quando se encontravam na estrada dos Palmares, esquina da estrada da Paciência. Da discussão passaram à luta, terminando esta quando Manoel caiu ao solo, gravemente ferido pelo contendor. A vítima, atingida em órgãos vitais, não resistiu aos ferimentos, vindo a falecer pouco depois. O acusado, tanto na polícia como perante a Justiça negou a autoria do crime e, no julgamento a que foi submetido ontem, pelo Tribunal do Juri, o seu advogado manteve a negativa. O Conselho de Sentença, todavia, não aceitou a tese da defesa, condenando Defenso a 12 anos de prisão.

Tentou matar a espôsa

Várias facadas

CAMPOS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Alaide Neto Nascimento abandonara seu marido, Claudionor Nascimento e viera do Rio, para aqui, deixando-o na grande cidade com dois filhos. Alega maus tratos recebidos do espôso. Há dias aqui chegou Claudionor para tentar reconciliação. Aalaide, depois de muito relutar, teria concordado em voltar. Mas não viajaria já e sim, dias depois. Isso aborreceu o marido que, enfurecido, vibrou várias facadas na espôsa, atacando-a pelas costas. O estado da vítima não é grave.

POLICIAIS PERIGOSOS

Prenderam o casal, tentaram brutalizar a senhora e espancaram um homem

CAMPOS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O gravíssimo fato em que tomaram parte quatro soldados do destacamento policial com Glaucy Pinheiro de Souza, escriturário da Segunda Circunscrição de Trânsito está sendo rigorosamente apurado pelas autoridades. Glaucy já foi suspenso de suas funções por trinta dias e os policiais estão sendo inqueridos. Esses mantenedores da ordem, abusivamente, detiveram o Sr. João de Barros e sua espôsa D. Jacira Torres ao sairem do Coliseu dos Recreios. A pretexto de o revistarem, espancaram-no e Glaucy tentou brutalizar a senhora que, apavorada, correu clamando socôrro. Nessa mesma noite os insuburdinados já haviam agredido a José Pereira Gomes, também em Guarus. Várias testemunhas têm prestado declarações ao delegado e ao comandante do destacamento policial, agravando-se a situação dos acusados.

Colhido por auto o fuzileiro naval

No largo do Estácio, ontem, à noite, o fuzileiro naval José Cunha, de 24 anos, solteiro, morador na corporação, foi atropelado pelo auto de praça chapa 4-18-28, cujo motorista, Bernardo de Freitas, fugiu. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo medicado no Posto Central de Assistnêcia e removido para o hospital de sua corporação, onde ficou internado em estado grave. O 14.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Atropelou o condutor do carrinho de mão

Ontem, às 15 horas, na entrada do Túnel do Pasmado, em Botafogo, o automovel particular de chapa n.º 10-58-11, cujo motorista fugiu, atropelou Manoel Antonio da Rocha, solteiro, português, com 59 anos, morador na rua da Passagem n.º 117, e que na ocasião empurrava o carrinho de mão de sua propriedade, n.º 1264. Manoel sofreu graves ferimentos na cabeça e fratura exposta da perna direita, sendo medicado e internado no Hospital Miguel Couto.

O Comissário Roberto Freire, de dia no 3.º Distrito Policial, que tomou conhecimento do fato, apurou que o auto atropelador era dirigido por Edgard Galvão Siqueira Campos, morador na rua Otaviano Hudson n.º 16, apartamento 602.

TEVE UM PE' ESMAGADO

O menor Luiz Augusto, de 6 anos, filho de Augusto Lopes, morador na rua das Laranjeiras, 285, apartamento 901, ao tentar embarcar no elevador do edifício em que reside, ontem, à tarde, tropeçou, ficando com o pé direito imprensado. Sofreu esmagamento desse membro, sendo medicado no Posto Central de Assistência e removido para o hospital dos Servidores Municipais, onde ficou internado. O 4.º D.P. tomou conhecimento do fato.

DERRAPOU E BATEU NO GRADIL DA IGREJA

Em direção à cidade, trafegava, na manhã de hoje, pela rua Barão de Mesquita, correndo por cima dos trilhos, o auto particular chapa 2-60-70. Ao chegar em frente ao prédio n.º 236-A, deslisou e derrapando, subiu à calçada, chocando-se com o muro de pedras da igreja Santo Afonso, que fica na esquina de Major Avila, derrubando o gradil e parte do muro. O carro ficou bastante danificado, porém o seu motorista saiu incólume. O comissário Newton Lopes da Costa, de serviço no 18.º distrito policial, esteve no local, tomando tôdas as providências de sua alçada.

FUGIU DA CADEIA

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Sensacional fuga de perigoso detento ocorreu na Casa de Correção. Jair de tal, conhecido por "Coringa", perigoso ladrão, condenado a 12 anos de prisão, com grande paciência cortou com uma lima o gradil da porta de ferro que o detinha, conseguindo fugir. Consta que se dirigiu para Patos.

POR CORRESPONDÊNCIA

Acabou gostando do Brasil...

Trabalhava na "censura" dos Correios de Espanha, abandonou o emprego e embarcou como clandestino...

Juan Loto Perez e Bartolomé Leston Tobio

A história de Juan Soto Perez, de 23 anos, ontem chegado como clandestino pelo navio "Juan de Garay", em companhia de um compatriota, Bartolomé Leston Tobio, mecânico, de 28 anos, é deveras interessante. Juan, cujos pais ainda vivem na Espanha, quando ainda garoto, entrou para a Marinha. Homem feito, teve vários empregos e, nas horas vagas, jogava futebol, chegando mesmo a ser um pequeno astro, segundo nos contou, integrando alguns times do seu país. Entretanto, ouvia falar da América do Sul como um sonho dourado. Um belo dia, viu-se trabalhando como funcionário dos Correios e Telégrafos de Espanha. Na censura, divisão em que exercia as suas funções, tinha oportunidade de ler muitas coisas a respeito do novo Continente e, ver os belos panoramas estampados nos cartões postais enviados do Brasil, que lhe enchiam a alma de entusiasmo e, lhe dava uma vontade louca de conhecer o belo e distante país. Os dias foram se passando e, cada vez mais, a idéia de viajar para o Brasil se fixava. Um belo dia Juan não foi encontrado na Repartição. Procuraram-no, e, nos dias subsequentes, nenhuma notícia a seu respeito foi revelada. Acontecera de repente. Abandonara o emprego, após uma sessão cinematográfica a que assistira. A película apresentava uma partida de futebol no Estádio do Maracanã, onde preliou o selecionado de Espanha no último campeonato do Mundo. Os trechos da Cidade Maravilhosa apresentados no filme, disse-nos Juan, decidiram-no, por fim, a tomar a decisão há tanto acalentada. Em Vigo, onde se encontrava ultimamente, esperou a oportunidade para embarcar, clandestinamente, o que realizou a bordo do "Juan de Garay". Agora, já em solo brasileiro, muito embora detido pelas autoridades da Polícia Marítima, espera, como o seu companheiro também, conseguir sua aspiração máxima, um emprego e ficar no Brasil, o país que aprendeu a gostar, por correspondência...

DEPOIS DO JOGO DO FLAMENGO

Morreu o funcionário de colapso

A ambulância de plantão, ontem, no Estádio do Maracanã, durante o jogo do Flamengo com o Canto do Rio, socorreu o funcionário municipal, Dario Pereira, de 38 anos, casado, de residência ignorada que fora vitima de um colapso cardiaco. A caminho do hospital de Pronto Socorro o infeliz faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério, com guia passada pelo comissário de serviço no 15.º D.P..

Disse piadas às moças e levou uma facada

Ontem, à noite, o funcionário da Leopoldina, Valter de Freitas, de 24 anos, solteiro, morador na rua Souza Lopes, 70, em Ramos, andava pela rua Tambaú, em companhia de seu amigo Aisse Mamede, pilheriando com umas moças. Depois de acompanhá-las até à esquina das ruas Leopoldina Rêgo, e André Pinto, voltavam, quando foram abordados por dois desconhecidos que se diziam parentes das jovens.

Antes de tentar, pelo menos desculpar-se, Valter foi agredido a faca, sofrendo um ferimento no tórax, pelo que foi internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas. Os dois desconhecidos fugiram, sendo o fato comunicado ao comissário Agra, do 20.º D.P.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-5.º and

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

PETROLEO BRASILEIRO S. A.

A íntegra do projeto aprovado na memorável sessão da Câmara do dia 18 — Como será a lei, com a inclusão das emendas aprovadas — Vai à redação final para, então, ser encaminhada ao Senado.

Está vencida uma etapa — talvez das mais difíceis — para que o Brasil explore o seu petróleo. Após acurados estudos dos órgãos técnicos, o Poder Executivo enviou ao Legislativo um projeto de lei, acompanhado de mensagem, propondo a organização de uma Sociedade de Economia Mista para exploração do nosso ouro negro. O govêrno insistia, como ponto capital de sua política, que o nosso petróleo fôsse explorado por uma sociedade daquele tipo. Transigia com grande parte do seu projeto primitivo, desde que a organização da sociedade fôsse estabelecida naquelas bases administrativas. O Poder Legislativo estudou com empenho o projeto. Outros substitutivos surgiram: o do deputado Euzébio Rocha, o do deputado Osvaldo Fonseca e o da U. D. N., que era inteiramente estatal, criando a ENAPE. De entrechoque das idéias e no calor das discussões, chegou-se a um denominador comum: uma Sociedade de Economia Mista em que o Estado detivesse, sempre, a maioria das ações, inclusive no tocante às subsidiárias e o caráter nitidamente nacionalista do empreendimento. Dessa forma, em suas linhas gerais, todas as idéias defendidas com abnegação e patriotismo eram contempladas. E no dia 18 de setembro, justamente quando se comemorava o sexto aniversário da Constituição de 1946 e já pela madrugada, o projeto foi definitivamente aprovado, com a aceitação de algumas emendas apresentadas em segunda discussão e rejeição de outras tantas. Vamos procurar, para atender à natural curiosidade dos nossos leitores, divulgar o texto do projeto tal como irá para o Senado. É claro que a lei da «Petrobrás» terá de sofrer, na própria Câmara, algumas modificações na redação final de seus artigos. Isso, todavia, não alterará o espírito nem o significado de qualquer das proposições já aprovadas. Também é possível que alguns artigos, apresentados sem especificação numérica, para inclusão «onde convier», tenham nos órgãos técnicos do Palácio Tiradentes sua colocação em ponto diferente do que aqueles em que os situamos neste trabalho, com a alteração numérica dos artigos. Mas isso não invalida o trabalho que ora apresentamos, pois será questão apenas de situação, dentro do projeto, segundo êste ou aquele capítulo, de um ou dois artigos. As linhas gerais serão as seguintes:

PROJETO DE LEI N.º...

Dispõe sôbre a política nacional do petróleo, define as atribuições do Conselho Nacional do Petróleo, institui a sociedade por ações "Petróleo Brasileiro S. A." e dá outras providências.

CAPITULO I

Disposições preliminares

Art. 1.º Constituem monopólio da União:

I — a pesquisa e a lavra das jazidas de petróleo e outros hidrocarbonetos fluidos a gases raros, existentes no território nacional;

II — a refinação do petróleo nacional ou estrangeiro;

III — o transporte marítimo, do petróleo bruto de origem nacional ou de derivados de petróleo produzidos no País, e bem assim o transporte, por meio de condutos, de petróleo bruto e seus derivados, assim como de gases raros de qualquer origem.

Art. 2.º A União exercerá o monopólio estabelecido no artigo anterior:

I — por meio do Conselho Nacional do Petróleo, como órgão de orientação e fiscalização;

II — por meio da sociedade por ações "Petróleo Brasileiro S. A." e das suas subsidiárias, constituídas na forma da presente lei, como órgãos de execução.

CAPITULO II

Do Conselho Nacional do Petróleo

Art. 3.º O Conselho Nacional do Petróleo, órgão autônomo, diretamente subordinado ao Presidente, tem por finalidade superintender as medidas concernentes no abastecimento de petróleo.

§ 1.º. Entende-se por abastecimento nacional de petróleo a produção, a importação, a exportação, a refinação, o transporte, a distribuição e o comércio de petróleo bruto, de poço ou de xisto, assim como de seus derivados.

§ 2.º. Ainda se inclui na esfera da superintendência do Conselho Nacional do Petróleo o aproveitamento de outros hidrocarbonetos fluidos e de gases raros.

Art. 4.º. O Conselho Nacional do Petróleo continuará a reger-se, na sua organização e funcionamento, pelas leis em vigor, com as modificações decorrentes da presente lei.

Parágrafo único. O Presidente da República expedirá o novo regimento do Conselho Nacional do Petróleo, tendo em vista o disposto neste artigo.

CAPITULO III

Da Sociedade por Ações "Petróleo Brasileiro S. A." (Petrobrás) e suas subsidiárias

SEÇÃO I

Da constituição da Petrobrás

Art. 5.º. Fica a União autorizada a constituir, na forma da lei, uma sociedade por ações, que se denominará Petróleo Brasileiro S. A. e usará a sigla ou abreviatura de Petrobrás.

Art. 6.º. A Petróleo Brasileiro S. A. terá por objeto a pesquisa, a lavra, a refinação, o comércio e o transporte do petróleo — proveniente de poço ou de xisto — e de seus derivados bem como de quaisquer atividades correlatas ou afins.

Parágrafo único. A pesquisa e a lavra, realizadas pela Sociedade, obedecerão a plano por ela organizados e aprovados pelo Conselho Nacional do Petróleo, sem as formalidades, exigências de limitações de área, e outras julgadas dispensáveis, em face do Decreto-lei n.º 3.236, de 7 de maio de 1941, autorizando-as o Conselho em nome da União.

Art. 7.º O Presidente da República designará por decreto o representante da União nos atos constitutivos da Sociedade.

§ 1.º. Os atos constitutivos serão procedidos:

I — Pelo estudo e aprovação do projeto de organização dos serviços básicos da Sociedade, quer internos, quer externos.

II — Pelo arrolamento, com tôdas especificações, dos bens e direitos a União destinar que a integralização de seu capital.

III — Pela elaboração dos Estatutos e sua publicação prévia, para conhecimento geral.

IV — Pela inscrição das propostas de compra das ações.

§ 2.º. Os atos constitutivos compreenderão:

I — Aprovação das avaliações dos bens e direitos arrolados para constituirem o capital da União.

II — Aprovação dos Estatutos.

III — Aprovação do plano de transferência dos serviços que tenham de passar do Conselho do Petróleo para a Sociedade e das verbas respectivas.

§ 3.º. A Sociedade será constituída em sessão pública do Conselho Nacional do Petróleo, cuja ata deverá conter os Estatutos aprovados, bem como o histórico e o resumo dos atos constitutivos, especialmente da avaliação dos bens e direitos convertidos em capital.

§ 4.º. A constituição da Sociedade será aprovada por decreto do Poder Executivo e sua ata será arquivada, por cópia autêntica, no Registro do Comércio.

Art. 8.º Nos estatutos da Sociedade serão observadas, em tudo que lhes fôr aplicável, as normas da lei de sociedades anônimas. A reforma dos estatutos em pontos que impliquem modificação desta lei, depende de autorização legislativa, e, nos demais casos, fica subordinada a aprovação do Presidente da República, mediante decreto.

SEÇÃO II

Do capital da Petrobrás

Art. 9.º A Sociedade terá, inicialmente, o capital de Cr$ .... 4.000.000.000,00 (quatro bilhões de cruzeiros), dividido em .... 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma.

§ 1.º Até o ano de 1957, o capital será elevado a um mínimo de Cr$ 10.000.000.000,00 (dez bilhões de cruzeiros), na forma prevista no artigo 12

§ 2.º. As ações da Sociedade serão ordinárias, com o direito de voto, e preferenciais sempre sem direito de voto e inconversíveis em ações ordinárias podendo os aumentos de capital dividir-se, no todo ou em parte, em ações preferenciais para cuja emissão não prevalecerá a restrição do parágrafo único do Art. 9º do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

§ 3.º As ações da Sociedade poderão ser agrupadas em títulos múltiplos de 100 a 100.000 ações, sendo nos Estatutos regulados o agrupamento e o desdobramento do acôrdo com a vontade do acionista.

§ 4.º As ações preferenciais terão prioridade no reembôlso do capital e na distribuição do dividendo mínimo de 5%.

Art. 10. A União subscreverá a totalidade do capital inicial da Sociedade, que será expresso em ações ordinárias e, para sua integralização, disporá de bens e direitos que possui, relacionados com o petróleo, inclusive a permissão para utilizar jazidas de petróleo, rochas betuminosas e pirobetuminosas e de gases naturais; e também subscreverá em todo aumento de capital pelo menos 51% das ações ordinárias, bem como das preferências, que fôrem emitidas

§ 1.º Se o valor dos bens e direitos referidos neste artigo apurado mediante avaliação aprovada pelo Conselho Nacional do Petróleo, não bastar para a integralização do capital, a União o fará em dinheiro

§ 2.º Fica o Tesouro Nacional, no caso previsto no parágrafo anterior, autorizado a fazer adiantamentos sôbre a receita dos tributos e contribuições destinados à integralização do capital da Sociedade, ou a efetuar operações de crédito por antecipação da receita até à quantia de Cr$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros).

§ 3.º A União transferirá, sem ônus, aos Estados e Municípios em cujos territórios existam ou venham a ser descobertas jazidas e minas de petróleo de rochas betuminosas e piro-betuminosas e de gases naturais, respectivamente 8% e 2% das ações relativas ao valor atribuido a essas jazidas e pelo qual sejam incorporadas ao capital da "Petrobrás" no ato de sua constituição ou posteriormente.

Art. 11. As transferências pela União de ações do capital social, ou as subscrições de aumento de capital pelas entidades e pessoas as quais a lei confere este direito, não poderão, em hipótese alguma, importar em reduzir a menos de 51% não só as ações com direito a voto de propriedade da União, como a participação desta na constituição do capital social.

Parágrafo único. Será nula qualquer transferência ou subscrição de ações feita com infringência deste artigo, podendo a nulidade ser pleiteada, inclusive por terceiros, por meio de ação popular.

Art. 12. Os aumentos periódicos do capital da Sociedade far-se-ão com recursos mencionados nos artigos seguintes.

Art. 13. A parte da receita do impôsto único sôbre combustíveis líquidos, a ser empregada em empreendimentos ligados à indústria do petróleo, terá a seguinte aplicação:

I — Os 40% (quarenta por cento) pertencentes à União, na integralização de ações e obrigações da Sociedade ou de emprêsas dela subsidiárias.

II — Os 60% (sessenta por cento) pertencentes aos Estados, Distrito Federal e Municípios serão aplicados, à sua opção, na tomada de ações e obrigações da Sociedade ou de emprêsas dela subsidiárias.

Parágrafo único. A cota de 60% (sessenta por cento) pertencente aos Estados, Distrito Federal e Municípios, não lhes será distribuida enquanto não estiver assegurada sua imediata aplicação na forma da alínea II deste artigo.

Art. 14. O produto dos impostos de importação e de consumo incidentes sôbre veículos automóveis, e de impôsto sôbre a remessa de valores para o exterior, correspondente à importação dêsses veículos, suas peças e acessórios, se destina à subscrição pela União, de ações e obrigações da Sociedade ou de emprêsa dela subsidiárias.

Art. 15. Os proprietários de veículos automóveis, terrestres, aquáticos e aéreos, contribuirão anualmente, até o exercício de 1957, com as quantias discriminadas na tabela anexa, recebendo, respeitado o disposto no artigo 18, certificados que serão substituidos por ações preferenciais ou obrigações da sociedade, os quais conterão declaração expressa dêsse direito, assegurada a responsabilidade solidária da União, em qualquer hipótese, pelo valor nominal de tais títulos.

Parágrafo único. Os atos relativos a veículos automóveis compreendidos na competência da União só poderão ser realizados depois de feito o pagamento da contribuição a que se refere este artigo, promovendo o Govêrno convênio ou entendimento com as demais entidades de direito, público para que, em relação ao licenciamento e emplacamento anual daqueles veículos, nos limites de sua competência seja prestada colaboração no mesmo sentido.

Art. 16. Os recursos destinados a Sociedade pela União, pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, ou por particulares serão recolhidos, desde que não aplicados imediatamente na integralização de ações ou na tomada de obrigações, a conta ou contas especiais no Banco do Brasil.

§ 1.º A União, por intermédio do representante designado nos têrmos do artigo 7.º, poderá movimentar os recursos destinados por esta lei à Petrobrás, antes de sua constituição, de acôrdo com as instruções do Ministro da Fazenda para ocorrer às respectivas despesas.

§ 2.º Ainda que não tenham sido distribuidas as ações correspondentes ao aumento de capital, a Sociedade poderá movimentar as contas especiais referidas neste artigo.

Art. 17. A Sociedade poderá emitir, até o limite do dôbro do seu capital social integralizado, obrigações ao portador, com ou sem garantia do Tesouro.

SEÇÃO III

Dos acionistas da Petrobrás

Art. 18. Os Estatutos da Sociedade, garantida a preferência às pessoas jurídicas de direito público interno poderão admitir como acionistas somente:

I — as pessoas jurídicas de direito público interno;

II — o Banco do Brasil e as sociedades de economia mista, criadas pela União, pelos Estados ou Municípios, as quais, em consequência de lei, estejam sob contrôle permanente do Poder Público;

III — os brasileiros natos ou naturalizados há mais de cinco anos e residentes no Brasil uns e outros solteiros ou casados com brasileiro ou com estrangeiro quando não o sejam sob o regime de comunhão de bens ou qualquer outro que permita a comunicação dos adquiridos na constância do casamento, limitada a aquisição de ações ordinárias a vinte mil;

IV — as pessoas jurídicas de direito privado, organizadas com observância de disposto no artigo 9.º, alínea "b" do Decreto n.º 4.071, de 12 de maio de 1939, limitada à aquisição de ações ordinárias a cem mil;

V — as pessoas jurídicas de direito privado, brasileiras de que somente façam parte as pessoas indicadas no item III, limitada a aquisição de ações ordinárias a vinte mil.

SEÇÃO IV

Da diretoria e do conselho fiscal da Petrobrás

Art. 19. A Sociedade será dirigida por um Conselho de Administração, com funções deliberativas, e uma Diretoria Executiva.

§ 1.º O Conselho de Administração será constituido de:

a) um Presidente, nomeado pelo Presidente da República demissível "ad nutum", com direito de veto sôbre as decisões do próprio Conselho e da Diretoria Executiva;

b) três Diretores, nomeados pelo President eda República, com mandato de três anos;

c) Conselheiros eleitos pelas pessoas jurídicas de direito publico, com exceção da União, em número máximo de três e com mandato de três anos;

d) Conselheiros eleitos pelas pessoas físicas e jurídicas de direito privado, em número máximo de dois e com mandato de três anos.

§ 2.º O número dos Conselheiros será fixado na proporção de um para cada parcela de 7,5% do capital votante da Sociedade subscrito pelas pessoas mencionadas nas letras "c" e "d" do § 1.º.

§ 3.º A Diretoria Executiva compor-se-á do Presidente e dos três Diretores nomeados pelo Presidente da República.

§ 4.º É privativo dos brasileiros natos o exercício das funções de membro do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

§ 5.º Do veto do Presidente, ao qual se refere a letra "a" do § 1.º, haverá recurso ex-officio para o Presidente da República, ouvido o Conselho Nacional do Petróleo.

§ 6.º Os três primeiros Diretores serão nomeados pelos prazos de respectivamente, um, dois e três anos, de forma a que anualmente termine o mandato de um Diretor.

Art. 20. O Conselho Fiscal será constituido de cinco membros, com mandato de três anos e honorários não inferiores a dois terços dos que perceberem os diretores.

§ Unico — A União elegerá um representante; as pessoas físicas e jurídicas de direito privado, outro; as demais pessoas jurídicas de direito público, três, assegurado, neste caso, a cada grupo de acionistas que representar um terço dos votos, o direito de eleger separadamente um membro

Art. 21. O Conselho Fiscal da Petróleo Brasileiro S. A. terá as atribuições constantes do art. 127 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, não se lhe aplicando o Decreto-lei n.º 2.928, de 31 de dezembro do mesmo ano.

SEÇÃO V

Dos favores e obrigações atribuídas à Petrobrás

Art. 22. — Os atos de constituição da Sociedade e de integralização do seu capital, bem como as propriedades que possuir e as aquisições de bens móveis e imóveis que fizer, e ainda os instrumentos de mandato para o exercício do direito de voto nas Assembléia Gerais serão isentos de impostos e taxas e quaisquer outros ônus fiscais compreendidos na competência da União, que se entenderá com as outras entidades de direito público, solicitando-lhes os mesmos favores para a Sociedade da qual participarão, na esfera de sua competência tributária.

Art. 23. A Sociedade gozará de isenção de direitos de importação para consumo e de impostos adicionais em relação aos maquinismos, seus sobressalentes e acessórios, aparelhos, ferramentas, instrumentos e materiais destinados a construção, instalação ampliação, melhoramento, funcionamento, exploração, conservação e manutenção de suas instalações, para os fins a que se destina.

Parágrafo único. Todos os materiais e mercadorias referidos neste artigo, com restrição quanto aos similares de produção nacional, serão desembaraçados mediante portaria dos inspetores das Alfandegas.

Art. 24. A Sociedade fica assegurado o direito de promover desapropriação, nos têrmos da legislação em vigor.

Art. 25. Dependendo sempre de prévia e especifica aprovação do Conselho Nacional de Petróleo, a Sociedade só poderá dar garantia a financiamentos, tomados no País ou no exterior, a favor de emprêsas subsidiárias.

Parágrafo único. O Poder Executivo poderá dar aos financiamentos tomados no exterior, pela Sociedade e pelas suas subsidiárias, a garantia do Tesouro Nacional até 25% (vinte e cinco por cento) do respectivo capital integralizado, quando se tornar necessário pelo vulto de operação e pelo eminente interêsse nacional em causa.

Art. 26. Somente quando as ações em poder do público, das entidades paraestatais, dos Municípios, do Distrito Federal e dos Estados auferirem dividendos de 8% (oito por cento), será atribuido dividendo ao capital integralizado pela União; somente quando os dividendos que couberem à União atingirem 6% (seis por cento), poderão ser fixadas percentagens ou gratificação por conta dos lucros, pela Assembléia Geral de Acionistas à Administração da Sociedade

Art. 27. A sociedade e suas subsidiárias ficam obrigadas a pagar aos Estados e Territórios onde fizerem a lavra de petróleo e xisto betuminoso e a extração de gás indenização correspondente a 5% (cinco por cento) sobre o valor de cada barril de óleo extraído ou da tonelada de xisto ou do metro cúbico de gás.

§ 1.º. Os valores do óleo e do xisto betuminoso serão fixados pelo Conselho Nacional do Petróleo.

§ 2.º Será efetuado trimestralmente o pagamento de que trata êste artigo.

§ 3.º Os Estados e Territórios distribuirão 20% do que receberem, proporcionalmente, aos Municípios, segundo a produção de óleo de cada um dêles, devendo êste pagamento ser efetuado trimestralmente.

§ 4.º Os Estados, Territórios e Municípios deverão aplicar os recursos fixados neste artigo, preferentemente, na produção de energia elétrica e na pavimentação de rodovias.

Art. 28. A União poderá incumbir à Sociedade a execução de serviços condizentes com a sua finalidade, para os quais destinar recursos financeiros especiais.

Art. 29. Os direitos relativos a concessões e autorizações referentes a jazidas de óleo mineral, refinarias e oleodutos que a Sociedade receber da União serão inalienáveis, ainda quando, como valor econômico, seja, pela Petrobrás, cedido o seu direito de utilização dos mesmos a qualquer de suas subsidiárias.

Art. 30. Não ocorrendo a desapropriação a Petrobrás indenizará pelo seu justo valor aos proprietários do solo pelos prejuizos causados com a pesquisa ou lavra.

Art. 31. A Petrobrás, de acôrdo com a orientação do Conselho Nacional do Petróleo, deverá manter um coeficiente mínimo de reservas de óleo nos campos petrolíferos.

Art. 32. A Petrobrás S. A. enviará ao Tribunal de Contas, até 31 de março de cada ano, as contas gerais da Sociedade, relativas ao exercício anterior, as quais serão por aquele remetidas à Câmara dos Deputados.

Parágrafo único. O Tribunal de Contas limitar-se-á a emitir parecer sôbre as contas que lhe forem enviadas. E o Congresso Nacional, depois de tomar conhecimento das mesmas, sem julgá-las, e do parecer do Tribunal, adotará, por qualquer de suas Casas, quanto ao assunto, as medidas que a sua ação fiscalizadora entender conveniente".

Art. 33. A direção da Petrobrás é obrigada a prestar às informações que lhe forem solicitadas pelo Congresso Nacional acêrca dos seus atos e deliberações.

Art. 34. Quando o acionista fôr pessoa jurídica de direito público, ser-lhe-á facultado o exame dos papéis e documentos da sociedade para o fim de fiscalização das contas.

Art. 35. Os Estatutos da Petrobrás prescreverão normas específicas para a participação dos seus empregados nos lucros da Sociedade, as quais deverão prevalecer até que, de modo geral, seja regulamentado o Inciso IV do artigo 157 da Constituição.

SEÇÃO VI

Disposições relativas ao pessoal da Petrobrás.

Art. 36. Os militares e os funcionários públicos civis da União e das entidades autárquicas, paraestatais, e das sociedades de economia mista, poderão servir na Petrobrás S. A., em funções de direção ou de natureza técnica, na forma do Decreto-lei n.º 6.877, de 18 de setembro de 1944 não podendo, todavia, acumular vencimentos, gratificações ou quaisquer outras vantagens, sob pena de se considerar como tendo renunciado ao cargo primitivo.

Parágrafo único. Na hipótese de o Conselho Nacional de Petróleo reduzir o seu pessoal, a Petrobrás dará preferência no preenchimento dos cargos ou funções, de acôrdo com as suas aptidões, aos servidores dispensados.

Art. 37. Não se aplica aos diretores, funcionários e acionistas da Petróleo Brasileiro S.A. o disposto na alínea "c" do artigo 2.º do Decreto-lei n. 538, de 7 de julho de 1938, podendo ser acionista da Sociedade os funcionários dela e os servidores públicos em geral, inclusive os do Conselho Nacional do Petróleo.

Art. 38. A Sociedade contribuirá para a preparação do pessoal técnico necessário aos seus serviços, bem como de operários qualificados, através de cursos de especialização, que organizará, podendo também conceder auxílios aos estabelecimentos de ensino do País ou bolsas de estudo, para a preparação no exterior e outros meios adequados.

SEÇÃO VII

Das subsidiárias da Petrobrás

"Art. 39. A Sociedade operará diretamente ou através suas subsidiárias, organizadas com aprovação do Conselho Nacional do Petróleo, e nas quais deverá deter sempre a maioria das ações com direito a voto".

§ 1.º. Nas emprêsas organizadas pela Sociedade será garantida preferencia às pessoas jurídicas de direito público interno, para a aquisição de ações, podendo ser admitidos outros acionistas, nos têrmos da legislação em vigor.

§ 2.º. As subsidiárias que tenham por objeto o transporte e o abastecimento do mercado interno só poderão ter como acionistas privados as pessoas físicas e jurídicas que atendam aos requisitos do artigo 3.º do Decreto n. 395, de 29 de abril de 1938.

§ 3. Poderá o Conselho Nacional de Petróleo determinar que, numa emprêsa organizada pela Sociedade, sejam obedecidos limites, para cada acionista privado, na aquisição de ações com direito a voto. Dessa decisão caberá recurso para o Presidente da República.

§ 4. Os cargos de direção das emprêsas referidas neste artigo serão privativos dos brasileiros natos, sempre que seu objeto seja qualquer das atividades da indústria do petróleo.

§ 5 Na constituição dos corpos de direção das subsidiárias, serão adotados critérios análogos aos estabelecidos, nesta lei, assegurada ademais às pessoas de direito público, com interêsse relevante naquelas emprêsas, a representação na diretoria executiva.

Art. 40 — Poderá a Petrobrás, mediante autorização do Presidente da República ouvido o Conselho Nacional do Petróleo, associar-se, sem as limitações previstas no art. 39, a entidades destinadas à exploração do petróleo fora do território nacional desde que a participação do Brasil ou de entidades brasileiras seja prevista em tais casos, por tratado ou convênio.

Art. 41 — O disposto nos artigos, 22, 23, 24, 30 e 53 aplica-se, igualmente, às empresas subsidiárias da sociedade.

CAPITULO IV

Disposições Finais

Art. 42 — Ficam excluídas do monopólio estabelecido pela presente lei as refinarias ora em funcionamento no país

Art. 43 — Não ficam prejudicadas as autorizações para instalação de refinarias no país feitas até 30 de junho de 1952 salvo se as mesmas não estiverem em funcionamento dentro do prazo de dois anos a contar desta lei.

Art. 44 — Não será dada autorização para a ampliação de sua capacidade às refinarias de que tratam os dois artigos anteriores

Art. 45 — A Petróleo Brasileiro S.A poderá, independentemente de autorização legislativa especial, participar, como acionista, de qualquer das emprêsas de refinação de que tratam os artigos antecedentes, para o fim de torná-las sua subsidiária

Parágrafo único A Petróleo Brasileiro S.A. adquirirá nos casos do presente artigo, no mínimo 51% das ações de cada emprêsa.

Art. 46 — Do monopólio estabelecido pela presente lei, ficam excluidos os navios-tanques de propriedade particular ora utilizados no transporte especializado de petróleo e seus derivados.

Art. 47 — Sempre que o Conselho Nacional do Petróleo tiver que deliberar sôbre assunto de interêsse da Sociedade, o presidente desta participará das sessões plenárias, sem direito a voto.

Art. 48 — As contribuições especiais para pesquisa e outras a que se obrigam as empresas concessionárias, na forma da lei vigente, e ainda as multas em que incorrerem os titulares de autorizações ou concessões para qualquer das atividades relacionadas com hidrocarburetos líquidos, serão destinadas à subscrição pela União de ações e obrigações da Sociedade ou de suas subsidiárias.

Art. 49. Na regulamentação desta lei, o Poder Executivo disciplinará as relações entre a Sociedade e o Conselho Nacional do Petróleo.

Art. 50. O saldo das dotações orçamentárias do Conselho Nacional de Petróleo, para o exercício em que entrar em funcionamento a Petrobrás S. A. correspondentes a serviços, encargos, obras, equipamentos e aquisições, ou quaisquer outras relativas a atividades que passarem à Sociedade, lhe será entregue logo que construída.

Parágrafo único. Essas quantias serão levadas à conta de integralização do capital da União.

Art. 51. Do total do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes, de que trata a lei n.º 302, de 13 de julho de 1948, quarenta e oito por cento (48%) serão entregues aos Estados e ao Distrito Federal, feita a distribuição separadamente para os produtos de óleo cru extraído no país e para os de óleo importado.

§ 1.º. A receita resultante de produtos do óleo cru extraida no país dividir-se-á em quatro partes iguais cada uma das quais será distribuida respectivamente por Estados e Distrito Federal em proporção: a) à superfície; b) à população; c) ao consumo de lubrificantes e combustíveis; d) à produção de óleo cru.

§ 2.º. A receita resultante de derivados importados, ou fabricados com óleo cru importado, dividir-se-á em três partes iguais, cada uma das quais será distribuida respectivamente pelos Estados e Distrito Federal em proporção, a) à população; b) à superfície; c) ao consumo de lubrificantes e combustíveis.

§ 3.º As proporções de consumo previstas nos parágrafos anteriores serão calculadas sôbre as quantidades efetivamente consumidas em cada unidade federativa e não sôbre o impôsto pago.

§ 4.º. A distribuição da cota do impôsto único atribuida pela Lei número 302, de 1948, aos Municípios far-se-á também, no que fôr aplicável, pelos critérios dos parágrafos anteriores.

Art. 52 — A lei número 302, de 13 de julho de 1948, prevalecerá durante o exercício de 1953, devendo o novo critério vigorar a partir de 1954.

Art. 53 — Ao Estado em cujo território fôr extraido ou refinado óleo cru ou explorado gás natural será assegurada a preferência, com o concurso dos seus municípios, para a participação nas sociedades subsidiárias destinadas à sua refinação ou distribuição, até o montante de 20% do seu capital.

§ 1º Sempre que o Estado produtor de petróleo ou de gás manifestar o propósito de usar da preferência de que trata êste artigo, ser-lhe-ão atribuidas ou transferidas pela Petrobrás S. A. nos limites prefixados as ações que o mesmo se proponha tomar e para cuja integralização serão, previamente, estabelecidos os prazos e condições que, visando a facilitar a colaboração do Estado, não sacrifiquem, no entanto, os interêsses relacionados com a constituição e o funcionamento da subsidiária de que o mesmo deva participar.

Art. 54 — As Sociedades de Economia Mista a que se refere o inciso II do art 18, dispensadas da prova de nacionalidade brasileira dos seus sócios ou acionistas, serão, exclusivamente, as existentes na data da vigência desta lei.

Art. 55 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

COMÉRCIO E FINANÇAS

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 20 (U. P.) — O café Santos "S" a têrmo fechou hoje irregular, entre 3 pontos de baixa e 16 de alta, tendo sido vendidos 55 contratos

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 manteve-se firme em 51 1/2 cents de dólar a libra-pêso, ao passo que os cafés colombianos sofreram uma baixa de 1/8 de cent, cotando-se a 59 3/ cents de dólar a libra-pêso.

Cacau

NOVA IORQUE, 20 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 26 pontos, passando a 30,12 centavos de dólar por libra pêso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented caíram ambos 1 ponto, para 33,20 e 34,20 centavos por libra.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,4014
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,3565
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7358
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9190

COMPRAS

Libra	51,4610
Dólar	18,38
Franco suiço	4,3262
Pêso uruguaio	6,1472
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5554
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8303

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino...... 1.000/1.000 a Cr$ 28,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	315,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	220,00 a 225,00
Tipo 3	Nominal

Pagamentos

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 22, as folhas relativas ao 1.º dia útil, a saber: Presidência da República e Orgãos Subordinados (funcionários e diaristas); Congresso Nacional; Tribunal de Contas; Poder Judiciário; Ministério da Fazenda e Ministério da Educação.

Falências

SOCIEDADE DE MINERAÇÃO PITANGUI LTDA.

No Juizo da 9.ª Vara Civel o Banco Francez e Italiano para América do Sul S.A., dizendo-se credor da importância de Cr$ .... 436.282,90, requereu a lotação de falência da firma supra em liquidação, com sede à rua Ministro Viveiros de Castro, 18.

F. PACHECO BASTOS LTDA.

No Juizo da 11.ª Vara Civel Técnica de Máquinas Industrias Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ 6.909,10, requerem a decretação de falência da firma supra, estabelecida à Avenida Franklin Roosevelt, 194 - sala 706.

IMPER LTDA. — O Juiz da 3.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra, o crédito impugnado do Banco Brasileiro de Comércio S. A. pela importância de Cr$ 21.252.500,70, como

Um artigo do Dr. Campos de Rezende

No próximo domingo, o conhecido oculista e homem de letras Dr. Campos de Rezende, divulgará em "O Jornal", um momentoso artigo a propósito do livro "A Seára de Caim", de autoria da escritora Rosalina Coelho Lisboa. Pela oportunidade do assunto ali abordado, êsse trabalho está sendo aguardado com bastante interêsse entre as classes intelectuais desta Capital.

Elogiada na Câmara Federal a nomeação do professor Florêncio de Abreu para a presidência do I.B.G.E.

COMO FALOU NO PALÁCIO TIRADENTES O DEPUTADO SAULO RAMOS, LIDER DO P. T. B DE SANTA CATARINA

Na sessão de anteontem da Câmara Federal, o deputado Saulo Ramos, lider do PTB de Santa Catarina, referindo-se a respeito da escôlha do professor Florencio de Abreu para a presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística proferiu as seguintes palavras em reconhecimento de suas altas qualidades.

O Sr. Saulo Saul Ramos — Sr. presidente, tomará posse hoje, no Ministério da Justiça, o novo presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A feliz escôlha do S. Excia. o presidente da República indicando o nome do Sr. Florêncio de Abreu, como titular dêsse alto cargo, constitui penhor de que essa grande útil instituição entrará numa nova fase construtiva em prol da cultura do país.

O I. B. G. E. pela sua natureza de organização técnico-científica, é hoje um departamento vital para a boa administração, para a economia como para a política do Brasil.

O I. B. G. E. desde sua fundação vem prestando inestimáveis serviços à Nação, dando a "estatística" brasileira características próprias e adaptando-a ao progresso dessa mesma ciência.

O I. B. G. E. viveu, nestes últimos tempos, a sua grande crise — se é que assim podemos dizer ou afirmar — que teve funda repercussão nacional.

Essa crise não mais significa do que um choque de mentalidades culturais, que dará à estatística brasileira novas e objetivas realidades progressistas, em consonância com o estágio atual dessa ciência a serviço da civilização universal.

Sr. Presidente, como disse, a escôlha do Sr Florêncio de Abreu para presidir os destinos do I. B. G. E fôra feliz e equânime. Trata-se de um professor de Direito, homem culto, estudioso e autor de várias obras jurídicas. O Sr. Florêncio sempre exerceu com diplomacia, serenidade e com sabedoria altos cargos, na República e no seu Estado natal — Rio Grande do Sul.

Deixou na magistratura riograndense o vestígio de sua presença como magistrado das sentenças sábias e na organização do Instituto Histórico e Geográfico do R. G. do Sul a sua marcante personalidade. Como estudioso, é profundo conhecedor dos assuntos afetos à sua nova investidura.

Congratulo-me pois com o govêrno da República, com todos os funcionários do I. B. G. E. e com a própria Nação pela presença do Sr. Florencio de Abreu na presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (Muito bem).

Em memória de monsenhor Dutra

Monsenhor Dutra

PARAISÓPOLIS (Minas), setembro (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa de Belo Horizonte está divulgando uma série de reportagens sôbre a vida e a obra do monsenhor Dutra, que foi vigário nesta cidade e faleceu em Pouso Alegre, para onde se dirigiu, em maio, quando sentiu que se agravava a sua enfermidade.

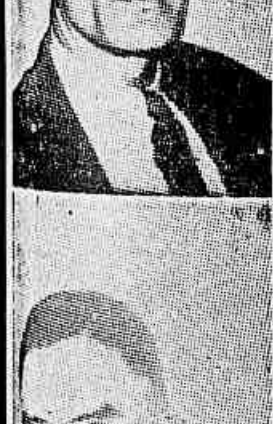
Um diário da capital mineira está recolhendo fatos que assinalaram a vida daquele sacerdote, inclusive aqueles que são classificados como verdadeiros milagres.

Enquanto isso, realizaram-se homenagens póstumas a monsenhor Dutra, em Jacutinga, para onde foram cinquenta caminhões superlotados de fiéis.

SOBE O CUSTO DE VIDA NOS EE. UU. A NIVEL SEM PRECEDENTES

WASHINGTON, 20 (UP) — O govêrno informou que o custo de vida voltou a subir a um nivel sem precedente durante o mês que terminou em 15 de agosto passado. A elevação dos preços assegura automàticamente um aumento de alguns centavos por hora nos salários de 250.000 trabalhadores ferroviários. A elevação do custo de vida afetará também os salários de aproximadamente 200.000 operários têxteis, assim como os de trabalhadores de algumas fábricas de aviões e empregados municipais de transporte. Isto acontece por que os contratos de trabalho dêsses operários estipulam que os seus salários são determinados segundo o indice do custo de vida. O Escritório de Estatisticas do Trabalho informou que os preços subiram no varejo em 0,2% entre 15 de julho e 15 de agosto. Este foi o terceiro mês consecutivo em que o custo de vida subiu a niveis sem precedentes e o sexto mês em que se registraram ininterruptamente altas nos preços. Entre 15 de julho e 15 de agosto, os preços no varejo subiram em todos os principais artigos, com exceção de roupas e móveis, registrando-se a maior alta de 0.6% nos preços de combustiveis, eletricidade e equipamento de refrigeração. Os preços de alimentos e aluguel de casa subiram 0.3% os de roupa baixaram em 0.1% e os de móveis permaneceram inalterados. Segundo o novo indice do custo de vida, os preços a varejo subiram 12% desde 15 de junho de 1950 e 3% desde há um ano.

Trágicas as comemorações da data nacional do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — Durante os dois dias em que foram celebradas as festividades pátrias, nove pessoas foram mortas e inúmeras outras receberam ferimentos. Nos incidentes registrados em diversas provincias do pais morreram apunhalados nove homens. Catorze crianças receberam ferimentos graves ao cairem de um caminhão, completamente lotado, que os conduzia para assistir aos festejos programados pelas escolas públicas. Outras pessoas receberam ferimentos em consequência de conflitos ocorridos em bares da cidade.

PEDEM OS PRÓPRIOS PARTIDÁRIOS DE EISENHOWER

Renuncia formal de Richard Nixon, à vice-presidência dos EE. UU.

Senador Richard Nixon

NOVA IORQUE, 20 (INS) — O "New York Herald Tribune" que favorece a candidatura presidencial do general Eisenhower, lançou um apêlo ao senador Richard Nixon, para que apresente formalmente a sua renuncia ao cargo de vice-presidente pela chapa republicana. O "Tribune" diz mais adiante, que o senador Nixon tem demonstrado muito pouco tato, no que diz respeito aos fundos de conexão em sua posição no Senado. Recorda-se que igualmente a revista "Post", em uma de suas últimas edicões, chamou o candidato republicano à vicepresidência, de elemento "desonesto". Termina o artigo do "Tribune", revelando que a decisão de Nixon, deveria ser imediata.

ACUSADO DE CORRUPÇÃO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O jornal independente "Washington Post" que apoia os candidatos presidenciais republicanos à presidência e vice-presidência, diz em sua edição de hoje que Richard M. Nixon deve desistir da candidatura à vice-presidência por haver aceito 16.000 dólares de um grupo de abastados californianos. O jornal observa que a Comissão Nacional do Partido Refublicano, no caso de Nixon se retirar, poderia escolher outro candidato à vice-presidência, "considerando com calma as suas condições como possivel presidente".

IKE DEFENDE SEU COMPANHEIRO DE CHAPA

A BORDO DO TREM ESPECIAL DE EISENHOWER, 20 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower defendeu o senador Richard Nixon, candidato republicano à vice-presidência dos EE. UU., dizendo que o senador é um "homem honrado", e que está certo de que êle dirá a verdade ao povo, "sem negaças nem rodeios", sôbre a ajuda financeira que recebeu de abastados californianos. Eisenhower reabriu hoje sua campanha com um discurso em Plattsmouth, Nebraska, no qual disse que o objetivo do Partido Republicano é conseguir "paz e segurança" e que "o povo decidirá se acredita que sou sincero ao afirmar que estou disposto a ajudar a acabar com o estado de coisas que tem prevalecido em Washington". Na cidade de Nebraska, o candidato republicano à presidência do pais afirmou: "Temos que nos desfazermos dessa gente que considera os cargos públicos como uma oportunidade para enriquecer-se..." Mas o general acrescentou que o afastamento de "uma ou duas" pessoas não basta para "limpar" Washington. Em Auburn, também no Estado de Nebraska, declarou o candidato republicano que os Estados Unidos precisam voltar às idéias do "norte-americanismo" e que o atual "govêrno federal está absorvendo os direitos de Estados e cidades". Eisenhower fez as declarações em defesa de Nixon durante uma longa conferência com os seus mais destacados conselheiros politicos. A revelação feita ontem de que Nixon havia recebido entre 16 e 17 mil dólares de cidadãos da Califórnia empanou por um momento a campanha de propaganda que Eisenhower realiza pelo centro do pais.

STEVENSON ATACA NIXON

SPRINGFIELD, Massachussets, 20 (U. P.) — O governador Adlai Stevenson atacou pela primeira vez em sua campanha eleitoral o senador Richard Nixon, candidato republicano à vice-presidência dos Estados Unidos, classificando-o como inimigo acérrimo dos comunistas.

Stevenson falava num comicio em praça pública quando começou a desabar súbito aguaceiro. "Naturalmente isto é obra dos republicanos", disse sorrindo o candidato democrata enquanto a multidão corria para se proteger da chuva.

— Vocês sabiam — perguntou Stevenson pouco depois, ao refugiar-se o "meeting" num auditório desta cidade — que foi o representante Kennedy — e não o senador Nixon o primeiro parlamentar que fez processar um comunista por perjúrio?

O candidato democrata aludia ao caso de Harold Christoffel, dirigente operário de uma greve que ocorreu em Milwaukee, Estado de Winsconsin, em 1947. Christoffel foi processado por se recusar a fazer declarações ante uma comissão da Camara sôbre suas supostas atividades comunistas. Stevenson criticou o senador Nixon, enquanto advogava a eleição do representante John F. Kennedy, que agora é candidato a senador por êste Estado. O candidato democrata atacou os republicanos que criticaram as alusões humoristicas em seus discursos, dizendo que seus adversários são uns "refinados pessimistas". Stevenson disse também que o general Dwight Eisenhower é o "chefe honorário de uma regência" do Partido Republicano, dominada pelo senador Robert Taft. Foi anunciado hoje que o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Borracha apoiará a candidatura de Stevenson à presidência dos Estados Uniods.

"OPERAÇÃO MAINBRACE"

Reabastecimento de combustivel em alto mar da poderosa esquadra

A BORDO DO PORTA-AVIÕES "MIDWAY" EM ÁGUAS DA NORUEGA, 20 (INS) — A poderosa armada do Atlântico Norte, reabasteceu-se de combustivel em alto mar, rumando ao sul, onde tomará parte nas gigantescas operações já cognominadas de "operação Mainbrace". As operações de reabastecimento, aparentemente complicadas, foram realizadas durante todo o dia de ontem, enquanto os aviões do porta-aviões "Midway", cortavam os céus destruindo os aparelhos "inimigos", deixando que seu campo de pouso flutuante prosseguisse viagem até o sul, aonde serão efetuadas as manobras mais complicadas. Hoje, deverão ter inicio os combates entre tropas navais e de terra, na maior operação militar já realizada no após guerra.

NOVA IORQUE — Eisenhower, candidato republicano quando fazia o seu discurso perante a convenção da Federação Americana do Trabalho. (Foto I.N.S.)

HOJE no Mundo

PEDE O EGITO À GRÃ BRETANHA

Reinício do envio de armas, aviões e carros de combate

LONDRES, 10 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores revelou haver recebido uma solicitação formal do Egito no sentido de que seja reiniciado o envio de armas para as suas fôrças. O porta-voz do Ministério acrescentou que o pedido estava "em estudo", precisando que o mesmo foi formulado por intermédio do embaixador no Cairo, há dois dias. O pedido menciona os armamentos cuja venda foi contratada antes do govêrno britânico impor embargo ao seu embarque, imediatamente após os incidentes e choques armados na Zona do Canal. Sabe-se que entre o material encomendado figuram aviões a jato e carros de combate. No mês passado, a Grã Bretanha suspendeu o embargo aos embarques de material bélico para o Egito, e ofereceu-se para reiniciar a instrução de oficiais egipcios em seu exército, plano que foi interrompido quando pioraram as relações entre os dois paises. Finalmente, no principio da semana que está findando, a Grã Bretanha ofereceu-se para enviar peritos incumbidos de auxiliar o govêrno egipcio a por em prática a sua projetada reforma agrária, mas ignora-se ainda se o govêno de Naguib aceitou êsse oferecimento.

83 MORTOS E DEZENAS DE DESAPARECIDOS

ACAPULCO, México, 20 (U. P.) — O número de vitimas das inundações na costa do Pacifico ascendeu a 83 mortos, ao passo que o número de desaparecido se eleva a "dezenas", na zona meridional da costa desapareceram várias aldeias, as colheitas foram destruidas, e as vias de comunicação acham-se gravemente danificadas.

Queriam convencê-los a adotar a fórmula russa de unificação da Alemanha

BONN, 19 (De Wellington Long, da U. P.) — Cinco emissários da Alemanha Oriental chegaram a esta cidade, capital da República Federal Alemã, para tentar convencer os alemães ocidentais a que aceitem as propostas russas para a união do pais. A delegação, que representa o Parlamento comunista da Alemanha Oriental, foi alvo de vigorosa oposição por parte do povo. Grupos de manifestantes detiveram os automóveis dos delegados à saida da ponte sôbre o Rio Reno para vaiá-los e gritam-lhes: "Não discutiremos com criminosos!" Um caminhão equipado com alto-falantes passou a seguir os carros, gritando: "Vão-se embora! Nós podemos construir nossa própria casa!" Mais de 750 policiais, armados com bastões e mangueiras de incêndio capazes de derrubar a um homem a mais de 30 metros de distância, patrulham as ruas da cidade como medida de precaução. Os cinco delegados vermelhos vieram à Alemanha Ocidental a convite de Hermann Ehelers, presidente da Câmara Baixa do Parlamento da República Federal. Sua missão é debater o plano soviético, já repudiado pelos Estados Unidos, GrãBretanha e França, para que as quatro grandes potências iniciem negociações visando redigir um tratado de paz alemão e unificar novamente o pais. O plano foi repetido pelo Ocidente devido ao fato de a Rùssia não permitir que primeiro se realizem eleições livres e limpas em todo o território da Alemanha.

TUFÃO

SAN JUAN DE PORTO RICO, 20 (INS) — Um violento tufão está ameaçadoramente se dirigindo para a ilha de Porto Rico, tendo as autoridades decretado situação de emergência. O fenômeno todavia, ainda não se fez sentir nesta região.

Sujeição perpétua dos escravos de Stalin

NOVA IORQUE, 19 — (U. P.) — Durante a sessão de hoje da Convenção da Federação Norte-Americana do Trabalho, falou o coronel Vasily Ershov, que depois da guerra passada fugiu da Rùssia e veio para os Estados Unidos. Ershov, que na Rùssia foi administrador de uma granja do Estado, disse que os sindicatos soviéticos estão ajudando o govêrno a transformar milhões de adolescentes em «escravos de Stalin», condenando-os «à escravidão perpétua». Disse ainda que os sindicatos, com seus métodos para conseguir uma maior e mais rápida produção, originaram uma exploração jamais igualada na história e que constantemente transformam em inválidos milhões de homens e mulheres».

IMPEDIDO CARLITOS DE DESEMBARCAR NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 — (U. P.) — O secretário da Justiça, James McGranery, ordenou ao Departamento de Imigração que impeça que o ator Charles Chaplin desembarque nos Estados Unidos, até que se apure, no curso de audiências, se êle é ou não admissivel no pais. Charles Chaplin — o Carlitos — é súdito britânico, com muitos anos de residência nos EE. UU., durante os quais não solicitou naturalização. Na quarta-feira última Carlitos partiu numa viagem de seis meses à Inglaterra, acompanhado por sua espôsa e três filhos. Em sua ordem, o secretário da Justiça dispõe que o Departamento de Imigração «retenha» o famoso artista para «audiências» quando procurar voltar ao pais, acrescentando que sòmente as ditas audiências poderão decidir se o desembarque de Carlitos está «de acôrdo com as leis dos Estados Unidos». McGranery não deu as razões que determinaram esta sua ordem. Charles Chaplin tem sido alvo de muitas criticas pelo seu apoio às causas consideradas de tendência esquerdista. E segundo as leis do pais, afora os impedimentos morais, filiações politicas podem constituir motivo para impedir a entrada de estrangeiros nos Estados Unidos.

WASHINGTON — Êsses são os comunistas que acabaram de ser presos pelos policiais do FBI. Foram acusados de tentarem derrubar o govêrno americano pela fôrça. — (Foto INS)

TOSCANINI REGEU MÚSICA DE WAGNER NO SCALA, DE MILÃO

MILÃO, 19 (U. P.) — O maestro Arturo Toscanini dirigiu esta noite, no Teatro Scala, uma seleção de obras de Wagner, ignorando que havia falecido sua grande amiga Frances Alba, que êle acreditava estivesse presente. Frances Alba, soprano da idade de ouro da arte lirica, devia ter sido convidada pessoal de Toscanini esta noite e ia ocupar seu camarote particular, juntamente com a condessa Wally Castelbarco, filha do famoso maestro, e outros amigos intimos. Porém, Frances Alba faleceu ontem, em consequência de um derrame cerebral, em Veneza, momentos antes de empreender viagem para Milão, onde assistiria o concêrto no mesmo Scala, onde há anos cantara junto de Enrico Caruso. Amanhã, a condessa Castelbarco transmitirá suavemente a triste noticia a Toscanini, o qual, ontem, pouco antes do ensaio final, quando alguém lhe pediu que dormisse um pouco, para descansar, respondeu negativamente, acrescentando: "Há algo no ar, algo que não posso definir exatamente". Poucas horas antes, Frances Alba havia falecido em Veneza. Esta noite, Toscanini, que não vê bem à distância, ignorava que sua grande amiga não o ouvia. Com sua habitual maestria, Toscanini dirigiu a orquestra do Scala no primeiro ato da ópera "Os Mestres Cantores" e em seguida, na seleção de "O Crepúsculo dos Deuses", "Percival", "Tristão e Isolda", e "As Valkirias". O público, que lotava literalmente o teatro, tributou ao maestro enorme ovação, tanto ao iniciar-se o concêrto como depois.

Carlos Ibanez del Campo, que aparece acima ao lado do filho do seu primeiro matrimônio, é o novo presidente eleito do Chile. O novo mandatário da grande república andina, que conta 74 anos, é uma autoridade em assuntos rurais e de agricultura. (Foto Keystone)

Convite ao bispo alemão para visitar Moscou

BERLIM, 20 (U. P.) — O arcebispo Nicolai, Metropolitano da Igreja Ortodoxa Russa, convidou o bispo Otto Dibelius, titular da Igreja Protestante Alemã, a visitar Moscou. Segundo informou o Bureau de Dibelius, êste não fará comentários a respeito do convite antes de entrevistar-se com os doze membros do Conselho das Igrejas Evangélicas. Contudo, sabe-se que êsse convite constituiu uma surprêsa para Dibelius, a quem os comunistas têm atacado com frequencia em imprensa, por suposta colaboração com o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, e com os "imperialistas norte-americanos".

Sessenta prédios destruidos por um sinistro

BOGOTA, 20 (INS) — Um incêndio surgiu no porto de Buenaventura destruindo 60 edificios. Cêrca de 800 familias ficaram sem seus lares. Importante zona comercial desapareceu sob as chamas sendo este a maior catástrofe que sofreu o mais importante porto colombiano do Pacifico.

DESCERÁ O AVIÃO NA GROELÂNDIA, EQUIPADO COM ESQUIS

LONDRES, 20 (U. P.) — O Ministério da Aviação anunciou que um avião da Fôrça Aérea Norte-americana, equipado com esquis, recebeu ordem de voar para a Groelândia, a fim de salvar onze britânicos e um norte-americano que ali se encontram isolados em consequência de um acidente aéreo. Esses doze homens, que voavam num aparelho da RAF para lançar abastecimentos sôbre a base avançada da expedição britânica que se encontra no norte da Groelândia, tiveram que fazer uma aterrissagem forçada na terça-feira em virtude de um violento temporal. Os aviadores estão ilesos, ao que parece, com exceção do norte-americano, o capitão Charles Stover, que sofreu ferimentos. Os sobreviventes estão utilizando como abrigo os restos do avião. O avião norte-americano de socorro já saiu da baia do Ganso, no Labrador, com destino à base aérea americana de Thule. São consideradas boas as perspectivas de que o avião aterrisse com segurança nas proximidades do local do acidente.

SOBRE O PETRÓLEO PERSA

Conferência de diplomatas norte-americanos e britânicos com William Alton Jones

TEERA, 20 (U. P.) — Representantes diplomáticos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha conferenciaram hoje com William Alton Jones sôbre a situação do petróleo no Irã. William A. Jones, que é presidente da emprêsa Cities Service Oil Co., visitou o embaixador norte-americano Loy Henderson. Mais tarde, o encarregado de negócios britânicos George Middleton manteve longa conversação com Henderson. Ontem Jones disse numa entrevista coletiva à imprensa que estava disposto a enviar técnicos ao Irã, para que ponham novamente em funcionamento a indústria petrolifera iraniana. Nessa ocasião declarou também que poderia vender o petróleo iraniano nos mercados mundiais, em que pese os esforços britânicos para impedi-lo, e que a sua emprêsa talvez compre certas quantidades do dito petróleo. Jones chegou ao Irã no mês passado, a convite do primeiro ministro Mohammed Mossadegh, para estudar as jazidas petroliferas e a refinaria de Abadan e apresentar, em seguida, um relatório a Mossadegh. Este relatório confidencial já foi entregue e amanhã Jones regressará por via aérea aos Estados Unidos. Fontes oficiais informaram que a resposta de Mossadegh às recentes propostas anglo-norte-americanas para a solução do pleito petrolifero será entregue amanhã. Em geral, acredita-se que a resposta iraniana repelirá as propostas anglo--norte-americanas, mas dando à negativa uma forma de contra-propostas — que os britânicos já classificaram como inaceitáveis. Informou-se também que o xá Reza Pahlevi pediu a Mossadegh que eliminasse da resposta tôda ameaça de romper relações diplomáticas com a Grã-Bretanha.

Quero que se pareça uma espanhola! DESENHOU O VESTIDO DE SUA NOIVA BRASILEIRA

PARIS, 20 (U.P.) — Joaquim Perez Fernandez, diretor argentino da Companhia Latino-Americana de Ballet que está obtendo grande êxito aqui, partiu desta capital para uma breve lua de mel com sua jovem esposa de 19 anos, depois de uma suntuosa solenidade na Catedral de Notre Dame. O próprio Perez Fernandez desenhou o suntuoso vestido de sua esposa, Françoise Martines de Souza, filha de um homem de negócios, brasileiro radicado há anos em Paris. Fernandez disse: "Quero que se pareça uma espanhola" — referindo-se à noiva. Françoise e Fernandez dansaram juntos durante quatro meses na companhia, que há pouco iniciou sua segunda temporada nesta capital.

TITO VISITARIA LONDRES A CONVITE DE CHURCHILL

BELGRADO, 20 (INS) — Informou-se extra-oficialmente que o ministro do Exterior inglês, Antony Eden apresentou ao marechal Tito, uma mensagem pessoal do "premier" Winston Churchill, convidando o generalissimo a visitar Londres dentro dos próximos meses. Os funcionários da Embaixada britânica nem negaram, nem confirmaram a noticia.

Ano novo dificil em Israel

JERUSALÉM, 20 (U. P.) — Um panorama um tanto obscurecido pelas dificuldades econômicas, marcou o inicio do ano novo judeu em tôdo Israel. Os preços subiram, especialmente nas povoaçoes pequenas, cheias de imigrantes do Yemen, Arábia e Oriente Próximo, e ao mesmo tempo o govêrno anunciou que o indice do custo da vida voltou a experimentar uma alta. Os dois dias de celebração da festividade caraterizar-se-ão pelo habitual recolhimento. Quando o sol se pôs, desceu uma enorme quietude sôbre a cidade santa, e virtualmente cessou tôdo o movimento pelas estradas de ferro e de rodagem. O comércio fechou suas portas, e pouco depois o público começou a afluir. Na cidade santa, os devotos visitaram os lugares costumeiros de peregrinação e, através de ruelas tortuosas da cidade velha, chegaram ao Muro das Lamentações. Essa parte da cidade ainda se encontra sob o contrôle da Jordânia.

Alberto Lleras Camargo em Montevidéu

MONTEVIDEU, 20 — (U. P.) — Alberto Lleras Camargo, Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos, chegou ontem a esta capital, para uma breve visita. Lleras Camargo foi recebido no aeroporto por altos funcionários da Chancelaria.

EE. UU. E GRÃ-BRETANHA NÃO ESTABELECERÃO BASES NA IUGOSLÁVIA

LONDRES, 20 — (U. P.) — Por intermédio da agência noticiosa oficial «Tanjug», o Ministério das Relações Exteriores da Iugoslávia desmentiu a versão segundo a qual os Estados Unidos e a Grã-Bretanha teriam solicitado autorização para instalar bases aéreas no pais, frisando que as noticias nêsse sentido eram totalmente inventadas e destituídas de fundamento. O boletim transmitido pela Rádio de Belgrado e ouvido nesta capital, acrescentava que não se recebeu pedido algum nêsse sentido, e que êsse assunto não foi, tampouco, discutido com aquelas duas potências. O boato teve origem por ocasião da recente visita do almirante John Cassidy, comandante da 6.ª Frota Norte-Americana, a portos iguesláves, e recebeu um forte impulso por motivo da visita do secretário do Foreign Office britânico, Anthony Eden, a Belgrado.

RECOMENDAÇÃO NA 8.ª CONFERÊNCIA ANUAL DA A. I. I. A.

Dispensa do visto de passageiros para as viagens aereas internacionais

GENEBRA, 20 (U. P.) — A Associação Internacional de Transporte Aéreo terminou a sua Oitava Conferência Anual solicitando aos governos que facilitem as viagens internacionais por via aérea, deixando de exigir o visto nos passaportes dos passageiros. Os delegados de sessenta linhas aéreas integrantes da Associação, na qual estão representadas praticamente tôdas as do mundo, exceto a China e Rùssia, disseram que os seus governos continuam insistindo no sentido do visto, mas que ao menos devem chegar a um acôrdo para que as suas exigências sejam uniformes. Sir William Hildred, diretor da Associação Internacional de Transporte Aéreo, declarou numa roda de jornalistas, ao terminar a sessão de encerramento da conferência, que uma das resoluções mais importantes dentre as adotadas pela Conferência é aquela que solicita aos govêrnos que deixem de concluir acôrdos separados entre si, sôbre tarifas, porque isso perturbava profundamente a organização internacional da Associação. A resolução afirma que esses acôrdos à margem da Associação estão provocando uma situação "cheia de perigos para o transporte aéreo internacional. Muito embora os governos sul-americanos, em particular a Argentina e o Brasil não tenham sido mencionados por Sir William, sabe-se que se referia a esses dois paises quando disse: "Se essa tendência continua, a organização da Associação de Transporte Aéreo internacional poderá vir a ser destruida.

Homenageado o chanceler argentino na Embaixada da Rússia

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores argentino, Jerônimo Remorino, foi homenageado hoje à noite com um jantar na Embaixada Soviética, oferecido pelo embaixador soviético, Grigori Reshonev. Esta foi a primeira vez que Remorino visitou a Embaixada russa, desde que assumiu o cargo de chanceler, há mais de dois anos. O Ministério das Relações Exteriores não disse por que motivo Remorino foi homenageado pelo embaixador russo, nem tampouco comentou o acontecimento

Aumentou a produção de papel no Canadá

MONTREAL, Canadá, 20 — (U. P.) — A Associação dos Fabricantes de Papel de Imprensa do Canadá anunciou que em agôsto último a produção e exportação de papel aumentaram, em comparação com o mesmo mês do ano passado. Durante o citado mês de agôsto, a produção foi de 486.496 toneladas, em comparação com 484.563 em agôsto de 1951. As exportações foram de 480.581 toneladas, em agôsto de 1951, subindo a 488.575 no mesmo mês deste ano. Dêsse total, 406.944 toneladas foram adquiridas pelos Estados Unidos.

ESTRASBURGO, 20 (United Press) — Nadir Nadi, membro da delegação turca à Assembléia Consultiva Européia, disse aqui que os Estados-Maiores da Turquia, Iugoslávia e Grécia já iniciaram discussões sôbre os planos para o estabelecimento de uma aliança defensiva entre os três paises. Acrescentou que a Turquia está disposta a unir-se a essa aliança. Disse Nadi que "nós somos uma das três nações da Europa Oriental que escapamos ao laço de Moscou e estamos resolvidos a manter a nossa independência".

VAI ENSINAR A ARTE DE VER UM QUADRO

Uma iniciação necessária a quantos defrontam uma obra plástica — Nada de "parti-pris", mas tão somente espirito compreensivo — Uma série de palestras sôbre assuntos de teatro e de arte — Exposição de telas na A. B. I. — Surrealismo cu loucura — O que disse a A NOITE o professor Georges Kamké

O Sr. Georges Kamké que ora nos visita, é um espirito para tôdas as expressões de arte. Pintor, poeta, "conteur" romancista, teatrólogo, critico teatral e de artes plásticas, cenarista, as suas atividades se espalham ainda por outras manifestações da inteligência criadora. Inúmeras são as obras, no setor de sua especialidade, que deu à estampa, entre as quais se destacam — "Conselhos de um colecionador", que é um roteiro seguro para os "diletanti", completada com outra destinada a orientar os que desejam fazer da pintura um meio de comércio. Também já deu à publicidade obras de ficção, versos e contos, tendo escrito peças e desenhado cenários para o teatro.

E' êsse artista, pois, que A NOITE foi ouvir, encontrando-o em companhia de sua espôsa, Mme. Conchita Kamké, de nacionalidade espanhola.

O Sr. Georges Kamké vai realizar, como foi noticiado, no dia 30 do mês corrente, na Escola Nacional de Belas Artes, a convite da Difusão Cultural da Prefeitura, uma palestra, ou, antes, uma aula prática naquela Escola, cuja finalidade é ensinar a arte de olhar e compreender os quadros.

Sôbre essa palestra o artista francês disse-nos o seguinte:

— É necessário uma certa iniciação para compreender a obra dos que fixaram na tela a sua mensagem plástica. Não basta ao visitante de uma exposição qualquer lançar para um quadro uma vista de olhos, rápida e superficial, e seguir para diante dizendo para o companheiro ou para si mesmo haver ou não gostado. Alguns já têm mesmo o seu "parti-pris", com relação a determinado artista.

Evidentemente, não está certo isso. Uma obra de arte deve ser olhada não apenas com os olhos do corpo, mas igualmente com os da alma, procurando cada qual compreender o artista e a sua composição, dentro de um critério alheio a qualquer sentimento aprioristico. Digo mais: sob um clima estético de absoluto recolhimento. Só assim poderá compreender verdadeiramente a obra que tem ante os olhos e situá-la no seu justo plano.

Indagamos do eminente mestre se na França punham em prática o ensino que êle veio ministrar entre nós.

— Não — respondeu-nos. No meu país, no programa do estudo das belas artes não figuram essas aulas objetivas, de iniciação no julgamento de uma obra pictórica. Eu, porém, particularmente, por iniciativa própria tenho realizado, em exposições museus e pinacotecas, o que vou fazer aqui, no próximo dia 30 na Escola Nacional de Belas Artes.

O professor Georges Kamké quando falava a A NOITE

Outras iniciativas de ordem cultural — Palestras sôbre teatro

Além da palestra sôbre "A arte de vêr um quadro", o Sr. Georges Kamké, submeteu à apreciação do diretor da Divisão Cultural da Prefeitura, Sr. Celso Kelly, segundo nos informou, um plano de conferências sôbre outros assuntos, destacando-se a relativa ao teatro grego até Molière.

Já dissemos, que o ilustre visitante exerce várias atividades no setor teatral, tendo, ao que nos disse, escrito uma peça para ser representada no Brasil.

Vai expôr na A. B. I.

Antes de terminar a sua palestra o Sr. Georges Kamké declarou-nos que de 16 a 31 de outubro vindouro, fará uma exposição de seus quadros na ABI, realizando, nessa ocasião, uma palestra sôbre expressões ultra-avançadas de arte, que êle considera como simples manifestações de demência, abordando, igualmente, a face mercantil de tais obras, "que repugnam, disse, aos espiritos acostumados à proporção, à medida, à perspectiva, ao desenho, em última análise, em que se assentam as verdadeiras criações artisticas".

ANUNCIA-SE PARA ÊSTE ANO

ABUNDANTES COLHEITAS DE TRIGO

O município de Bagé será o celeiro do Brasil — A palavra do técnico Iwar Beckman sôbre o desenvolvimento do plantio do trigo em nosso país

A produção do trigo no Brasil vem em ascenção, quanto ao seu volume e valor, desde a intensificação do plantio em 1943. Realmente, os célebres trigos Rio Negro e Frontana, marcaram o primeiro ciclo de produção intensiva nos Estados sulinos, cujo montante em toneladas chegou às quinhentas mil anuais. Agora, a politica triticola vem de entrar em segunda fase de seu desenvolvimento, cujo objetivo é o de suprir o consumo nacional orçado em cêrca de um milhão e trezentas mil toneladas. Como base do desenvolvimento da cultura da preciosa graminea, a Estação Fitotécnica de Bagé vem de lançar a nova variedade triticola que possui o nome daquêle municipio da fronteira, após dois anos de multiplicação da semente, já tendo adquirido renome internacional pelas extraordinárias qualidades de que é portadora, especialmente a de produção por hectare.

Produção abundante

O técnico Iwar Beckman, geneticista da Estação Fitotécnica de Bagé, falou-nos sôbre o problema básico da produção de trigo na presente safra. Inicialmente, disse-nos aquêle cientista que as perspectivas variam consideravelmente de uma região para outra, mas que nos principais centros produtores ao norte e centro do Estado do Rio Grande do Sul, as previsões são bastante otimistas, esperando-se uma colheita abundante.

Após algumas considerações sôbre as variedades obtidas em 26 anos de experimentos genéticos, o Sr. Beckman faz as seguintes declarações sôbre o futuro agricola do municipio de Bagé:

— «Não obstante os contratempos causados pelas chuvas no presente ano, Bagé continuará inflexivelmente a intensificação de sua produção. É o municipio, por excelência, fadado à cultura mecanizada deste cereal, como indisfarçavelmente nos prova o espetacular aumento das plantações nos anos passados. Note-se que suas colheitas no último decênio subiram de 5.000 toneladas para cêrca de 200.000 sacos anuais, o que representa um aumento de nada menos 4.000 %. Tudo indica que Bagé, em vista de seu conjunto de condições favoráveis, dentro de poucos anos avançará à vanguarda dos municipios produtores, tornando-se, por certo, o celeiro do trigo.

Para que atinja o municipio tão elevado objetivo, muito contribuirão por certo as novas variedades lançadas pela Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul. Entre estas, o novo trigo de «Bagé» tornou-se, êste ano, de capital importância devido à sua boa adaptação a épocas tardias de plantio. Neste particular, ocupa aquela variedade um lugar preferencial, entre todas as suas congêneres conhecidas, como bem provam as experiências realizadas em nossos estabelecimentos de experimentação agricola. Nos ensaios realizados durante vários anos, em Bagé, Dom Pedrito e São Borja, obtiveram-se para o mês de julho, as seguintes produções médias por hectare das principais variedades cultivadas: Bagé — 1.200 quilos; Trintani — 1.006 quilos; Frontana — 957 quilos; Trapeano — 946 quilos; Trintecinco — 939 quilos; Patriarca — 842 quilos e Rio Negro — 742 quilos.

O CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Será realizado hoje o segundo sorteio, no programa Cesar de Alencar, correspondente às palavras da semana finda — Mais uma geladeira de prêmio — As palavras desta semana

Será realizado hoje, à tarde, durante o programa Cesar de Alencar, na Rádio Nacional, o segundo sorteio do Concurso das Letras de Ouro, instituido com grande êxito pela A NOITE e aquela emissora.

O sorteio de hoje corresponde às palavras formadas pelas letras publicadas na semana finda e cujos concorrentes enviaram até às 12 horas de hoje suas respostas à Rádio Nacional.

O sorteio será feito em público, devendo a carta ser retirada do monte de correspondência, no palco do auditório, por uma menina escolhida na ocasião. São duas palavras apenas, formando o nome de importante e conhecido estabelecimento comercial de nossa praça. Aberta a carta, estando certas as palavras, será proclamado pelo locutor Cesar de Alencar o vencedor da semana, o qual terá direito à geladeira que está exposta no "hall" do edificio de A NOITE.

AS PALAVRAS DESTA SEMANA

Encerramos hoje, com a publicação, na 1.ª página, das últimas letras de ouro, o concurso desta semana. Também em outro lugar desta edição publicamos o mapa em que essas letras deverão ser coladas e enviadas à Rádio Nacional, até o próximo sábado, ao meio dia, com o seguinte endereço: Concurso das Letras de Ouro — Rádio Nacional — Praça Mauá, 7.

As letras desta semana, com as últimas que hoje estampamos, são:

A. S. B. A. I. A. O. E. T. C. R. A. F. S. S. A. R. B.

A ENTREGA DO PRIMEIRO PRÊMIO SORTEADO

No auditório da Rádio Nacional, será entregue hoje, pelo locutor Cesar de Alencar ao Sr. Carlos Machado Henriques a autorização para receber na Casa Garson, especialista em refrigeradores, discos, rádios, vitrolas, etc., a geladeira que lhe coube como prêmio no sorteio do último concurso das Letras de Ouro.

"UM ROMANCE EM CADA VIDA"

A repercussão dêsse novo livro de Mauro Carmo na Academia Brasileira de Letras

Na reunião de quinta-feira última, na Academia Brasileira de letras, falou sôbre "Um romance em cada vida", novo livro de Mauro Carmo, recentemente editado em primorosa edição pelos Irmãos Pongetti, o ilustre escritor e acadêmico Sr. Peregrino Junior. Estavam presentes os seus pares Anibal Freire da Fonseca, Barbosa Sobrinho, Elmano Cardim, Austregésilo de Ataide, Gustavo Barroso, Viriato Correia, Mucio Leão, A. Carneiro Leão, Adelmar Tavares, Afonso Taunay, Afonso Pena Junior, Aloysio de Castro, Antonio Austregésilo, Cassiano Ricardo, Claudio de Souza, Clementino Fraga, Helio Lobo, José Carlos de Macedo Soares, Manuel Bandeira, Menotti-del-Picchia, Miguel Osório de Almeida, Osvaldo Orico, Pedro Calmon e Rodrigo Octávio Filho.

Referindo-se ao poeta Mauro Carmo e a seu novo livro, com palavras muito honrosas, o Sr. Peregrino Junior disse que era portador do exemplar de "Um romance em cada vida", destinado à biblioteca da Academia Brasileira de Letras, e assim terminou os seus conceitos sôbre o livro e o autor:

"Mauro Carmo, poeta, jornalista e escritor, já foi laureado pela Academia. Conquistou-lhe, há pouco, o Prêmio de Poesia. Mas, agora, o que êle nos manda, é um livro de prosa, "Um romance em cada vida". Prosa lirica, sentimental e irônica, que é, ainda, em última análise, poesia. Este livro, de uma graça aérea e sutil, é daqueles que se lêem com emoção, porque falam diretos à nossa sensibilidade. A Academia deve guardá-lo com o amor com que se guardam os livros honestos e sinceros, aquêles que manam, fluentes e felizes, dos pontos mais puros do nosso coração."

MATOU PARA NÃO MORRER

A vítima espancava a espôsa — Efeitos do álcool

CAMPOS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Na localidade "Salvado", no distrito de Cardoso Moreira, foi assassinado José Mauricio de Oliveira, de 15 anos de idade, solteiro. Costumava beber e quando se embriagava tornava-se turbulento. Domingo, bebeu de mais e, armado de facão, surrava sua amásia Maria Antonia. Foi quando passou Vivaldo Araujo, vulgo "Mineiro" que entrou para apartar a briga. Mauricio investiu contra o interventor, que para não morrer usou da sua faca, desferindo golpe mortal contra o agressor. José Mauricio teve morte instantânea e o jovem assassino entregou-se ao cabo policial do destacamento.

CAIU DO TREM E MORREU

O operário Djalma Santos, de 27 anos, solteiro, morador na estrada São Pedro de Alcantara, 446, viajava, ontem, agarrado à porta de um trem da linha 17, "Campo Grande" que saira repleto e com grande atrazo, da "gare" D. Pedro II. Nas proximidades da estação de São Diogo, perdeu o equilibrio, caindo no leito da via férrea. Sofreu, em consequência, fratura do crâneo e outros graves ferimentos. Removido em estado desesperador para o hospital de Pronto Socorro, faleceu na mesa de operações. O cadáver foi removido para o necrotério.

RECAPTURADOS UM DOS FUGITIVOS

SALVADOR, 20 (Asap.) — A policia recapturou, ontem, mais um dos fugitivos da Casa de Detenção. Trata-se do perigoso gatuno Henrique Dias, conhecido pela alcunha de "Canarinho". Fica, agora, faltando Roberto Santana, para que todos os presidiários que fugiram daquele presidio, na manhã de 10 do corrente, voltem às grades, onde cumprem penas.

IRA' A NOVO JULGAMENTO

RECIFE, 20 (Asap.) — O Tribunal de Justiça decidiu, por unanimidade, levar a novo julgamento o assassino do presidente da Câmara Municipal de Ipojuca, Sr. Antonio Bonifácio Monteiro Silva. O criminoso é o prefeito do mesmo municipio, Sr. Pedro Serafim Souza, que havia sido absolvido. A acusação requereu o desaforamento do processo e novo juri, sendo a apelação provida agora.

ACENTUA CABELLO:

BAIXA NOS GÊNEROS ALIMENTICIOS

1 — ARROZ: 20 centavos menos. 2 — PÃO: 10 % na próxima semana. 3 — CARNE: resultados positivos, em breve. 4 — LEITE: menos 20 centavos, a partir de outubro. 5 — BANHA: resolvido o problema — E "fartura de gêneros e baixa geral em 1953", afirma à reportagem o presidente da COFAP

A baixa que já se está verificando nos preços de certas utilidades, principalmente nos gêneros alimenticios de primeira necessidade, levou-nos a ouvir o Sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que nos forneceu os seguintes esclarecimentos:

— Temos feito o que é humanamente possivel fazer para levar a bom termo as constantes determinações do presidente da República, no sentido de defender o povo através da regularização do abastecimento e da contenção dos preços, se possivel baixando alguns. Tem sido uma luta titânica, pois o Brasil atravessa dificuldades, algumas de ordem secular, como a desarticulação entre os transportes e a produção. Além disso, a natureza, nos dois últimos anos, tem sido adversa para com o Brasil e outros paises americanos. O Nordeste, que produzia 50 % do seu próprio consumo está desde o ano passado convertido em consumidor quase integral dos parcos recursos do Sul. E os Estados do Sul, principalmente os de grande produtividade, com as sêcas e as geadas prematuras, tiveram grandemente reduzidas as suas safras de gêneros alimenticios, com exceção do Norte do Paraná, que salvou a situação do milho e do feijão com sua extraordinária produção.

Perspectivas de melhora

Graças a Deus — continuou o presidente da COFAP — que as últimas chuvas garantem uma grande produção para as safras futuras. E a lei de preços minimos, a ser posta em vigor por êstes dias, bem como a instituição pelo Banco do Brasil da «Promissória Agricola», destinada especialmente aos pequenos produtores, que constituem a imensa maioria dos produtores de cereais, são perspectivas concretas de que teremos a necessária abundância dos gêneros básicos à alimentação do povo. Isso quer dizer que o ano de 1953 será de fartura, se Deus não mandar o contrário.

Medidas tomadas pela COFAP

— Diante das dificuldades presentes e da súbita elevação de alguns preços em face da escassez de certos produtos, a COFAP tomou medidas drásticas para combater a especulação e garantir o abastecimento. Assim é que o arroz amarelão, por exemplo, oriundo do Brasil Central, já havia alcançado nas praças do Rio e São Paulo preços de Cr$ 12,00 para o tipo "extra" e Cr$ 10,00 para o "especial". Pelas ultimas vendas verificadas no Triangulo Mineiro e em Goiás, não fôra a intervenção da COFAP, estaria o povo carioca, já nesta data, pagando Cr$ 15,00 e Cr$ 13,00, respectivamente, pelo quilo do produto. Essa intervenção consistiu na convocação de todos os cerealistas do país com o objetivo de conseguir com os mesmos uma convenção que nos levasse a conter e até baixar aqueles preços. Na convenção propriamente dita não obtivemos o sucesso desejado, mas a clareza com que colocamos a questão permitiu que no dia imediato ao seu encerramento os maquinistas do Brasil Central, no louvável gesto de compreensão das necessidades do povo e de cooperação para com o govêrno federal nos seus esforços de defender o povo, vieram a mim com um documento assinado em que se comprometiam a vender, até 31 de dezembro, ao consumidor do Rio a Cr$ 8,80 o quilo do amarelão "especial" e a Cr$ 10,20 o "extra" e, em São Paulo, a 20 centavos menos, em um e outro, isso devido o menor frete. Por outro lado, os atacadistas e varejistas, cujos louváveis propósitos de cooperação já se haviam manifestado desde o inicio, baixando 5% nas respectivas margens de lucro permitidas pela fórmula CLD, nos levaram àquela composição de preços altamente benéfica para o consumidor carioca e paulista até que as novas safras venham a sanar inteiramente o mercado, produzindo ainda enorme queda nesses preços, uma vez que os mesmos são produtos de uma fase de escassez.

Baixa no prêço do pão

Interrogado sôbre a possibilidade de uma sensivel baixa no preço do pão, o presidente da COFAP, com palavras que traduzem perfeitamente o seu entusiasmo por mais esse beneficio que será proporcionado à bolsa do povo, declarou:

Com a baixa verificada no trigo americano e canadense e as concorrências que a Comissão Consultiva do Trigo passou a fazer para as nossas importações em cereal, tornou-se possivel uma redução de mais ou mesmo 10% no preço da farinha produzida no país, sem afetar os preços altos de estimulo que deverá obter o trigo nacional na magnifica safra que começará em dezembro próximo. Lembro que essa composição de preços permitiu ainda ao Conselho da COFAP, em sua reunião última, baixar o preço do pão também na média de 10%. Essa baixa deverá entrar em vigor nos primeiros dias da próxima semana, após a publicação da Portaria no Diário Oficial.

Sôbre o prêço da carne

Mais adiante o Sr. Benjamin Cabello, discorrendo sôbre o problema da carne, frisou que o que ocorria com o arroz começou a ocorrer com relação à carne.

— Todos sabem que durante o inverno, que vai de setembro a dezembro, o boi perde pêso, em virtude das sêcas dos pastos. Nessa época, o invernista, à medida que o boi diminui de pêso, vai elevando o seu preço para compensar a quebra. Isso é natural, justo e até mesmo consagrado internacionalmente. Mas o que se desenhá não é bem isso: já toma visos de especulação. Foi por tudo isso, também, que o progresso criou a indústria frigorifica, destinada, principalmente, a abater o boi na época própria, isto é, quando o animal está com o seu pêso máximo, e estocar a sua carne congelada para o consumo público dos meses de emagrecimento e consequente escassez. Como os grandes centros do pais não possuem, ainda, infelizmente, armazéns frigorificos de grande porte, capazes de fazer uma grande estocagem além de entregar a carne tecnicamente descongelada, com o que se obtém o produto igual ao do boi abatido no dia, o Ministério da Agricultura, em seu Plano de Abate para 1952, previu uma matança nos frigorificos, para congelamento, destinada a suprir a queda do abastecimento de carne verde, e a COFAP cuidou de importar do Uruguai 20.000 toneladas. Em consequência, nos encontramos, nesta época, perfeitamente supridos de carne excelente e a preços regulares até a nova safra. Também muito contribuiu para essa abundância o estimulo que constitui, para o desenvolvimento da pecuária no Brasil Central, a liberação de preços posta em vigor pela então CCP, em janeiro do corrente ano. Dada porém a abundância de boi de corte, cujos preços, como disse, estavam em franca ascenção além do que seria razoável, o que determinaria um absurdo aumento de preço para os consumidores do Rio e São Paulo, a COFAP houve por bem agir no sentido de assegurar o abastecimento e conter os preços. É o que estamos fazendo através de uma convenção com os frigorificos e os marchantes. Na próxima semana deveremos chegar a um resultado bastante positivo. E essa afirmação faço com base nos promissores resultados verificados nos primeiros entendimentos.

A população não ficará sem carne

— A população não ficará sem carne, porque além das medidas que anunciei, esclareço que a COFAP dispõe de milhares de toneladas dessa maravilhosa carne uruguaia que está sendo vendida ao povo por preço realmente baixo e que continuará a ser vendida cada vez em maior quantidade, através de novos caminhões que serão espalhados pelos bairros pobres da cidade. Devo tambem adiantar que a capital de São Paulo será igualmente beneficiada por essa politica de barateamento da carne, determinada pelo presidente da República, com o envio de caminhões e carne uruguaia.

O problema do leite

— A extinta CCP, em janeiro do corrente ano, determinou para o leite dois preços: um de safra e outro de entre-safra, êste vinte centavos acima daquele para o litro vendido ao consumidor, destinando-se essa importância ao produtor, a fim de que possa êle alimentar artificialmente o seu gado leiteiro. O preço de entre-safra vai de 1.º de julho a 30 de setembro. Isso quer dizer que, a 1.º de outubro próximo, os centros consumidores, entre os quais Rio, São Paulo e Niterói, terão uma redução de 20 centavos no preço dêsse alimento fundamental à dieta do povo.

É preciso que se saiba que durante 15 anos esta foi a primeira entre-safra em que sobrou leite para o consumo, e a razão está nas providências emanadas da COFAP. A primeira residiu na distribuição, com fartura e, às vezes, com prejuizo, da torta de algodão, que importou de S. Paulo e do Ceará, a fim de suprir a escassez cada vez maior de residuos de trigo. Além disso, a COFAP está trazendo do norte do Paraná milho que vende a baixo preço aos pecuaristas, avicultores e suinocultores da região, bem como farinha de carne de alta proteinação, que importou da Argentina.

Agora estamos providenciando uma fiscalização mais rigorosa nas fábricas de ração balanceada e estudando para breve o seu tabelamento, como único objetivo de proteger os produtores de leite e criadores de porcos e aves.

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

A Fundação da Casa Popular vai construir 180 casas em Fortaleza

FORTALEZA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no gabinete do prefeito Paulo Cabral, presente o engenheiro Daniel Uchoa, a abertura das propostas de concorrência para a construção, pela Casa Popular, de 180 casas que serão edificadas no Bairro Pici, nesta cidade. As 180 edificações custarão Cr$ .... 9.984.600,00, devendo cada casa ser vendida por 55 mil cruzeiros, em prestações mensais de Cr$ 425,00.

As propostas foram para o Rio a fim de serem julgadas pelo Conselho da Fundação da Casa Popular.

O crime do Cáis do Pôrto

O delegado Aristides Ventura, do 9.º distrito policial, prossegue no inquérito aberto para apurar o crime ocorrido no dia 12 do corrente no armazém 3 do Cais do Pôrto. Ao contrário do que informaram ao Sr. Albino da Rocha Tristão, presidente do Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Cargas e Descargas, do Pôrto do Rio de Janeiro, o individuo que assassinou Anibal de Mattos Cardoso, a canivete e não a faca como se supôs a principio, não exerce a função de guarda da Administração do Pôrto. Ele é ajudante de feitor de turma, e seu apelido também não é "Gibim" e sim "Chibiu". O nome do criminoso que ainda está foragido é João de tal.

Ao que foi dito à policia, tudo começou por uma brincadeira, entre "Chibiu" e Anibal que foi agredido a canivete e veio a falecer no SAMDU.

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL

Descarrilou na madrugada de ontem um trem de carga da Central do Brasil. O acidente verificou-se nas proximidades da estação de Lafaiete, onde se encontram retidos, aguardando o desimpedimento das linhas, os noturnos mineiros N-2 e "Vera Cruz", os quais deverão chegar a D. Pedro II às últimas horas da tarde, provavelmente.

AINDA ESTA' FORAGIDO

B. HORIZONTE, 20 (Asap.) — O contador da Prefeitura Municipal desta cidade, Sr. Dante Lucio, acusado como co-responsável pelo desvio de apólices, ainda continua foragido. A policia o está procurando a fim de cumprir a ordem de prisão preventiva decretada pela Justiça Mineira.

MORREU O COMERCIANTE

Conforme noticiamos ontem, na rua Miguel Lemos, esquina co Avenida Atlantica, o Sr. Hugo Espanha, de 67 anos, casado, morador no n.º 17, apartamento 202, da primeira rua e comerciante em Londrina, no Paraná, foi colhido pelo "jeep" particular chapa 11-27-37. Depois do atropelamento, o veiculo chocou-se com o "Citroen" 3-57-08, de propriedade de Luiz Gonzaga Lima de Barros, que ali se encontrava estacionado. O comerciante sofreu fraturas da perna esquerda e exposta da perna direita, sendo medicado no Hospital Miguel Couto, onde faleceu.

O motorista culpado fugiu, sendo instaurado inquérito no 2.º distrito policial. O corpo de Hugo foi recolhido no necrotério do Instituto Médico Legal.

CURSOS & CONCURSOS

A NOITE publica esta secção informativa visando a levar aos candidatos a cargos públicos os esclarecimentos essenciais, nem sempre divulgados com a amplitude desejada e comumente dispersos no noticiário cotidiano. Julgamos assim contribuir para que o leitor esteja suficientemente informado sôbre assunto que reputamos interessante divulgar.

NO D. A. S. P.

Curso de Orçamentos Públicos — As pessoas que se interessarem por assuntos orçamentários, a direção dos cursos oferece algumas vagas de ouvintes. Os interessados deverão comparecer na sede dos Cursos, na Av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar, onde lhes será concedida permissão mediante a entrega de uma fotografia de tamanho 3x4.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estatistico — No Pôsto de Inscrição, no andar térreo do Ministério da Fazenda, estão abertas ao público as inscrições para provimento do cargo inicial da carreira de Estatistico. Essa carreira tem inicio na letra "I" (Cr$ 2.990,00) atingindo a letra "M" (Cr$ 6.080,00).

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Tecnologista do Ministério da Marinha — A prova escrita da seção de Quimica será identificada no dia 22 segunda-feira, às 15 horas, na sala 715, do Ministério da Fazenda. Após a identificação será dada vista da prova aos candidatos. A prova prática dêsse mesmo concurso, seção de Quimica, está marcada para o dia 25, às 12,30 horas, no Serviço de Quimica da Marinha (Ilha das Cobras).

Cartógrafo — A parte II, do Concurso de Cartógrafo, será iniciada às 14 horas, do dia 27 deste mês, na Escola Nacional de Belas Artes; a parte III efetuar-se-á às 8 horas do dia 28, (domingo), no mesmo local.

Próximos concursos — Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, Escriturário e Dactilógrafo.

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — PROVAS EM REALIZAÇÃO

Gráfico — A parte prática, do concurso de Gráfico, está marcada para o dia 22 do corrente, na Escola Técnica Nacional.

Professor de Música e Canto Orfeônico — Os candidatos deverão comparecer amanhã, dia 21, às 8 horas, no Instituto de Educação, a fim de serem submetidos às provas dêsse concurso.

Concursos a serem abertos — Dentistas, Contador, Quimico, Técnico de Laboratório, Farmacêutico, Técnico Rural, Professor de Ensino Técnico (Básico) e Desenhista.

NO I. A. P. B.

Concurso de Oficial Administrativo — As inscrições ao concurso de Oficial Administrativo do I. A. P. B. serão iniciadas êste mês, na sede da Delegacia Regional daquele instituto, na Av. 13 de Maio, 13, 14.º andar, sala 1415. Os interessados poderão obter as instruções e o programa do concurso no endereço acima.

NO I. A. P. I.

Concurso de Procurador — As inscrições ao Concurso de Procurador tiveram inicio hoje, na avenida Almirante Barroso, 81, térreo, prolongando-se até o dia 30 do corrente mês. No ato da inscrição o candidato deverá provar ser bacharel em Direito e estar em condições de exercer a profissão. A carreira de Procurador tem inicio na letra "K" (Cr$ 4.310,00) com promoções até a letra "O" (Cr$ 8.400,00).

Agradecemos tôdas as informações que nos forem encaminhadas pelas entidades autárquicas, para-estatais, municipais ou federais, que organizem provas de seleção para preenchimento dos seus quadros de servidores.

ESTA' DE LUTO O TEATRO PORTUGUÊS

(Clichê na 1.ª página)

A cena portuguesa vem de perder uma das suas mais expressivas figuras, que o Brasil também tanto aplaudiu e admirou: Maria Matos.

Possuidora de um forte talento interpretativo, ficaram, indeléveis, na lembrança de todos os que a viram representar, os tipos que a sua grande arte viveu nos palcos portugueses e brasileiros, tornando-se, mesmo, insuperável nos papéis que desempenhou em "A Inimiga" e "Sombra", de Dario Nicodemi.

Dotada de fina educação e sólida cultura, Maria Matos, que é autora de um livro de crônicas — "Dizeres de amor e de saudade" — a todos encantava pelo brilho e fluência de sua palestra, seja abordando assuntos ligados ao teatro, ou outro qualquer.

Afastada da cena, havia longo tempo, em virtude de pertinaz enfermidade, ainda assim a protagonista de "A mulher que veio de Londres" não abandonou as suas atividades teatrais, exercendo o cargo de professora de arte dramática.

Maria Matos, cujo nome completo era Maria da Conceição Matos Silva, nasceu em Lisboa, no ano de 1890, falecendo, portanto, aos 62 anos de idade. Deixa uma filha, Maria Helena, também atriz, que sempre a acompanhou em suas viagens em Portugal e ao estrangeiro.

O passamento da famosa artista causou a mais profunda repercussão nos nossos meios teatrais, onde cantava com as mais vivas simpatias e a mais legitima admiração, não só em consequência de suas altas possibilidades de criadora de emoções, como, igualmente, pela distinção de suas maneiras, que encarnavam o perfeito padrão da mulher portuguesa.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

A FRASE DA SEMANA DE 15 A 20 DE SETEMBRO DE 1952

NOME ....

RUA ....

BAIRRO ....

ESTADO ....

DISCOS

JORGE "JEZEBEL" GOULART

O "Rei do Rádio" vem em maré de sorte, há alguns anos. Sua criação de "Jezebel" foi considerada por uma revista especializada estrangeira como a melhor que se fez da célebre canção. Vamos pois render nossa homenagem contando alguma coisa de sua vida. Seus últimos sucessos foram: "Jezebel", "Dominó", "Sansão e Dalila", "Balzaqueana", "Sereia de Copacabana", "Mulheres Grandes" e "Mundo de Zinco". Nasceu no Rio, no bairro do Andaraí, a 16 de janeiro de 1926. Cursou o Pedro II e dizem que foi um péssimo aluno, dedicando-se mais às serenatas que aos estudos. Mal saído do colégio, começou a participar de "shows" em pavilhões e festivais. Em 1947, dois amigos, Afrânio Rodrigues e Anselmo Domingues, conseguiram para o jovem cantor um "bico" na Rádio Tupi, tendo ali ficado dois anos, gravando nesta época o seu primeiro disco. Em 1950 assinou contrato de exclusividade com a Continental Discos e com a Rádio Nacional: até hoje se mantem nessas duas empresas. Seu primeiro sucesso foi a marchinha carnavalesca "Balzaqueana", de Nássara, que se repetiu nos anos seguintes com "Sereia de Copacabana" e "Mundo de Zinco". Autêntico tri-campeão carnavalesco. Jorge Goulart declarou certa vez a um amigo: "no dia em que minha voz não der mais nada, vou para o interior, criar galinhas".

Jorge Goulart teve duas consagrações êste ano: foi eleito "Rei do Rádio" e viu classificada a sua gravação de "Jezebel" como a melhor de quantas existem, em todo o mundo, pelo "Dayle News", de Denver. Sabe lá o que é isso?

★

Vamos dar a letra de "Too young" (Jovem demais), gravação de Nat "King" Cole para a Capitol.

They try to tell us we're too young,
Too young to really be in love.
They say that love's a word,
A word we only heard,
But can't begin to know, the meaning of
And that we're not too young to know
This love will last for years may go
And then, some day, they may recall
We were not too young at all.

NEY MACHADO

Seria o matador!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

do cofre onde se guardava o dinheiro da casa e que se encontrava aberto e saqueado.

Num trabalho paciente e meticuloso, sob a orientação do detetive Astrogildo Mota, chefe da SIC, durante tôda a semana foram ouvidos na Polícia Técnica diversas pessoas que, de qualquer maneira, podiam estar envolvidas no crime. E, ontem, finalmente, o depoimento de duas testemunhas coincidiram, fornecendo à polícia uma pista, que talvez solucione o mistério.

Daniel Galego Martins, proprietário da Confeitaria e Padaria Paris, situada bem próxima à Casa Oliveira, onde se deu o crime, declarou durante o cerrado interrogatório a que foi submetido, que meia hora antes do crime vira a vítima em companhia de um mulato, acrescentando que reconheceria este mulato até por fotografia. Acontece, entretanto, que as declarações de Daniel Galego não estavam sendo levadas muito a sério pelos policiais. O homem é confuso, embaralhava as coisas e sôbre êle recaiam também fortes suspeitas, uma vez que tivera transações comerciais com o morto, transações essas que provocaram entre os dois diversos atritos.

Mas, surgiu outra testemunha, o barbeiro Mário de tal, que trabalha na Barbearia Jardim, na rua Marquês de S. Vicente, cujo depoimento coincidiu com o de Daniel Galego Martins. Esse barbeiro afirmou que vira também, entre 7,30 e 8 horas, portanto, momentos antes do crime, a vítima em companhia de um mulato, tendo mesmo a impressão de que este homem já trabalhara para José Rodrigues.

Identificado o homem

Os policiais da Técnica, imediatamente, entraram em diligências e acabaram por identificar o mulato que estivera com a vítima na hora do crime. Trata-se do indivíduo Machado, mais conhecido pelo vulgo de "Flexinha" e que há tempos fôra empregado do estabelecimento de que José Rodrigues era sócio, tendo sido despedido da casa por furto. Agora, os investigadores da SIC estão em diligências para localizar o homem.

Defende-se o suspeito

O negociante Daniel Galego Martins e o barbeiro Mario Silva depondo ontem na Polícia Técnica sôbre o assassinato de José Rodrigues de Almeida, ocorrido na rua Marquês de São Vicente, declararam mais ou menos a hora do crime e viram o morto acompanhado de um mulato que trajava terno azul pavão. Em consequência de tais informações foi detido o indivíduo Renato dos Santos, vulgo "Flexinha", atualmente trabalhando na Secretaria de Finanças da Prefeitura e que outrora trabalhou na Casa Oliveira.

Depondo, informou o servidor municipal que no dia do crime fôra a um casamento em Icaraí, em companhia de sua namorada, Laura de tal. Adiantou que partiu para a solenidade às 17,30 horas.

No decorrer do dia de hoje Renato será acareado com Daniel Galego Martins e o barbeiro Mario Silva.

O Sr. Daniel Galego Martins, o negociante que viu Rodrigues, o assassinado, em companhia do mulato, passar pela porta de sua casa comercial, falou à reportagem de A NOITE. Diz que é espírita e teve a intuição do crime, informando ainda que "Flexinha" tem grande semelhança com a pessoa que passou com a vítima.

O terno azul

"Flexinha" encontra-se num quarto na Polícia Técnica. Está um pouco agitado e nega terminantemente o crime. Apresenta como alibi o fato que alega de ter estado, então, num casamento, com sua noiva, na estação de Acari. A polícia investigará essa parte, mas ainda não conseguiu apurar se êle diz ou não a verdade.

Acareação

A hora em que A NOITE circula, deverá estar sendo feita na Polícia Técnica, a acareação de "Flexinha", com o negociante Daniel Galego Martins, e o barbeiro Mario Silva, que viram o negociante morto em companhia do mulato. Antes da acareação, será feito o reconhecimento.

O detetive Mota, chefe das investigações, que também conduziu os trabalhos, estará presente e apresentará um relato completo das investigações realizadas e das conclusões a que chegou.

NO T. S. E.

Homenagem ao Supremo Tribunal Federal e à Constituição

Foram significativas as homenagens do Tribunal Superior Eleitoral, pelo sexto aniversário da Constituição Federal e centésimo vigésimo quarto da criação do Supremo Tribunal Federal, anteriormente Supremo Tribunal de Justiça.

Por proposta do ministro Edgard Costa, seu presidente, unanimemente aprovada pelos demais juizes, e a solidariedade do procurador geral da República, foi inserido na ata dos trabalhos da mais alta côrte da Justiça Eleitoral votos de congratulações pelos importantes eventos, justificados longamente com a alta significação que emprestam à vida política e judiciária da nação. Historiou o ministro Edgard Costa, membro também do Supremo Tribunal, os passos para a sua instituição, criação e atuação, em relevantes serviços prestados ao Brasil.

Bravo chegará quinta-feira

Deverá chegar, também, um novo goleiro argentino

BUENOS AIRES 20 (AFP) — Na próxima quinta-feira, partirá por via aérea para o Brasil, o jogador argentino de futebol Ruben Bravo, centro-avante do Racing, que foi transferido, por empréstimo, até abril do ano que vem, ao Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro.

E' provável que os dirigentes do Racing transfiram para um clube brasileiro o seu goleiro Leoncio Favalli, pois as negociações nêsse sentido devem terminar a qualquer momento. Todavia, não se mencionou por enquanto o nome do clube brasileiro nem os detalhes da transação.

Prêso com a mão na "massa"...

O negociante ouviu um ruido suspeito e chamou a Rádio Patrulha

O comerciante Augusto dos Reis, proprietário da "Sorveteria e Pastelaria Baiana", à rua da Constituição, 54, ontem, à noite, estava nos fundos do estabelecimento, quando pressentiu passos na frente da casa. Pé-ante-pé, dirigiu-se para o local de onde partiam os rumores. Qual não foi sua surprêsa ao notar que um indivíduo tirava de uma gaveta todo o dinheiro que ali se encontrava. Telefonou da própria casa para a torre da Rádio Patrulha. Para ali correu então um carro, cuja guarnição prendeu em flagrante o ladrão, que já tinha no bolso quatro mil e quinhentos cruzeiros, que apanhara na gaveta. Conduzido à delegacia do 10.º distrito policial, foi entregue ao comissário Odilon, que mandou autuá-lo e trancafiá-lo no xadrez. O meliante chama-se Rubens Lauret, é solteiro, conta 30 anos, diz morar em São Paulo e é conhecido ladrão internacional.

Novo superintendente da Moeda e Crédito

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

da indústria, a êles tem dedicado inúmeros dos seus trabalhos jornalísticos. E', pois, um homem de valor comprovado, o que o govêrno acaba de nomear para a Superintendência da Moeda e Crédito, e daí a boa repercussão que está tendo a escôlha.

Modificado o projeto de aumento de impostos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

nal de 2% sôbre tôdas as operações em que incida o impôsto sôbre vendas e consignações excluidas as de produtos de primeira necessidade, de origem agrícola e pecuária nacionais e medicamentos.

O adicional será de 4% sôbre o comércio de fumo bebidas, jóias, peleterias perfumarias e outros denominados de luxo.

Dispõe o substitutivo que em tôdas as notas, recibos, faturas e outros documentos de venda a partir de Cr$ 100,00 será acrescida e anotada separadamente a importância correspondente ao adicional proposto.

A cada consumidor que totalizar Cr$ 100,00 de contribuição será entregue título correspondente emitido pela Prefeitura do Distrito Federal. Qualquer sonegação por parte do vendedor, desvio de contribuição ou declaração falsa em prejuizos de terceiros ou dos cofres públicos, serão punidos com multa equivalente ao dôbro da falta apurada, sem prejuizo de outras providências, inclusive da cessação do alvará de licença.

O prefeito fica autorizado a emitir, anualmente, e durante 5 anos, até Cr$ 2.000.000.000,00 em títulos de Cr$ 100,0, Cr$ 200,00, Cr$ 500,00 e Cr$ 1.000,00 a juros de 5% ao ano. Os títulos sorteados terão fôrça liberatória para pagamento de impostos, taxas e dívidas de qualquer natureza para os cofres públicos municipais. No prazo de dez anos, a partir da vigência da lei, a Prefeitura iniciará o resgate dos títulos na proporção de 5% por ano do total das emissões.

A lei autoriza o prefeito a realizar operações de crédito, a curto prazo, até o limite de cem milhões de cruzeiros, estabelecendo a modalidade das operações, juros e demais condições, para o custeio do projeto definitivo do metropolitano, início das obras do mesmo, e demolição do Morro de Santo Antônio, bem como para ocorrer as despezas preliminares necessárias à execução da lei, consignando o orçamento de 1953 as importâncias necessárias para o correspondente resgate e serviço de juros.

Como reforço do Plano de Financiamento, fica o prefeito autorizado a alienar imóveis pertencentes à Prefeitura, inclusive terrenos resultantes dos desmontes do Morro de Santo Antônio e áreas disponíveis de aterros realizados, não aproveitáveis para instalação de seus serviços ou planos de obras na forma da Lei Orgânica.

Os recursos financeiros provenientes do empréstimo compulsório a que se refere esta lei, arrecadados pela Secretaria de Finanças, serão colocados em conta especial, no Banco da Prefeitura.

O substitutivo apresentado ontem contém 29 artigos divididos em parágrafos, e será discutido na sessão de segunda-feira.

Recebido por Truman o embaixador do BBrasil

WASHINGTON, 20 (INS) — O embaixador do Brasil, Sr. Walter Moreira Sales foi recebido, hoje, pelo presidente Truman, e nesta oportunidade agradeceu ao presidente americano o presente que êste enviou ao presidente do Brasil, Sr. Getúlio Vargas. Recorda-se, que por ocasião da recente visita feita ao Brasil, pelo secretário Dean Acheson, êste ofereceu, em nome do presidente Truman, ao presidente Vargas, uma bonita pedra de raro cristal americano.

MATARAM O FEITICEIRO

E foram presos em Belo Horizonte

B. HOORIZONTE, 20 (Asap) — A polícia paulista prendeu nesta capital Inácio Pereira de Freitas e Amélia Esteves de Freitas, matadores de um feiticeiro que os lesou no Estado de São Paulo.

ASSASSINADO O DELEGADO

JOÃO PESSOA 20 (Asap.) — No Distrito de Sertãozinho, Município de Caiçara, foi assassinado o delegado de polícia local, cabo Manoel dos Anjos, desconhecendo-se, até o momento, os motivos do crime. A autoridade foi trazida para esta cidade, falecendo no Hospital Militar.

ASSALTADO NA PONTE DOS MARINHEIROS

Na madrugada de hoje compareceu ao 13.º distrito policial o vendedor ambulante Claudionor Duarte Coelho, residente na rua Idapera, 142, em Cordovil, para se queixar que na ponte dos Marinheiros fôra assaltado por indivíduos não identificados, os quais roubaram-lhe em 2 mil cruzeiros, ferindo-lhe ainda no rosto. O vendedor ambulante, estava, segundo apuramos na polícia, embriagado.

ELEVADAS À CATEGORIA DE EMBAIXADA

Os governos do Brasil e da Holanda acabam de resolver elevar à categoria de Embaixada suas representações diplomáticas em Haia e no Rio, respectivamente.

NOMEAÇÕES NA ARMADA

O presidente da República assinou decretos, nomeando capitão dos Portos do Rio Paraná, o capitão de corveta Lélio Cavalcanti, em virtude da exoneração do capitão de corveta Dalmyr da Costa Muller de Campos, e, comandante do navio auxiliar "Almirante Frontin", o capitão de fragata Carlos Américo dos Reis Netto.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

A EXCELENTE SITUAÇÃO FINANCEIRA DO I.P.A.S.E.

Um saldo de 90 milhões de cruzeiros no 1.º semestre dêste ano — Empréstimo de 700 mil cruzeiros diários

— Os recentes levantamentos feitos pela Contadoria Geral do IPASE revelam um saldo de 90 milhões de cruzeiros no 1.º semestre dêste ano. Ante êsse fato inédito na história financeira do Instituto, estima-se para o final do corrente exercício uma arrecadação líquida de cêrca de 200 milhões.

Atravessa a autarquia dos servidores publicos uma fase de excelente situação financeira, desde que o Balanço do ano passado já acusara um saldo de 84 milhões, cifra recorde dentre as tomadas de contas anuais do Instituto.

Tais resultados permitiram, não somente a reabertura, em janeiro último, das Carteiras Imobiliária e de Empréstimos Simples em bases que a Administração considera permanentes, mas tambem um aumento geral na concessão dêsses empréstimos em dinheiro, cujo limite máximo de dez mil cruzeiros passou a trinta mil. O IPASE, está emprestando em média, 700.000 cruzeiros diários, e dezenas de propostas dão entrada, semanalmente, na sua Divisão Imobiliária.

Será condignamente comemorado na próxima segunda-feira, o "Dia do Economista"

Sessão solene na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, da Universidade do Brasil — Orador oficial o senhor Cesar Prieto

Sob a presidência do professor Temistocles Cavalcanti, terá lugar, na próxima segunda-feira dia 22, às 20,30 horas, na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, à rua Marquês de Olinda, 64, a solenidade comemorativa do "Dia do Economista". Numerosas são as festividades programadas pelos membros dos corpos docente e discente da F. N. C. E., sendo orador oficial o Sr. Cesar Prieto, que abordará o seguinte tema: "O Imposto de Renda na Recuperação Financeira do Brasil".

Baixa nos gêneros alimentícios

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

Resolvido o problema da falta de banha

O presidente da COFAP passa a discorrer sôbre o abastecimento da banha e sôbre a possibilidade de diminuição no seu prêço, e declara:

— Com a queda da produção do milho no Rio Grande do Sul, em consequência das sêcas, o prêço da banha nas fontes de produção sofreu uma grande elevação. Por êsse motivo, o prêço do porco vivo que está sempre na razão diréta do prêço do milho, uma vez que porco é milho em pé, como diz o colono, sofreu também uma grande majoração. E, como a banha está tabelada nas fontes de produção, os industriais estavam em dificuldades para cumprir o tabelamento, circunstância que provocou escassez nos centros consumidores, o que felizmente já está passando, unicamente por fôrça das seguintes providências tomadas pela Comissão Federal do Abastecimento e Preços: 1) importação de mil toneladas de banha argentina a prêço baixo, para cobrir o "déficit" dos centros consumidores; 2) importação de milho argentino, principalmente para as fontes de produções do sul do país, medida que se destina a baratear o prêço do porco vivo. Tanto a banha quanto o milho ainda não chegaram da Argentina, mas a simples notícia de que os embarques estão sendo promovidos, já produziu os necessários efeitos.

Convém não esquecer que a grande produção de óleos comestíveis, oriundos do caroço de algodão, que já abarrotou o comércio de São Paulo e começa a abarrotar o do Rio, a prêço cada vez menor, contribui para que possamos afirmar como definitivamente resolvido o problema das gorduras comestíveis. Isso quanto à quantidade e prêço, visto que a safra de caroço de algodão é sem precedentes.

O abastecimento

A uma pergunta sôbre o plano de abastecimento e as atuais atividades do órgão que preside, o Sr. Benjamin Cabello respondeu:

— Neste momento a COFAP está abastecendo de carne congelada e de gêneros alimentícios em geral, todos os Estados do norte, nordeste e todos os Territórios. A nossa importação de farinha de trigo uruguaia está beneficiando tôda a população brasileira. Milhões de sacas de cereais do norte do Paraná estão estão sendo escoadas pelos cinquenta caminhões do COFAP, destinando-se aos centros consumidores do Rio, São Paulo, Estados e Territórios.

Dentro de poucos dias uma nova frota da COFAP, de vinte caminhões, começará a conduzir para São Paulo o arroz goiano da Comissão de Financiamento da Produção, através da rodovia São Paulo-Cuiabá, cujo término entre o canal de São Simão e Porto Cemitério, foi efetuado em três meses pelo coronel Sampson e sua magnífica equipe militar, graças ao empréstimo de dois milhões de cruzeiros que a COFAP fez ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Lembro também que tôdas as COAPS dos Estados e Territórios já estão instaladas e funcionando, inclusive no abastecimento de suas respectivas regiões, apesar da exiguidade de nossos recursos.

Nesta capital, a fiscalização, entregue à direção de um herói da F. E. B., o general Braga Mury, começa a surtir seus efeitos contra a ganância e a especulação. O povo tem acorrido a inscrever-se no Departamento de Fiscalização da COFAP, no patriótico propósito de prestar seus serviços ao país, como fiscais gratuitos.

Muitas outras providências têm sido e estão sendo tomadas pela COFAP para normalizar o abastecimento de todo o país, como primeiro passo para a baixa geral nos preços. Posso afirmar que se não fôra a catástrofe da sêca, o govêrno já teria criado no país a economia de abundância. Não resta dúvida que ainda teremos mais alguns meses de dificuldades, mas o ano de 53, desde os seus primeiros dias, deverá se caracterizar pela fartura de gêneros e baixa geral de preços, pois a isso nos conduzem as notícias que estamos recebendo de que chove abundantemente nas regiões produtoras do Brasil Central e dos Estados do sul, e o entusiasmo entre os seus agricultores.

FALECEU A PROFESSORA

No Pronto Socorro

Já foi noticiado o grave acidente de que foi vítima, na Avenida Presidente Vargas com Avenida Passos, na tarde de ontem, a professora Halayde de Souza Belém. Hoje. Hoje, às primeiras horas, teve triste desenlace o ocorrido.

A professora, que era casada, contava 36 anos de idade e dirigia o Instituto Brasil, em Nilópolis, residindo na rua Ema de Abreu, 254, sofreu fratura do crânio, atropelada que foi por um automóvel. Não resistiu à gravidade da lesão e faleceu no Pronto Socorro, onde ficara internada.

O corpo de D. Halayde de Souza Belém foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde serão preenchidas as formalidades da lei, a fim de que, em seguida, tenham lugar lugar os seus funerais.

TRIBUNAL DO JURI

Condenado a doze anos, após ter sido consultado pelo juiz se se considerava bem defendido pelo seu advogado

Sob a presidência do juiz João Claudino de Oliveira Cruz reuniu-se o Tribunal do Juri para julgar o réu Henrique Defenso dos Santos, acusado de haver no dia 28 de novembro de 1918, cêrca das 16 horas, na estrada dos Palmares, assassinado de surprêsa Manoel Francisco dos Santos, com golpes de faca quando o mesmo mantinha discussão com um terceiro.

A acusação esteve a cargo do promotor Emerson de Lima, que sustentou o libelo, pedindo a condenação do acusado por homicídio qualificado. Em seguida, foi dada a palavra à defesa, advogado Antonio Carlos Mariz de Barros. Êste falou cêrca de duas horas, em defesa de seu constituinte.

O juiz João Claudino perguntou, em seguida, ao advogado Mariz de Barros quais os quesitos que formulava em defesa do réu, de vez que durante todo aquele tempo ninguém que estava presente ao Juri conseguira entender o que pleiteava o defensor. Depois de troca de palavras, esclareceu o advogado que a tese era negativa de autoria, e que fôsse o Conselho de Sentença consultado "se o crime poderia ser atribuido a um "terceiro", muito embora houvessem testemunhas de vista do homicídio e a confissão do réu nos autos.

O juiz João Claudino perguntou então aos jurados duas senhoras e cinco homens, inclusive um bacharelando de Direito, se consideravam o acusado Henrique como tendo sido defendido por seu advogado, e se estavam em condições de julgar a causa. Como ninguém se pronunciasse, entendeu o magistrado que poderia ser realizado o julgamento na sala secreta.

Não satisfeito, porém, com a atitude dos jurados, em relação com a aprovação tácita da defesa do advogado do réu, o juiz fez com que o acusado se levantasse e se pronunciasse se julgava bem defendido, o que Henrique respondeu afirmativamente. Em face disso, os jurados foram para a sala secreta, onde por cinco votos contra dois, condenaram o réu por homicídio simples, a pena de doze anos de reclusão.

Os Srs. Jorge e José Tranjan, sócios da casa assaltada

ASSALTARAM A LOJA DE CASEMIRAS

Esta madrugada, na Avenida Tomé de Souza

Foi assaltada esta noite a casa de negócios de casemiras da firma Trajan e Irmãos, estabelecida na Avenida Tomé de Souza, 120. Amanheceu a porta de aço da frente levantada e deu por isso um vendedor ambulante de nome Galilo, que passava por ali madrugada ainda escuro.

Dado o alarma, compareceu ao local o comissário Odilon, do 10.º distrito policial, que se fez acompanhar dos detetives Ernani, Oswaldo e do guarda civil 733. Chegou depois o perito Duilio.

Constatou a polícia que os ladrões entraram pela própria porta de aço, aberta por dentro por um "pivete". Para isso destelharam a cumieira, afastaram uma pequena tábua do teto amarraram uma corda, por onde teria descido o menor.

Foram roubadas muitas peças de casemira, que deviam ter sido transportadas em automóvel.

Elevam-se os prejuizos a mais de duzentos mil cruzeiros.

O perito Duilio quando examinava o local por onde os ladrões fizeram entrar o pivete.

Assaltado o Jóquei Clube de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — A sede do Jóquei Clube Brasileiro, localizada na rua Professor Pinto Ferreira, 68, foi assaltada por ladrões ainda não identificados, que conseguiram penetrar no prédio. Valendo-se de um maçarico, os amigos do alheio arrombaram o cofre, ficando decepcionados, pois ao invés de encontrar a importância de quase 2 milhões de cruzeiros, arrecadada da última corrida, somente ali encontraram 22 mil cruzeiros, que levaram. A Polícia iniciou diligências para a identificação e prisão dos larápios.

O ano de 5.713 para os judeus no Calendário Israelita

Judeus de todo o universo festejam hoje o ano novo de 5.713

Está em festa a colônia judaica, pelo transcurso do novo ano de 5713 que hoje os israelitas de todo o mundo comemoram. Numerosas são as festividades como os filhos de Israel assinalarão a efeméride. A êsse respeito o rabino H. Lemle endereçou uma saudação aos judeus do Rio de Janeiro com os melhores augúrios de paz, prosperidade e completa felicidade na face da terra.

AUTOMÓVEL PARA OS DELEGADOS DE POLÍCIA

Atendendo às necessidades de serviço, transporte mais rápido, a Chefatura de Polícia, como já foi noticiado, está distribuindo automóveis para os delegados de polícia, com aquele fim. Só para serviço.

Ontem foram contemplados os delegados de Madureira e Copacabana respectivamente 24.º e 2.º distritos policiais.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Aurélio Brum Fontes — necrotério da polícia; Walter Paes de Carvalho — rua Laurindo Rabelo, 829; Antônio Veloso Cardoso — rua Azevedo Lima, 108.

No Cemitério de São João Batista: Petrina Gomes Corrêa — Capela Real Grandeza; Maria Rosa da Fontes — morro do Cantagalo, 655.

No Cemitério de Jacarepaguá: Zeferino José — Santa Casa de Misericórdia.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NO PALÁCIO DA LIBERDADE

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Cêrca das 22 horas de ontem, verificou-se um princípio de incêndio no Palácio da Liberdade. As labaredas tiveram origem num curto circuito ocorrido na chave central que controla a fôrça elétrica das principais dependências do prédio. Imediatamente acudiu ma guarnição do Corpo de Bombeiros e, em cinco minutos, foram as chamas debeladas. Com o desligamento da chave o Palácio permaneceu às escuras e cheio de fumaça durante mais de uma hora. Não houve maiores danos.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

GOVERNADOR ERNESTO DORNELES

Passa hoje o aniversário natalício do general Ernesto Dorneles, governador do Estado do Rio Grande do Sul. Como militar, possui o ilustre aniversariante uma brilhante fôlha de serviços no país, prestados no exercício de importantes missões. Foi também marcante a sua atuação como senador federal e membro da Assembléia Constituinte de 1946. Eleito governador do Rio Grande do Sul, vem desenvolvendo uma ação administrativa digna de todos os encômios e, assim, consolidando, cada vez mais, o prestígio que lhe cerca o nome. Como sempre, nesta grata oportunidade, o general Ernesto Dorneles receberá as mais expressivas homenagens.

BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Na data de hoje registra-se o aniversário natalício do brigadeiro Eduardo Gomes. Personalidade do mais acentuado destaque, não só em sua classe como no cenário político nacional, o aniversariante sempre se impôs à admiração e ao conceito de todos atentos os seus altos méritos de espírito e nobres qualidades de caráter.

Assim sendo, o dia de hoje dará ensejo ao brigadeiro Eduardo Gomes para, ainda uma vez, receber as mais sinceras e eloquentes homenagens.

Dr. Paulo José de Oliveira Lima — Transcorre amanhã, domingo, o aniversário natalício do Dr. Paulo José de Oliveira Lima, filho do ministro Oliveira Lima, do Tribunal de Contas da União, e da Exma. Senhora Beatriz Barbosa de Oliveira Lima. Pela passagem da data, muitas homenagens receberá o aniversariante, que, além de advogado no fôro carioca, é um escritor de méritos aprovados, tendo já um dos seus livros obtido o primeiro prêmio de contos da Academia Brasileira de Letras.

Fazem anos hoje:

Meninas:

Nanci Cavalieri, filha do Sr. Mário Cavalieri, e de sua esposa Sra. Judith Pinto Cavalieri.

Fazem anos amanhã:

Senhora:

Sabina Martins Teles, espôsa do Sr. Rodolfo Teles, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

Fizeram anos ontem:

Senhoritas:

Josely, filha do casal Lygia-José Rossi, alto funcionário das Emprêsas Elétricas Brasileiras.

— Completou ontem 7 anos, a galante menina Denise, filha do casal Neuza-Otton Cabral Reis. Denise reunirá suas amiguinhas com uma lauta mesa de doces.

CASAMENTOS

Será realizado hoje, às 17,30 horas, o enlace matrimonial do Sr. José de Souza Dias, filho da viuva Sra. Souza Dias, com a senhorita Ivone Pinto de Souza, filha da viuva Sra. Pinto de Souza.

O ato religioso será celebrado na Igreja de Santa Terezinha, à rua Maris e Barros. Servirão como padrinhos dos noivos o Dr. Bento Figueira e Senhora, e no ato civil o Sr. Augustinho Teixeira e viuva Sra. Pinto de Souza.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Senhorita Avanir da Silva Alves, filha da viuva Sra. Laura Augusto da Silva, com o Sr. José Lucio de Souza, filho do Sr. Itamar Lúcio de Souza e esposa D. Flausina Ferreira de Souza. A cerimônia religiosa terá efeito às 19 horas na Igreja de N. S. da Conceição, no Realengo, sendo padrinhos dos noivos o Sr. Luiz Sampaio Cordeiro e esposa D. Emília Sampaio Cordeiro.

— Realiza-se hoje, na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, o enlace matrimonial da senhorita Vera Carolina Pacheco Ramalho, filha da Senhora Maria Giselia Ramalho, com o Sr. Darcy Benedicto de Mello, filho do casal Sr. Dionysio Mello e D. Noemia Lopes de Mello. Servirão de padrinhos da noiva, no religioso o casal Sr. José Luiz Ramalho - D. Maria da Conceição Ramalho, e no civil, sua mãe e o Dr. Antonio Salema. Do noivo, no religioso o Tenente-Coronel José Annes e Sra. e no civil, seus pais.

BODAS DE PRATA

Segunda-feira próxima, completarão 25 anos de casados o Sr Celso Miranda Reis, alto funcionário do Supremo Tribunal Federal e presidente do Riachuelo Tenis Clube, e a senhora Irene Lima Reis. Em ação de graças, os filhos do casal farão rezar missa às 10 horas, na Igreja do Engenho Velho, na rua São Francisco Xavier. À noite, em sua residência, o Sr. e Sra. Celso Miranda Reis oferecerão recepção aos parentes e amigos.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem a senhora Petrina Gomes Corrêa, espôsa do Sr. José Batista Corrêa. O sepultamento dar-se-á hoje, às 11 horas, saindo o féretro da capela de São João Batista.

Em sua residência, na rua Paula Freitas n.º 90, apto. 702, faleceu o professor Arlindo Sodoma da Fonseca, diretor da Escola Celestino Silva e elemento dos mais destacados em nossos meios educacionais. O entêrro foi, pela manhã, no cemitério de São João Batista.

MISSAS

Dr. Pedro Estellita Carneiro Lins — Causou profundo pesar no largo círculo das relações da família enlutada e nos meios jurídicos do país, o falecimento do Dr. Pedro Estellita Carneiro Lins, figura destacada nos meios jurídicos do país e na alta sociedade carioca, e pai do nosso antigo e saudoso colega de imprensa e renomado urologista Prof. Estellita Lins, do Prof. Abdon Eloy Estellita Lins, acatado microbiologista, do Dr. José Estellita Lins, conhecido radiologista e do Dr. Eugenio Estellita Lins.

A missa de 7.º dia do passamento do ilustre extinto foi celebrada hoje, às 9 horas, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, cujo templo ficou literalmente cheio de amigos, parentes, colegas e admiradores do Dr. Pedro Estellita Carneiro Lins.

Senhora Ernestina Ramos de Carvalho Neto — No altar-mór da Igreja da Candelária, foi rezada hoje missa de 2.º aniversário do falecimento da senhora Ernestina Ramos de Carvalho Neto, espôsa do nosso prezado companheiro Carvalho Neto, diretor de A NOITE. A cerimônia, compareceu crescido número de pesoas de destaque social, das relações de amizade da distinta família Carvalho Neto.

— Os componentes da Sala de Imprensa do Instituto dos Comerciários, fazem rezar missa de sétimo dia na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, 35 (segunda-feira), às 10,30 horas, pelo falecimento do saudoso jornalista José Maria de Alencar.

— João Albino Madeira e família farão rezar no próximo dia 22, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja de N. S. do Têrço, missa de mês pelo descanso eterno de sua mãe D. Maria Vitória Soares Madeira, falecida em Almendra, Portugal.

Serão estudados os hábitos dos gafanhotos

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de várias reuniões, cujos trabalhos decorreram animados, foi encerrada a conferência do Comitê Interamericano Anti-acridiano, voltando às sedes os delegados argentino, Uruguai, Paraguai e Brasil.

Ficou deliberado promover-se uma reunião de entomologistas dos países contratantes, a fim de discutirem vários assuntos referentes a hábitos da vida e movimentação dos gafanhotos. Este conclave se dará no local da verificação das pragas, sendo de esperar absoluto êxito para a defesa da agricultura.

MÚSICA

"Francesca da Rimini", a preços populares no Teatro Municipal hoje, à noite

"Francesca da Rimini", tragédia em 4 atos de Gabriele D'Annúnzio, música de Ricardo Zandonai, voltará hoje, à noite ao palco do Municipal, em récita extraordinária, a preços populares.

Um dos sucessos marcantes desta Temporada Lírica, a célebre peça danunziana musicada por Zandonai terá o mesmo quadro das récitas anteriores, composto por artistas italianos e brasileiros de comprovado valor, a saber: "Os filhos de Guido Minore da Polenta" — Francesca, Maria Caniglia; Samaritana, Aracy Bellas Campos; Ostasio, Arturo La Porta. "Os Filhos de Malatesta da Verrucchio" — Giovanni lo Sciancato, Piero Guelfi; Paolo il Bello, Giacinto Prandelli; Malatestino Dall'Occhio, Adélio Zagonara. "As Damas de Companhia de Francesca" — Biancofiore, Clara Marise; Garsonda, Amina Mainardi; Adonella, Kleusa de Pennafort; Altichiara, Carmen Pimentel; e Smaragdi, Giannella Borelli. Sor Toldo Berardengo, Nino Crimi; O Menestrel, Raul Gonçalves; e o Besteiro, Nino Crimi. O 1.º ato transcorre no Castelo dos Polentani, em Ravena; o 2.º e o 3.º, no Castelo dos Malatesta, em Rimini. A regência obedecerá à batuta do maestro Oliviero De Fabrittis; maestro de côro, Gianni Lazzari; "regisseur", Dr. Enrico Frigerio.

"Faust", de Gounod, décima segunda récita de gala da temporada

Gianni Poggi, o famoso tenor italiano cuja "rentrée" na noite de terça-feira, no Municipal, interpretado "Cavaradossi", constituiu magnífico sucesso, sendo forçado a repetir duas vezes a célebre ária "Elocevan le stelle", voltará amanhã, sexta-feira, à cena do Municipal em outra grande interpretação, o "Faust" de Gounod, quando certamente obterá nova consagração de nossa culta platéia.

O papel de "Margarida" será interpretado pelo soprano Victoria de Los Angeles, que recentemente obteve nesse papel sucesso sem precedentes na Ópera de Paris. O baixo Mário Petri será "Mefistófeles", e o nosso grande barítono Paulo Fortes, o "Valentim". O jovem "Siebel", "Martha" e "Wagner" terão a interpretação consciensiosa de sempre de Olia Maria Schroeter, Kleusa de Penafort e Raul Gonnalves, respectivamente. A regência é do maestro De Fabritiis; maestro de côro, Gianni Lazzari; "Regisseur", Dr. Enrico Frigerio; chefe cenotécnico, Mário Conde; diretor de cena, Carlos Marchese; ponto, Mário Bruno.

Comunicados fúnebres

ANTONIO COUTO SOBRINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Arlinda Merelin do Couto, Gennil Couto, Angelo Couto, senhora e filhos (ausentes), Xisto Couto e senhora, Umbelino Couto e senhora, Fausto Couto, senhora e filhos, Agenor Afonso Rebello, senhora e filhos; Emilio Farjalla, senhora e filhos, agradecem a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos para a missa 7.º dia que por sua alma, mandam celebrar na 2.ª-feira, dia 22, às 8,30 horas, na Igreja da SS. Trindade, à rua Senador Vergueiro. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

O FLAMENGO GOLEOU O CANTO DO RIO

Adãozinho, Benitez, Joel e Rubens, os goleadores

Manobrando com melhor acerto, e pode-se dizer à vontade, por não ter sido o Canto do Rio aquele adversário valente que vimos frente ao Botafogo e Bonsucesso, não foi difícil ao Flamengo, ontem, à tarde, derrotar os cantorienses pela elevada contagem de 6x0, ainda mais pelo fato do clube niteroiense ter atuado todo o segundo tempo inferiorizado numericamente, com a expulsão de Edésio, aos treze minutos do primeiro tempo. O quadro rubro-negro impressionou favoravelmente, demonstrando ser também um forte concorrente ao título máximo do corrente ano. O encontro de ontem, no Maracanã, de um modo geral, foi fraco. Houve pouco futebol. O Canto do Rio não ofereceu a resistência que era de esperar. E o Flamengo, manobrando com regularidade, sem ter tido à sua frente um quadro de categoria, venceu como quis e entendeu. Houve, pois, muito tentos que futebol propriamente.

OUTROS DETALHES

A peleja Flamengo x Canto do Rio, apresentou mais os seguintes detalhes:

Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 140.766,50.
Resultado — 1.° tempo — Flamengo, 2x0, tentos de Adãozinho e Benitez.
Final — Flamengo, 6x0, tentos de Benitez, Adãozinho, Joel e Rubens.
Quadros:
Flamengo — Garcia; Biguá e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan, Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.
Canto do Rio — Marujo; Vagner e Cosme; Edésio (Carango), Walter e José de Souza; Miltinho, Carango, Edir, Raimundo e Jairo.
Juiz — Alberto da Gama Malcher, com regular atuação. Foi rigoroso na expulsão de Edésio.
Preliminar — Flamengo, 2x1, com fraquíssima arbitragem do sr. Gualter Gama de Castro.

Flagrants da peleja decisiva entre paulistas e cariocas e as duas seleções de «estrelas». A paulista com Anesia, Coca, Ferrari e Maria Aparecida e a carioca, com Ivone, Nair, Irani, Marli e Nivea

AS PAULISTAS SAGRARAM-SE PENTA-CAMPEÃS

Ao vencerem, ontem, as cariocas por 44 x 32 — Ferrari e Lou, as grandes figuras — Em terceiro lugar, as paranaenses

Pela quinta vez consecutiva, as paulistas conquistaram o título nacional de basquetebol feminino. E como das vezes anteriores, alcançaram o supremo laurel exibindo clara superioridade sôbre as outras concorrentes e, tendo sempre que lutar mais duramente contra as cariocas.

LUTA COLORIDA

O match decisivo ontem realizado no ginásio do Tijuca, atraiu grande assistência. E agradou realmente, uma vez que as cariocas lutaram sempre denodadamente, tendo conseguido nos primeiros minutos, garantir certo equilíbrio.

Foi a carioca Irani que abriu a contagem com um lance e outra metropolitana, Ivone, a autora da primeira cesta. Ferrari e Aparecida prontamente desfizeram a vantagem que Ivone restabeleceu em 5x4. Daí em diante as paulistas se firmaram para se impor no placar, de maneira a encerrar o primeiro tempo com a vantagem de sete pontos, 21x17. E, finalmente, venceram por 44x32. As paulistas Toca, Ferrari e Vanda foram as maiores figuras entre as campeãs e Irani, Ivone e Marli, as melhores na equipe carioca.

VITÓRIA CÔMODA

No primeiro jogo da noite, as paranaenses bateram facilmente as fluminenses por 38x16. Obtiveram assim o terceiro lugar, evidenciando dessarte a melhoria técnica do basquetebol paranaense.

COMO FORMARAM OS TIMES

As equipes que ontem se defrontaram estavam assim formados:

PAULISTAS (campeãs) — Vanda (12), Coca (12), Ferrari (8), Anesia (2), Maria Aparecida (4), Ruth (6) e Iolanda.

CARIOCAS (Vice-campeãs) — Nair (6), Ivone (10), Ivani (5), Marli (9), Nivea (1), Diciola e Laura.

PARANAENSES (3.° lugar) — Marta (10), Dilba, Iverli (2), Rosi (1), Aglaé (3), Ivoni (7), Janni (2), Lauri (2), Eloá (9) e Claudette.

FLUMINENSES — Vanda (3), Fveli (5), Iolanda (2), Ditue, Alibá, Maria Inês (4), Daise e Inanda.

Urgência absoluta para o reaparelhamento do Porto de Santos

Declarações do deputado Ulisses Guimarães, a propósito do recente despacho do presidente da República

A propósito de recente despacho do presidente da República, pelo qual o chefe do Govêrno aprovou recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos no sentido de reaparelhar o pôrto de Santos, tivemos oportunidade de ouvir o deputado Ulisses Guimarães, representante do P.S.D. paulista na Câmara Federal.

O principal pôrto exportador

Inicialmente, declarou-nos aquele parlamentar que o problema da eficiência do pôrto de Santos afeta não só a economia de São Paulo como a toda economia nacional. E acrescentou:

— Recorde-se que se trata do principal pôrto exportador, por onde sai a quase totalidade de nossa safra cafeeira, que, por sua vez, constitui mais da metade da exportação total do país. Ainda recentemente, estando em Santos, pude ver uma enorme fila de navios à espera de vez para atracar. A pequena extensão do cais obriga a essa espera, e leva mesmo a que determinadas companhias evitem a escala de suas unidades por aquele pôrto, onde a demora na atracação se reflete sôbre o custo dos fretes.

Encarecimento das mercadorias

— É fácil de se deduzir — prossegue o representante paulista — o prejuízo que daí se origina, com o encarecimento das mercadorias e a conseqüente influência na elevação do custo de vida. O Brasil não é um país de feitio econômico que permita bastar-se a si próprio; isto quer dizer que êle precisa exportar e importar, sem o que as suas condições de progresso e até de sobrevivência entram em perigo. Aí está o motivo pelo qual, se fôr estabelecida uma hierarquia nos melhoramentos do parque brasileiro de comunicações, os portos figurarão, necessariamente, em primeiro lugar, antes mesmo das rodovias e ferrovias. E entre os portos, deve classificar-se entre os primeiros pela sua importância econômica, o de Santos.

Empréstimo reprodutivo

— Logo, o reaparelhamento dêste pôrto constitui um imperativo categórico, e o atual govêrno da República, desejando enfrentar e resolver o problema, estará prestando inestimável serviço à prosperidade econômica do Brasil. Estou vendo que já se dão os primeiros passos neste sentido, com a aprovação, pelo chefe do Govêrno, do financiamento das obras até a importância de três milhões e 600 mil dólares. Será um dinheiro bem empregado pela sua própria capacidade reprodutiva, sobretudo se fôr utilizado, como se anuncia, na construção e reconstrução de armazens, de equipamentos para silos de trigo, maquinaria para movimentação e novas instalações de energia elétrica.

É um empréstimo em moeda estrangeira que muito virá contribuir para o desenvolvimento dos transportes de grande parte de nossas principais produções.

O fato de o pôrto de Paranaguá poder, mais cedo ou mais tarde retirar parte das exportações que atualmente se fazem através do pôrto de Santos, não quer dizer que se deva desprezar a necessidade do melhoramento das docas paulistas.

E concluiu o Sr. Ulisses Guimarães:

— Pelo contrário; se aquela hipótese vier a concretizar-se, já encontrará o pôrto de Santos em condições de atender às exigências futuras do próprio incremento do comércio de cabotagem que através dele se realiza

Vem aí a equipe olímpica alemã de ginástica

FRANCFORT, Alemanha 20 (U. P.) — A equipe olímpica alemã de ginástica partiu hoje em avião da Panair do Brasil rumo ao Rio de Janeiro, iniciando, assim uma excursão de quatro semanas sob os auspícios de clubes desportivos alemães na América do Sul. A equipe participará de competições no Rio de Janeiro, S. Paulo, Pôrto Alegre, Buenos Aires, Valparaiso e Santiago do Chile.

O grupo de ginastas é dirigido pelo jornalista Hans Liep de Hamburgo, que passou vários anos na América do Sul depois da guerra. Liep disse que a equipe não pôde aceitar todos os convites que recebeu dos clubes desportivos sul-americanos especialmente do Uruguai devido ao pouco tempo com que contam os atletas. O jornalista acrescentou que o conjunto espera regressar à Alemanha até 17 de outubro.

ENFERMO

O SR. JULES RIMET

LISBOA, 20 (AFP) — O Sr. Jules Rimet, presidente da Federação Internacional de Futebol Association, partiu para Paris, por via aérea, depois de uma estada de dez dias nesta capital, onde presidiu a reunião do Comitê Executivo da FIFA.

Enfermo há vários dias, o Sr. Rimet foi levado até o avião numa cadeira de rodas.

VIRIA AO BRASIL O UNIVERSITÁRIO

CARACAS, 20 (U.P.) — Dirigentes do clube "Universidad" revelaram que está sendo considerada a possibilidade de ser realizada uma visita ao Brasil antes do fim do ano, onde seriam jogadas várias partidas.

Acrescentaram que a equipe seria reforçada com jogadores de outros clubes locais.

Campeonato Espirito-Santense de Futebol

VITÓRIA, 20 (Asap.) — Vibram os circulos esportivos desta capital, com a aproximação do "derby" do futebol espirito-santense, Rio Branco x Vitória, amanhã, domingo, em disputa do certame oficial da FDE. Os tradicionais adversários, ostentam os títulos de campeão e vice-campeão estadual, respectivamente.

IRA' À EUROPA O INDEPENDIENTE

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Os dirigentes do Independientes concluiram os entendimentos para a uma excursão à Europa do 1.° quadro de futebol, quando terminar a presente temporada oficial.

O Independiente jogará 13 partidas e se exibirá na Espanha, Portugal, França, Bélgica e Alemanha Ocidental. Por êsse motivo ficou cancelado o primitivo propósito de uma atuação no Peru.

EM SÃO JANUÁRIO

O Olaria vai enfrentar o Bonsucesso

Do programa da sexta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, além do superclássico Vasco x Fluminense, conta o classicozinho — a classificação vai aqui sem sentido pejorativo — da zona leopoldinense.

Jogarão Olaria e Bonsucesso, as duas entidades de maior expressão desportiva daquela parte da cidade. Os encontros de suas equipes embora não alcancem o interêsse do público que seria justo esperar, têm a significação lógica de apontar o melhor esquadrão local.

No atual certame o Olaria, com um técnico de renome, que parece ainda no caminho do domínio completo de seus pupilos, apresenta-se mais categorizado e quiçá, em condições de ser considerado o favorito.

Os rapazes de Bariri, que marcaram bom resultado contra o Flamengo, vencendo-o e depois derrotaram com facilidade o S. Cristovão, deixaram-se surpreender pelo modesto quadro do Madureira, jogando em seu próprio campo, empatando, apenas, quando tudo indicava que venceriam.

O Bonsucesso, talvez, a falta de uma direção segura na atual temporada, tem caminhado mal, aquém de suas possibilidades. Daí a posição comprometedora na tabela de resultados.

Em conclusão, no que toca ao Bonsucesso, há valores e entusiasmo. O rendimento depende da direção. À véspera de um novo encontro com os seus vizinhos bem pode ser que um sopro de brio anime a equipe e o Olaria venha a defrontar-se com um adversário difícil.

As perspectivas do "match", por conseguinte, são de molde a justificar todo o interêsse da legião de entusiastas das duas agremiações.

EM S. JANUARIO

Como sabem os leitores de A NOITE, o jôgo de amanhã será no estádio de São Januário, sob a direção do árbitro inglês, Tudor Thomas.

AS EQUIPES

BONSUCESSO: Paulista — Urubatão e Waldir — Garcia — Gilberto e Lusitano — Malinho — Gringo — Saladuro — Naninho e Hélio.

OLARIA: Celso — Osvaldo e Job — Jorge — Nélio e Ananias — Lupércio — Washington — Maxwell — Lima e Cidinho.

O FLAMENGO

Campeão carioca de esgrima

Disputando ontem com o Vasco, a prova de florete masculino o Flamengo conseguiu expressiva vitória sagrando-se, com ela, campeão carioca.

Integrava a equipe rubro negra os esgrimistas Luciano e irmãos Sistilio e Armando Botino.

K. O.

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — O pugilista peso-pluma argentino José Bruno venceu o campeão chileno Cesar Toro por "knock-out", no 3.° "round" em luta realizada no estádio do Luna Park.

Os fortes golpes do argentino debilitaram o chileno, que no 3.° assalto sofreu severo castigo sendo derrubado 3 vezes.

AMANHÃ O "FLA-FLU" PERNAMBUCANO

RECIFE, 19 (Asap.) — Aumenta de momento a momento, o interesse do público aficionado do futebol, pela grande batalha de depois de amanhã, entre o Náutico e o Esporte, considerado como o "Fla-Flu" do "soccer" pernambucano. Embora com 5 pontos perdidos, o Esporte é sempre um adversário perigoso para o bi-campeão, em face da tradicional rivalidade existente, entre as famílias alvi-rubra e rubro-negra. Contudo é inegavel que o Náutico se apresenta com certo favoritismo, possuidor que é do melhor conjunto do certame e encontrar-se invicto na liderança.

DE SEGUNDA A SÁBADO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

nas quem falhara. O rapaz é craque e por isso tem direitos adquiridos. Inclusive de fazer domingadas.

•

NOSSO amigo Juca da Praia tirou o Gavilan que é um frangueiro e botou no arco o Osni — que não fica atrás. O resultado foi que Osni comeu duas penosas de grandes proporções e o Fluminense continuou ganhando. Pouco depois Juca declarava que queria que os americanos tivessem paciência porque as coisas iam melhorar Quando o campeonato acabasse.

•

O Brasil tem o melhor futebol do mundo. Garcia, Gavilan, Herrera, Calventi, Florio, Moreno, Abeila, Bria e agora uma nova ala direita para os rubros, são legitimos representantes do formiddvel soccer deste nosso país. Aí meninada! Viva o futebol do Brasil!

•

ZEZÉ Moreira anda dizendo que o time tem jogado o suficiente para obter as vitórias necessárias. Tá bom. Continue assim, velho, que tudo caminhará num mar de rosas. Pro Vasco.

•

FLAMENGO x Canto do Rio, num "match" antecipado. Vai fechar o comércio para a torcida rubro-negra comparecer.

•

FLUMINENSE x Vasco — sabem lá o que é isso! Temos uma ligeira impressão de que o Campeonato — desta altura em diante, vai melhorar muito.

Calendário mineiro de atletismo

BELO HORIZONTE, 20 — (Asap.) — A Federação Mineira de Atletismo, deu a conhecer o calendário da temporada de 1952, que marca como prova inaugural, o Campeonato Colegial de Atletismo (Masculino), que será efetuada amanhã, dia 21, domingo.

MINEIROS NA PROVA RIO-S. PAULO

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — A Federação Mineira de Ciclismo, foi convidada para se fazer representar na grande prova ciclística, Rio - São Paulo, em três etapas, que se desenvolverá nos dia 3, 4 e 5 de outubro vindouro, na rodovia Presidente Dutra. E designou os "azes" Mario Tassi e José de Abreu, para representarem o ciclismo mineiro nesta maratona.

Provas ciclisticas em São Paulo

SÃO PAULO, 20 (Asap.) — Amanhã, domingo, os tradicionais rivais de nosso ciclismo, paulistas e cariocas, competirão nesta capital, no Autódromo de Interlagos.

Peladinho, D. Matracolina e outros mais

Estarão, amanhã, na "Ginkana" dos radialistas — Volantes cariocas e paulistas em quatro provas automobilísticas

As provas automobilísticas realizadas na Quinta da Boavista, sempre alcançaram um um grande sucesso. E isso se explica pela situação do local, a boa visibilidade que tôda a pista oferece e, a proximidade que os fãs sentem dos corredores.

DIFERENTE E RELEVANTE

O êxito da festa automobilística que a A.B.C. e o Automóvel Clube do Brasil preparam para amanhã, já estaria, portanto, assegurado pelas razões aventadas.

Outros aspectos diferentes aumentam, porém, os fatores de sucesso. Um dêles é o objetivar fundos para o Hospital do Radialista, e, outro, o de participarem da "Ajinkana", as figuras mais populares do nosso "broadcasting".

AS PROVAS AUTOMOBOLISTICAS

Para os que gostam de automobilismo puro e simples, o programa é atraente. Mais de 20 volantes, cariocas e paulistas, estão inscritos nas quatro provas. E dentre êles figuram os líderes do campeonato que o A.C.B. está promovendo. Assim é que veremos na categoria de 900 c.c. os volantes Guilherme Eugenio e Ventura. Na categoria de 1.200 c.c., lá estarão Gerd Stollemberg, Hans Krips e Paulo Bretas; na de 1.500 c.c., Jonas Prochowmich, o paulista Carota e outros. E na de corridas, Sebastião Casini, Pires, Fontenelle, Annor, Romero Filho, Nino, Godofredo Viana e outros mais.

Teste de "estrelas" sob o céu de Quitandinha

O "MATCH-EXIBIÇÃO" DA TARDE DE HOJE — NA PRELIMINAR, "CARTOLAS" E "CRONISTAS"

Comprometido a participar do I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino que será realizado no Chile, a Confederação Brasileira de Basquetebol estuda a formação da nossa equipe.

Com aquele objetivo levou a efeito o certame nacional que ontem se encerrou. E hoje à tarde, na quadra de Quitandinha, os técnicos da C. B. B. efetuarão uma observação mais direta, formando equipes com as mais destacadas jogadoras de São Paulo, Distrito Federal e Paraná. Daquele teste de "estrêlas" surgirá, portanto, a seleção base que posteriormente treinará para o certame mundial.

COMO APERITIVO

Antes do "match"-exibição das campeãs, a C. B. B. realizará um "amistosissimo" entre os seus dirigentes e os cronistas especializados no basquete. Em última análise, êle será também, um "match"-exibição, baseado no tema: "Como não se deve jogar..."

Fato inédito no setor do tênis

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Ocorreu durante a disputa do Campeonato Brasileiro de Tenis, um fato que causou extranheza aos desportistas belorizontinos. O árbitro geral da Confederação Brasileira de Desportos, Sr. Caio Moacir, durante um jogo no qual intervinha o seu filho, e em vista da fragorosa derrota que o mesmo sofria, determinou que o rapaz abandonasse a quadra, num gesto de desrespeito, ao público e ao adversário. O fato causou maior decepção, por ser talvez inédito nos anais do elegante e fidalgo esporte e ainda mais por ter partido de uma autoridade máxima no certame, como representante da CBD.

Ficará com a "lanterna"

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

assegura que o conjunto alvo está em condições de superar nitidamente ao seu adversário de amanhã. Por seu turno, o Madureira, que domingo passado, surpreendeu o Olaria, em seus próprios domínios, empatando por um tento, quando todos apontaram o Olaria como franco favorito. Estão animados os tricolores suburbanos, e, esperam marcar a primeira vitória, ficando assim, o São Cristovão de posse definitiva da "lanterna".

OS QUADRO

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

MADUREIRA — Irezê; Bitum e Weber; Claudionor, Darci e Walter; Betinho, Vadinho, Evaristo, Silvinho e Oswaldinho.

S. CRISTOVÃO — Luiz Borracha; Waldir e Laerte; Nei, Geraldo e Zé Alves; Geraldinho, Humberto, Nonô, Ivan e Carlinhos.

S. C. Restauradores enfrentará amanhã o valoroso quadro do Continental Futebol Clube

Realizar-se-á amanhã em nossa Praça de Esporte como abertura dos jogos da Copa Cidade, torneio promovido pelo "Diário da Noite", a peleja entre o nosso quadro principal e a valorosa equipe do Continental F. C.

Para esse jogo a direção de Sports pede por nosso intermédio o pontual comparecimento dos elementos abaixo convocados:

Batista, Massa, Gaiola, Balano, Affonso, Cid, Pagbá, Wilson, Yolando, Jorge, Bilude, Walter, Maciel e Isac.

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE

CONVITE

A Sociedade Sul-Riograndense tem o prazer de convidar seus associados e Exmas. Familias e os membros da colônia gaúcha, para a sessão cívica com que comemorará o 117.° aniversário da Revolução Farroupilha, hoje, 20 de setembro, às 21 horas, no seu Salão de Festas, com o seguinte programa:

I parte — Conferência sôbre o proprio tema "20 de Setembro" pronunciada pelo Prof. Raul Jobim Bittencourt;

II parte — Concêrto de piano pelo pianista Sr. Marçal Silvio Romero que executará diversas peças musicais de seu vasto repertório.

ELES PENSAM ASSIM...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

— Não treinei, quarta-feira, apenas por precaução, e, amanhã, estarei no meu posto pronto para o que der e vier. (Castilho).

— Dizem maravilhas da atual linha de frente do nosso adversário de amanhã. Quero ver, para crer. (Pinheiro).

— E' claro que tenho que encarar com respeito o Vasco. Vou, porém, prá cabeça esperando que a bola não teime em atingir meu nariz. (Jair).

— Muita gente tem me procurado para dizer que devo ter cuidado com o Edmur. Acontece que não me cabe tolher os passos dêsse perigoso avante do Vasco, e sim, guarnecer meu setor. Ali, sim, o Edmur ou outro qualquer, vai se encontrar comigo. (Bigode).

— Sou franzino sim, senhor, mas nada neste mundo me daria tanta satisfação, como vencer o Vasco. Coisas. (Telê).

— Confesso que nem eu mesmo esperava poder jogar. O trabalho do médico, porém, me deu a grande chance de lutar por minha condição de artilheiro. (Orlando).

— E' um compromisso dos mais sérios o do Fluminense. Vamos para a vitória, embora cientes do valor do adversário, confiando muito em nós mesmos. Comigo, graças a Deus não há nada. (Quincas).

— O quadro está rendendo dentro da regularidade, e eu assim tenho o direito de esperar uma atuação plenamente convincente. E devemos jogar completos. (Zezé Moreira).

— Estou satisfeito por ter entregue todos os jogadores em condições de jôgo ao técnico. (Pais Barreto).

O Fluminense se abastece em Macaé

DOIS PLAYERS DO AMERICANO F. C., WILMAR E HARLEY, CONTRATADOS PELO CAMPEÃO

A pitoresca cidade fluminense de Macaé, bons praticantes de futebol tem fornecido aos clubes cariocas. Lá foram o Flamengo e o Madureira buscar os irmãos Sá e, agora, para os craques macaenses o Fluminense volta as suas vistas.

E por coincidência, novamente dois irmãos virão rejuvenecer uma equipe carioca. São êles os irmãos Wilmar e Harly Monteiro, ambos integrantes da equipe do Americano F. C., um dos mais populares clubes de Macaé. Wilmar conta 20 anos e é um futuroso center-foward, e Harly, com os seus 18 anos, já pinta um bom médio. Quem não gostou do desfalque foi o presidente do Americano F. C., o desportista João Fonseca, que se mostra meio alarmado, com medo de perder os seus amadores.

SOLANO E' A FORÇA DOS 4.000 METROS

MONTARIAS OFICIAIS

1º Páreo — Às 13.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Kg
1—1 Criado, L. Rigoni 53
1—2 Deserto, C. Moreno ... 51
2—3 Cyrnos, J. Portilho 51
2—4 Tributaria, F. Irigoyen . 52
5 Rio, D. Moreira 58

2º Páreo — Às 14.05 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Kg
1—1 Isleda, D. Silva 53
1—2 Foliador, C. Moreno .. 53
3 Waldorf, L. Domingues 52
2—4 Stamina, x x 52
5 Icatú, L. Leite 50
3—6 Tio Willie, R. Martins . 50
" Erin, D. Moreira 51

3º Páreo — Às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Kg
1—1 M. Porteño, O. Macedo . 52
1—2 Estrela do Sul, P. Coelho 56
3 Faroleda, S. Câmara .. 48
2—4 Deusa, D. Silva 51
5 Hiléia, R. Martins 52
2—6 Revelo, L. Rigoni 54
7 Elaegi, J. Portilho ... 55

4º Páreo — Às 14.55 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório).

Kg
1—1 Balancin, A. Portilho . 53
1 Abellion, S. Machado . 53
2—3 Rifle, L. Rigoni 53
4 Maravedi, D. Silva 53
3—5 Baluarte, A. Domingues 53
6 Acer, C. Moreno 58
7 Vaico, C. Coelho 54
4—8 Harem, R. Martins ... 53
9 Macanudo, x x 58
10 Guanumbi, x x 53

5º Páreo — Às 15.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Kg
1—1 Thunderbolt, S. Machado 58
1 Fulano, x x 52
2—2 Noviço, M. Henrique .. 51
3 Crambo, P. Tavares ... 55
3—4 Bola Dourada, L. Lins. 59
5 Toropi, x x 51
4—6 Albernoz, D. Silva 58
" Jacobeus, J. Marinho .. 51
" Bôa Vista, L. Leite ... 50

6º Páreo — Às 15.50 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00.

Kg
1—1 Mar Negro, L. Rigoni . 52
" Mengo, R. Martins ... 52
2—2 Oraci, A. Portilho 54
3 Indiscreto, C. Moreno . 52
3—4 Gaio, E. Castillo 53
5 Dalmon, L. Leite 50
4—6 Bacon, J. Portilho 53
" Elanut, I. Pinheiro ... 52

7º Páreo — Às 16.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

Kg
1—1 Himeto, L. Rigoni 56
1 Uranio, O. Macedo .. 56
2—3 Espinheiro, A. Ribas .. 53
4 Aferidor, A. Nabid ... 56
3—5 Orient Express, P. Tav. 56
6 Nightingale, P. Simões . 56
4—7 Prisco, E. Castillo ... 56
8 Chimbote, N. Henriques 56

8º Páreo — Às 16.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

Kg
1—1 Panqueca, C. Calleri .. 51
" Igino, L. Rigoni 54
2—2 Bisturi, R. Martins .. 58
3 Dogarita, L. Domingues 52
3—4 Faroleda, S. Lourenço . 51
5 Chumbo, R. Freitas ... 51
4—6 Pantagruel, S. Machado 54
7 Alpino, A. G. Silva ... 51
8 Phaleren, A. Viena ... 50

9º Páreo — Às 17.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

1—1 Scarface, L. Rigoni .. 51
" Morceguito, O. Fernand. 50
2—2 Cratal, O. Ullôa 52
3 Charlotte, A. G. Silva . 59
3—4 Borrifo, W. Andrade . 52
5 Albardão, E. Castillo .. 56
4—6 El Matachin, R. Martins 54
7 Elan, L. Mezaros 51
8 Descamisado, x x 50

PALPITES PARA HOJE

CRIADO — CYRNOS — TRIBUTARIA
TIO WILLIE — FOLIADOR — ICATU
HILÉIA — REVELO — E. SUL
BALANCIN — RIFLE — VAICO
THUNDERBOLT — CRAMBE — JACOBEUS
BACON — ORACI — MAR NEGRO
HIMETO — PRISCO — O. EXPRESS
PANQUECA — PANTAGRUEL — IGINO
SCARFACE — CRATAL — BORRIFO

Entre Espiral e Freesia deve decidir-se o primeiro páreo da Mangueira, pois ambas já se classificaram nessas eliminatórias das potrancas. Como "tertius", Ovation.

—

Na grama, o segundo páreo estará entre Cabo Frio, Islete e El Campeador. Na areia, e em 1.200 metros, Irresistível e El Campeador são as melhores indicações.

—

Outro páreo que depende da pista é o terceiro. Na grama, Quasi e Acapulco seriam as fôrças. Na areia, Finger Grass, Acapulco e Quali, se destacam.

—

La Vestal ganha ligeiro destaque no handicap especial de éguas, embora Sidon e Mix também contem com bastante chance. Na grama pesada, Sidon se afirmará melhor.

—

Energy agradou ao estrear, chegando em terceiro recomendàvelmente. Pode vencer agora, malgrado a presença de Seixo, Jocundo e Otomano.

—

Panther será a fôrça dos 4.000 metros do G. P. "Jóquei Clube do Rio de Janeiro", se a grama estiver sêca. Na grama pesada, o filho de Gustão fará "forfait", aparecendo Solano, Tévere e Lord Antibes, como os mais credenciados.

—

Starway, Navarra e Kies Judy são os melhores indicações do último páreo, na areia pesada. Na grama, Pélias e Ciranda também são concorrentes.

—

Maracaju ainda correndo muito e na raia pesada promete reabilitar-se de seu último fracasso. Ruivo, Carinhoso e Irish Star são os adversários.

—

El Greco anda muito bem e em qualquer raia deve vencer o páreo de encerramento da reunião. Ramon Navarro, Camaleão, Pan e Marshall, são os inimigos.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo — 1.400 metros

Criado — Distância e turma agradam. Sério adversário.
Deserto — Bem, mas é difícil.
Cyrnos — Trabalhou bem, sendo perigoso.
Tributaria — Melhorou, porém é duro o páreo.
Rio — Não está no páreo.

2.º Páreo — 1.400 metros

Isleda — Leve mas não agrada. Há fé, entretanto.
Foliador — Mais chance na raia molhada.
Waldorf — Regular seu exercício, mas é difícil.
Stamina — Bom seu trabalho. Azar viável.
Icatú — Reaparece com regular trabalho e levam fé.
Tio Willie — Sério inimigo se confirmar.
Erin — Pouco reforça. Já andou melhor.

3.º Páreo — 1.300 metros

M. Portena — Trabalhou regular. Adversária temível.
E. do Sul — Pouco melhorou. Não agrada.
Faroleda — Turma mais forte, agora. Difícil.
Deusa — Reaparece melhor. Vale um placê.
Hiléia — Anda bem e tem chance.
Revelo — Apresentou melhoras. Porém não cremos.
Elaegi — Trabalhou mal. Difícil.

4.º Páreo — 1.300 metros

Balancin — Uma das fôrças se confirmar.
Aeillon — Não está no páreo.
Rifle — Todo aleijado, mas tem muita chance.
Maravedi — Trabalhou regular. Vai aparecer.
Baluarte — Muito baleado. Não agrada.
Acer — Anda mal e não acreditamos.
Vaico — Trabalhou bem, sendo perigoso.
Harém — Alguma chance. Bom estado.
Macanudo — Não está no páreo.
Guanumbi. — Vai figurar. Anda bem.

5.º Páreo — 1.600 metros

Thunderbolt — Saindo junto tornará a vencer.
Fulano — Não está no páreo. Ganhou por sorte
Noviço — Correndo pouco. Mas vale o placê.
Crambe — Folgando na ponta e perigoso.
Bola Dourada — Correu bem e vai leve. Alguma chance.
Toropi — Não é arenático. Difícil.
Albornoz — Bem, mas não agrada.
Jacobeus — Poderá defender o placê.
Boa Vida — Nada reforça.

6.º Páreo — 2.000 metros

Mar Negro — Melhorou, sendo adversário temível.
Mengo — Reforça a poule. Bom estado.
Oraci — Folgando na ponta dará um susto.
Indiscreto — Nada poderá fazer.
Gaio — Correndo pouco. Não cremos.
Dalmon — Não está no páreo.
Bacon — Adversário perigoso, tendo melhorado.
Elanut — Páreo duro. Não é inimiga.

7.º Páreo — 1.600 metros

Himeto — Tem alguma chance. Melhorou.
Uranio — Pelo trabalho nada fará.
Espinheiro — Bonito e bem. Perigoso.
Aferidor — Trabalhou mal. Nada fará.
O. Express — Perdeu mas é a fôrça. Anda bem.
Nightingale — Não está no páreo.
Prisco — Uma das fôrças do páreo.
Chimbote — Ruim. Nada fará.

8.º Páreo — 1.400 metros

Panqueca — Bem, sendo adversária perigosa.
Igino — Reforça a poule. Anda bem.
Bisturi — Pouco tem feito e não cremos. Dogarita — Frouxinha.
Faroleda — Difícil, agora. Subiu seis quilos.
Chumbo. — Bonito, mas é duro o páreo.
Pantagruel — Pode repetir. Ganhou bem.
Alpino — Ruim. Não está no páreo.
Phaleron — Será dos últimos, se correr.

9.º Páreo — 1.300 metros

Scarface — Retrospecto, mas não barbada.
Morceguito — Reforça a poule.
Cratal — Pouco melhor, valendo o placê.
Charlotte — Corre pouco. Não está no páreo.
Borrifo — Se tem disputado, nada fará.
Albardão — Ligeirão. Mas é arenático.
El Matachin — Corre melhor na grama. Não cremos.
Elan — Pouco melhor. Difícil.
Descamisado — Ligeirão, mas bombardeado.

O G. P. "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO" ENCERRARÁ AMANHÃ A TEMPORADA INTERNACIONAL

Em substituição do antigo G. P. "Jóquei Clube", foi instituído, em 1932, com a fusão das duas sociedades do Rio, o G. P. "Jóquei Clube do Rio de Janeiro", aberto a animais de qualquer nacionalidade, tendo reunido sempre os melhores parelheiros de nossas pistas. Em sua primeira disputa, venceu Luni nar, o destacado reprodutor do Sr. Assunção, sob a monta de Domingos Suarez, na distância de 2.400 metros. Era, então, de 30 mil cruzeiros a dotação da prova. Em 1934, o famoso Brunorb levou a melhor, montado por Geraldo Costa. Em 1935, Rio, do Stud Gervasio Seabra, ganhou em bom estilo com Armando Rosa. Já em 1936, o francês Formasterus vencia com Luiz Gonzales, marcando o melhor tempo da prova: 147 4/5. Mais tarde, seria êle o famoso reprodutor dos Haras Paula Machado. Em 1937, a esplêndida égua inglêsa Star Light, com Waldemiro de Andrade, abatia um bom lote de cavalos, ratificando os títulos trazidos de São Paulo. Em 1938, o infeliz Maritain galopava na distância, com Armando Rosa, marcando 149 2/5. Em 1939, a inesgotável L'Atlantide obtinha formoso triunfo com Andrea Molina. Em 1940, Maritain tornava a vencer, com Waldemiro de Andrade, demonstrando a excelência de sua forma. Em 1941, o enigmático Zurrum, com Juan Zuniga, abatia um bom contingente de estrangeiros. Em 1942, o tríplice-coroado Cristian, com Juan Zuniga, abatia sensacionalmente a Alibi, provando que não fôra por acaso aquele laurel. Em 1943, o pernambucano Xingu ainda era o vitorioso, com Zuniga, sôbre um modesto lote de corredores. Em 1944, aumentada a dotação para 50 mil cruzeiros, ganhava a égua-cavalo Argentina, com Geraldo Costa, em expressiva "performance". Já em 1945, tomava a prova novo aspecto, com a dilatação do percurso para 4.000 metros, a prova mais longa do turfe brasileiro, vencendo Cumelém, com Reduzino de Freitas. Em 1946, o "stayer" Trick vencia o único clássico de sua campanha no Brasil, ao derrotar Typhoon, Mirón e Zorro, de maneira sensacional, com Luiz Rigoni. Em 1947, o inesgotável Multiple era o vencedor, com Waldemiro de Andrade. Em 1948, o irlandês Saravan dava mostra de sua capacidade. Em 1949, o "crack" Carrasco completava o trio de vitória iniciado com o "Brasil" e o "Jóquel Clube Brasileiro". Em 1950, Cruz Montiel era o ganhador, com facilidade, sôbre Carrasco. E na temporada passada, Tirolesa obtinha mais um espetacular triunfo, batendo o recorde da distância, com Lord Antibes em segundo.

Teremos êste ano um encontro equilibrado, que seria interessante na pista leve, mas foi prejudicado pelo estado anormal da de grama. Sendo quase certa a deserção de Panther, surgem Solano e Tévere com maiores possibilidades, ficando Lord Antibes como "tertius".

Crônica de turfe

O handicap especial de éguas

Um handicap equilibrado e interessante foi organizado para o programa de domingo, reunindo seis éguas de boa classe, que competirão na distância da milha, numa escala de pesos razoável: La Vestal (58), Sidon (57), Augusta (55), Mix e Eudora (52) e Veritable (51).

La Vestal, aparentemente, é a fôrça do confronto. A defensora do Stud Rocha Faria reapareceu sábado, no páreo Naller, entrando em sétimo lugar. Deve ter-lhe feito bem essa carreira, pois a filha de Advocate não corria desde maio, quando andam disputando páreos mais fortes, tendo mesmo derrotado Lover's Moon no «Major Suckow». Mesmo de 58 quilos, a pilotada de Rigoni deve figurar na carreira, ainda mais que a pista de grama pesada não lhe é adversa.

Sidon, Mix e Augusta são as maiores adversárias da favorita. Sidon trabalhou bem, e embora venha de dois fracassos, já derrotou Goldena e Eudora na areia. Posteriormente secundou Retouche na grama úmida e Mix e Duty na pista leve. Está bem colocada no páreo a pensionista de Levy Ferreira, que também aprecia a pista pesada.

Mix anda muito bem, embora tenha fracassado várias vêzes na grama pesada. Ganhou a filha de High Sheriff um «handicap» semelhante sôbre Duty e Sidon, depois abateu Gorgona na areia e a seguir fracassou diante de Duty e Jocosa. Com o pêso leve que carregará, é forte concorrente.

Augusta correu apenas duas vêzes no Rio, entrando em quarto lugar em ambas, mas melhorou depois disso e reaparece agora com possibilidades de desencabular na Gávea. Classe possue a filha de Fullbeauty, que em Cidade-Jardim produziu uma boa campanha.

As duas concorrentes que parecem possuir menos «chances» são Eudora e Veritable. A primeira tem acumulado fracassos, após boas carreiras, o que indica uma súbita queda de estado. E Veritable gostaria mais da areia, pois anda «sentida».

Concluindo, vamos indicar La Vestal, com Mix, Sidon ou Augusta na dupla.

BIAS

Sensação no certame de juvenis

Vasco e Fluminense, amanhã, pela manhã, em São Januário — O Bangú defenderá a liderança e a invencibilidade, enfrentando o Botafogo, em General Severiano

Fernando Pimentel Duarte, a quem caberá timonear o "Procelaria", barco que vai substituir o "Vendaval", nas regatas de Buenos Aires-Rio de Janeiro.

O campeonato de amadores (juvenis) terá prosseguimento amanhã, pela manhã, com a realização de quatro interessantes partidas. Como atração máxima, teremos o choque entre os quadros do Vasco da Gama e do Fluminense, tendo como local o estádio de São Januário. A luta entre tricolores e vascaínos é aguardada com invulgar interêsse, esperando-se um desenrolar dos mais movimentados. O Fluminense vem de uma derrota espetacular frente ao América, e tentará ampla reabilitação. Por seu turno, o Vasco da Gama preparou-se com entusiasmo para o combate de amanhã, esperando conseguir expressivo triunfo.

Outra peleja que promete agradar será efetuada em General Severiano. O Bangu, líder invicto do certame, enfrentará o Botafogo, que jogo para jogo, vem melhorando de produção.

Na "cancha" da rua Bariri jogarão as equipes do Olaria e do Bonsucesso e, completando a rodada, defrontar-se-ão em Figueira de Melo, os quadros do São Cristovão e do Madureira.

Folgará na sexta rodada, além do Flamengo, também o América, líder e invicto, juntamente com o Bangu.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A III REGATA BUENOS AIRES-RIO

A FLAMULA DE PIMENTEL DUARTE NO IATE "PROCELARIA"

O Iacht Club Argentino, que tem a incumbência da organização da III Regata à Vela Buenos Aires-Rio de Janeiro, já abriu as inscrições para o certame, marcado, como se sabe, para o primeiro domingo de fevereiro próximo.

As entidades do continente sul-americano e outras, prestigiosas por seu entusiasmo e tradição em provas de longo percurso, como é a grande regata das duas principais capitais — Rio e Buenos Aires — foram enviados convites, na expectativa de que muitas serão as inscrições em resposta.

Em todo o nosso país pode-se afirmar, há vivo interêsse pelo certame, confirmando-se dia a dia, as primeiras notícias divulgadas de que elevado será o número de iates com a flâmula brasileira a competir com os mestres de regatas oceânicas, que se encontram em quantidade apreciável nos centros do Uruguai e principalmente da Argentina.

Desde logo podemos adiantar que a gloriosa flâmula de Pimentel Duarte, velejador a quem devem os desportistas do continente a efetivação da empolgante competição, estará representada.

Estando o "Vendaval" em vias de ser transferido para a Marinha de Guerra, onde se constituirá magnífico instrumento nas mãos de nosso aspirante. Fernando Pimentel Duarte, ajudado por um grupo animoso de velejadores jovens prepara o "Procelaria", iate da classe "Brasil", cujas condições o colocam a par dos magníficos iates argentinos, desenhados e aparelhados para os percursos através dos mares das costas do continente.

Outros barcos nacionais estão igualmente em preparo. Deles, falaremos oportunamente.

Excursionará o América

Equipes mistas do grêmio de Campos Sales se exibirão em Presidente Soares e Manhumirim

Aproveitando a folga que lhe proporciona a tabela do campeonato carioca, o América excursionará ao interior do Estado de Minas Gerais, onde se exibirá hoje e amanhã. Entretanto não serão os rubros representados por sua equipe principal, e sim por um quadro misto.

JOGADORES QUE SEGUIRÃO

Já foram designados os jogadores que deverão seguir com a delegação. São êles: Maneco, Gavillan, Guilherme, Miguel II, Edson, Didi, Pacheco, Alzimiro, Romeiro, Cesar, Carlile, Ari, Carlos, Valeriano e Ramos. Portanto, da equipe de cima apenas Maneco, Gavillan e Guilherme. Os rubros jogarão hoje, em Presidente Soares, onde enfrentarão o Colégio Evangélico de Alto Jequitibá. A outra apresentação será vinte e quatro horas depois em Manhumirim, contra o Grêmio Manhumirim.

Toledinho já pertence ao Vasco da Gama

BELO HORIZONTE, 20 — (Asap.) — O ponteiro esquerdo Toledinho, que pertencia ao Sete de Setembro, vem de ser contratado pelo Vasco da Gama. O médico do Vasco, Dr. Giffoni, vendo o jovem ponteiro jogar em Caxambu pelo selecionado de Baependi levou-o imediatamente para o grêmio carioca, onde receberá seis mil cruzeiros mensais pelo espaço de um ano.

Campeonato Fluminense de Futebol

AMANHÃ, A SEGUNDA RODADA

NITERÓI, 19 (Asap.) — A segunda rodada do Campeonato Fluminense de Futebol, certame que reúne as seleções dos vários municípios, será disputada amanhã, domingo, e oferecerá os seguintes jogos:

Em São Fidelis — São Fidelis x [illegible]
Em Itaocara — Itaocara x Pádua
Em Itaperuna — Itaperuna x [illegible]
Em Cantagalo — Cantagalo x [illegible]
Em Nilópolis — Nilópolis x Nova Iguaçu.
Em Paraiba do Sul — Paraiba do Sul x Três Rios.
Em Vassouras — Vassouras x Valença.
Em Rio Bonito — Rio Bonito x Itaboraí.
Em Saquarema — Saquarema x Maricá.
Em Cabo Frio — Cabo Frio x Macaé.
Em Volta Redonda — Volta Redonda x Resende.
Em Barra Mansa — Barra Mansa x Angra dos Reis.

COMPETIÇÃO PROMISSORA HOJE, NO VASCO DA GAMA

O certame atlético da tarde de hoje, incluindo, ao lado de duas interessantes provas longas do Campeonato de Corridas de Fundo, cinco provas da primeira parte do "Troféu Imprensa", promete agradáveis perspectivas, com a reaparição dos esplêndidos atletas da melhor categoria.

Os eventos da tarde de hoje, cujo início está fixado para as 14,30 horas no campo e pista do Vasco da Gama são os seguintes: "Troféu Imprensa", Campeonato de Corridas de Fundo: local: C. R. Vasco da Gama: horário início: 14,30 horas. Data: 20 de setembro de 1952; 14,30 horas 110 metros com barreiras séries — T. Imprensa; 14,40 horas 5.000 metros rasos — camp. de corridas de fundo; 15,10 horas arremêsso de pêso — T. Imprensa; 15,50 horas salto em altura — T. Imprensa; 16,00 horas 3.000 metros "steeple chase" camp. corridas de fundo; 16,30 horas arremêsso do dardo — T. Imprensa; 17,10 horas 400 metros rasos — T. Imprensa.

O primeiro protesto do Campeonato Fluminense

NITERÓI, 20 (Asap.) — A Liga Desportiva Cordeirense apresentou o primeiro protesto no XII Campeonato Fluminense de Futebol e contra Cantagalo, isto porque, segundo alega, os atletas cantagalenses não tomaram parte em qualquer partida do campeonato local, não estando portanto de acôrdo com o regulamento. O protesto foi encaminhado ao Sr. Henrique Roto, assessor-técnico de futebol, para exarar o seu parecer.

Programa de AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

1º páreo — 1.400 metros — às 13.40 horas — Cr$ 50.000,00

kg.
1—1 Espiral, L. Rigoni .. 53
2—2 Ovation, L. Mezaros . 53
3 Ufanita, R. Martins .. 55
3—4 Freesia, O. Ullôa 53
5 Al Oina, B. Cruz 5
4—6 Amancai, E. Castilho . 55
7 Marsala, J. Graça .. 55

2.º páreo — 1.000 metros — às 14,05 horas — Cr$ 35.000,00.

kg.
1—1 Cabo Frio xx 50
2—2 Islete, R. Martins ... 52
3 Poeta, A. Rosa 58
3—4 Crato, C. Calleri 50
6 Irresistivel, R. Portilho 52
4—6 El Campeador, L. Rigoni 56
7 Intrépido, R. Henrique 52

3º páreo — 1.400 metros — às 14,20 horas — Cr$ 35.000,00

kg.
1—1 Acapulco, F. Irigoyen 55
2—2 Quasi, L. Rigoni ... 55
3 Finger Grass, E. Cast. 55
3—4 Oceanus, O. Ullôa ... 55
5 Buril, J. Martins 55
4—6 Qual!, xx 55
» Quiçá xx 55

4º páreo — 1.600 metros — às 14.55 horas — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00

kg.
1—1 Sidon, F. Irigoyen 57
2—2 Augusta, R. Martins .. 55
3—3 La Vestal, L. Rigoni . 58
4 Nix, O. Ullôa 52
4—5 Eudora, J. Portilho .. 52
» Veritable xx 51

5º páreo — 1.400 metros — às 15,20 horas — Cr$ 60.000,00

kg.
1—1 Energy, R. Martins .. 55
2 Otomano, E. Castillo . 55
2—3 Igarassu, D. Moreira . 55
4 Serigote, L. Mezaros . 55
3—5 Seixo, L. Rigoni 55
6 Jocundo, A. Portilho 55
4—7 Funiculi, J. Pinheiro 55
8 Embalo, L. Moreno .. 55
9 Mocoripe, A. Ribas ... 55

6º páreo — 4.000 metros — Grande Prêmio «Joquei Clube Brasileiro» — (Última prova da Temporada Internacional) — (Clássico) — às 15,50 horas — Cr$ 300.000,00

1—1 Solano, L. Rigoni .. 60
2—2 Tévere, F. Irigoyen .. 60
3—3 Panther, E. Castillo .. 60
4—4 Lord Antibes, J. Marchant 60
5 Rieck, C. Moreno 60

7º páreo — 1.500 metros — às 16,20 horas — Cr$ 40.000,00

kg.
1—1 Pelias xx 56
» Piêgas, E. Castillo .. 56
2 Shameless, D. Moreira 56
2—3 Miss Judy, L. Rigoni 56
4 Amaragi, R. Martins 56
5 Morena Linda, P. Coelho 56
3—6 Navarra, O. Ullôa ... 56
7 Indayá, L. Mezaros 56
8 Ciranda, J. Portilho . 56
4—9 Starway, F. Irigoyen 56
10 Marcia, J. Portilho . 56
» Harda, R. Henrique .. 56

8º páreo — 1.400 metros — às 16,50 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

kg.
1—1 Ruivo, E. Castillo .. 52
» Morceguito, P. Souza 50
2 Vaico, C. Calleri .. 50
2—3 Mineápolis, O. Macedo 52
4 Alvitre, M. Henrique 50
5 Populino, L. Dias ... 50
3—6 Carinhoso, S. Machado 50
8 Guanumbi, xx 52
4—9 Jangadeiro, C. Calleri 50
10 Maracaju, xx 54
» Calmete, F. Batista . 50

9º páreo — 1.300 metros — às 17.20 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

1—1 Pan, R. Martins 50
» Camaleão, L. Rigoni . 57
2—2 El Greco, F. Irigoyen 61
3 Cálido, J. Portilho ... 50
3—4 Ram. Novarro, O. Ullôa 55
5 Corregio, C. Calleri .. 50
6 Mustafá, P. Coelho .. 52
4—7 Kurdo, C. Moreno .. 53
» Manguarito, xx 52
» El Campeador, R. Filho 49
» Marshall, D. Moreira . 51

PALPITES PARA AMANHÃ

FREESIA — ESPIRAL — AL OINA
ISLETE — CRATO — EL CAMPEADOR
QUASI — ACAPULCO — ACEANUS
EUDORA — AUGUSTA — NIX
ENERGY — EMBALO — SEIXO
SOLANO — PANTHER — TEVERE
STARWAY — CIRANDA — MISS JUDY
MARACAJU — CARINHOSO — RUIVO
CAMALEÃO — R. NAVARRO — KURDO

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.400 metros

Espiral — Inimiga. Sofreu contratempos na última vez.
Ovation — Pouco melhor. Tem chance.
Ufanita — Nada fez ainda, sendo fraca.
Freesia — Séria adversária. Correu bem.
Al Oina — Melhorou, sendo poule grande.
Amancai — Corre pouco. Não agrada.
Marsala — Por ora é cêdo. Falta estado.

2.º Páreo — 1.000 metros

Cabo Frio — Leve e a distância o favorece. Cuidado.
Islete — Grama e distância favoráveis. Sério adversário.
Poeta — Não está no páreo em qualquer pista.
Crato — Tinindo. Perigoso na grama sêca.
Irresistível — Só se chover. Na grama nada fará.
El Campeador — Mal dirigido outro dia. Pode ganhar.
Intrépido — Mesmo na grama e duro. Mas anda bem.

3.º Páreo — 1.400 metros

Acapulco — Perigoso na grama sêca ou na areia.
Quasi — Na raia normal será temível.
Finger Grass — Não está no páreo.
Oceanus — Bem, podendo ser o ganhador.
Buril — Não está no páreo.
Qual! — Largou mal. Atuará bem agora.
Quiçá — Na ponta poderá assustar.

4.º Páreo — 1.600 metros

Sidon — Uma das fôrças. Tem bom trabalho.
Augusta — Melhorou, sendo perigosa. Chegadora.
La Vestal — A corrida fez-lhe bem. Vai dar trabalho.
Nix — Volta ótima e com chance. Trabalhou bem.
Eudora — Inimiga na grama. Ótimo estado.
Veritable — Não é gramática. Só como faixa.

5.º Páreo — 1.400 metros

Energy — Melhorou, sendo temível adversário.
Otamano — Não está no páreo.
Igarassu — Corre pouco. Não agrada.
Serigote — Pouco melhorou. Não cremos.
Seixo — Ruim. Só ligeirinho.
Jocundo — Corre pouco, sendo difícil.
Funiculi — Algo melhor, mas não agrada.
Embalo — Estreante. Promete e pode ganhar.
Mocoripe — Melhorou. Bom azar.

6.º Páreo — 4.000 metros

Solano — Pode repetir, pois continua bem. Melhor na raia molhada.
Tevere — Mais chance se chover. Estado excelente.
Panther — Na grama normal será temível, chovendo é difícil.
Lord Antibes — Já andou melhor. Achamos difícil.
Rieck — Bem, mas só na pista normal corre bem.

7.º Páreo — 1.500 metros

Pelias — Trabalhou a contento. Pode vencer.
Piêgas — Reforça a poule. Melhorou.
Shameless — Bem, mas a turma é aborrecida.
Miss Judy — Agradou seu trabalho. Pode ganhar.
Amaragi — Ligeira. Páreo aborrecido.
Morena Linda — Não cremos, porém levam fé.
Navarra — Adversária temível. Estado ótimo.
Indaiá — Não está no páreo.
Ciranda — Bem dirigida poderá vencer melhorou.
Starway — Tinindo. Séria adversária.
Márcia — Bem, mas é forte o páreo.
Harda — Pouco reforça. Fraquinha.

8.º Páreo — 1.400 metros

Ruivo — Trabalhou em boas condições. Perigoso.
Morceguito — Reforça a poule.
Vaico — Trabalhou bem. Poule grande na areia.
Mineapolis — Não agrada. Mas levam fé.
Alvitre — Bem e vai leve. Porém e duro o páreo.
Populino — Ligeirão. Vai atuar bem, mas é difícil.
Carinhoso — Só na grama ótimo estado.
Irish Star — Correu bem. Perigoso na areia.
Guanumbi — Na grama poderá figurar.
Jangadeiro — Reaparece bem. Perigoso adversário.
Maracaju — Grama ou areia será temível.
Calmete — Não cremos, mas anda bem.

9.º Páreo — 1.300 metros

Pan — Ligeirão. Sério adversário.
Cameleão — Reforça muito a poule. Melhor na areia.
El Grecco — Muito pêso. Bem mas não cremos.
Calido — Páreo duro. Não é inimigo.
R. Novarro — Volta com chance. Tem bom trabalho.
Corregio — Turma forte. Nada fará.
Mustafá — Não está no páreo.
Kurdo — Melhorou, sendo perigoso na distância.
Manguarito — Bem, mas é aborrecido o páreo.
El Campeador — Páreo duro. Não cremos.
Marshall — Já andou melhor. Difícil.

DEVIA SER ELIMINADO

E foi, apenas, multado

MODENA, 21 (AFP) — Reconhecendo o bem fundado da reclamação da "Casa Maserati" contra o condutor italiano Piero Carini, por ter prejudicado conscientemente Froilan Gonzalez, na última fase do Grande Prêmio de Modena, que foi realizado domingo último, a Comissão Esportiva do Grande Prêmio infligiu, a título de sanção ao corredor Carini a mais elevada multa prevista pelos regulamentos. Os relatórios dos comissários confirmaram, com efeito, que Carini prejudicara voluntàriamente o piloto argentino.

Ficou estabelecido que Carini assim agira para "compensar" o que acontecera na Argentina, onde, segundo pretende Gonzalez teria prejudicado volantes italianos, em benefício de Fangio.

O "dossier" de Carini foi transmitido à Comissão Esportiva do Automóvel Clube Italiano, que poderá eventualmente decidir uma pena mais severa contra êle.

NADAR E COMER BEM SEM A MISTICA DA NATAÇÃO

IV

JOÃO ELIAS DE FARIAS

A natação brasileira se nos apresenta num progresso relativamente atrasado, por duas razões primordiais: a primeira em virtude de não têrmos a mística da natação; a segunda, porque reina entre nós a nefasta concepção de que poderá comer bem, somente quem dispuser de bastante dinheiro para manter o estômago sobrecarregado de comidas caríssimas porém apetitosas.

Que paradoxo!... Enquanto técnicos de renome frisam bem claro que devemos preterir nadar cem metros numa hora à brincar nágua o dia inteiro; enquanto a maioria dos fisiologistas dão sobejas provas de que um bocado alimentar bem mastigado tem muito maior valor nutritivo do que os melhores alimentos engulidos, como se o estômago tivesse dentes: brinca-se nágua o dia inteiro e engole-se os alimentos sem a devida m[illegible].

Comer bem, nadar a contento, não quer dizer empanturrar o estômago de alimentos caríssimos e brincar nágua o dia inteiro. Satisfaz-se a tais requisitos, comendo-se o estritamente necessário e nadando-se de acôrdo com as prescrições muito bem estudadas e ao alcance de qualquer interessado.

Dizem que comemos pouco porque somos um povo que não tem o que comer. Por isso, somos desnutridos. Ora, se um ovo, por exemplo, equivale a 400 gramas de carne e, mesmo assim passamos meses sem comer um, sequer (temos um cruzeiro sempre em mão para tomarmos o clássico gole de cachaça, porem, para a compra de um ôvo, nunca chega...), é evidente que não é a falta de alimento a causa de tanta desnutrição e sim a tremenda ignorância em que vive nossa gente sôbre êsse assunto.

A meu ver, comemos até demais. Como prova disso, digo que centenas de crianças aprenderam a nadar comigo as quais se me apresentaram com o estômago dilatado. Devemos conceber que isso seja consequência da falta de comida? E' claro, que não. Entretanto suas fichas biométricas provam muito bem que quase tôdas elas são desnutridas. Por que? Justamente porque vivem com o estômago cheio de arroz feijão, farinha de mandioca, etc., tudo isso mal cozido e comido à horas incertas... Dificilmente encontra-se uma dona de casa primando cada vez mais para nutrir seus filhos devidamente. Pelo contrário, o "slogan" de que "meus pais me criaram assim" é que tem valor para a maioria.

Tudo isso é digno de meditação e urge que saiamos dêsse terrível marasmo...

NA BATALHA DO MARACANÃ:

OS GIGANTES DO CAMPEONATO

VIBRAÇÃO DA TORCIDA EM TORNO DE FLUMINENSE x VASCO

O público do futebol não elegeu um favorito para o clássico de amanhã. Sinal de que vão lutar duas fôrças iguais, dois autênticos gigantes do campeonato de 52. Naturalmente que a torcida tricolor confia na sua equipe. E tem razões de sobra para confiar. Trata-se realmente de uma máquina que desponta em 52 com a mesma regularidade de 51, quando levantou de maneira sensacional o título do ano. Domingo último, no seu primeiro teste o Fluminense derrubou o América com a mesma autoridade dos seus melhores dias de 51. Jogou bem e venceu melhor ainda. É um esquadrão bem armado com suas linhas entrozadas harmoniosamente, possuindo ainda extraordinária reserva de energias tanto que luta do primeiro ao último instante da batalha. Como se vê, há motivos de sobra para a familia tricolor esperar uma grande atuação de seu quadro e também — ela não esconde — uma grande vitória sôbre o Vasco da Gama.

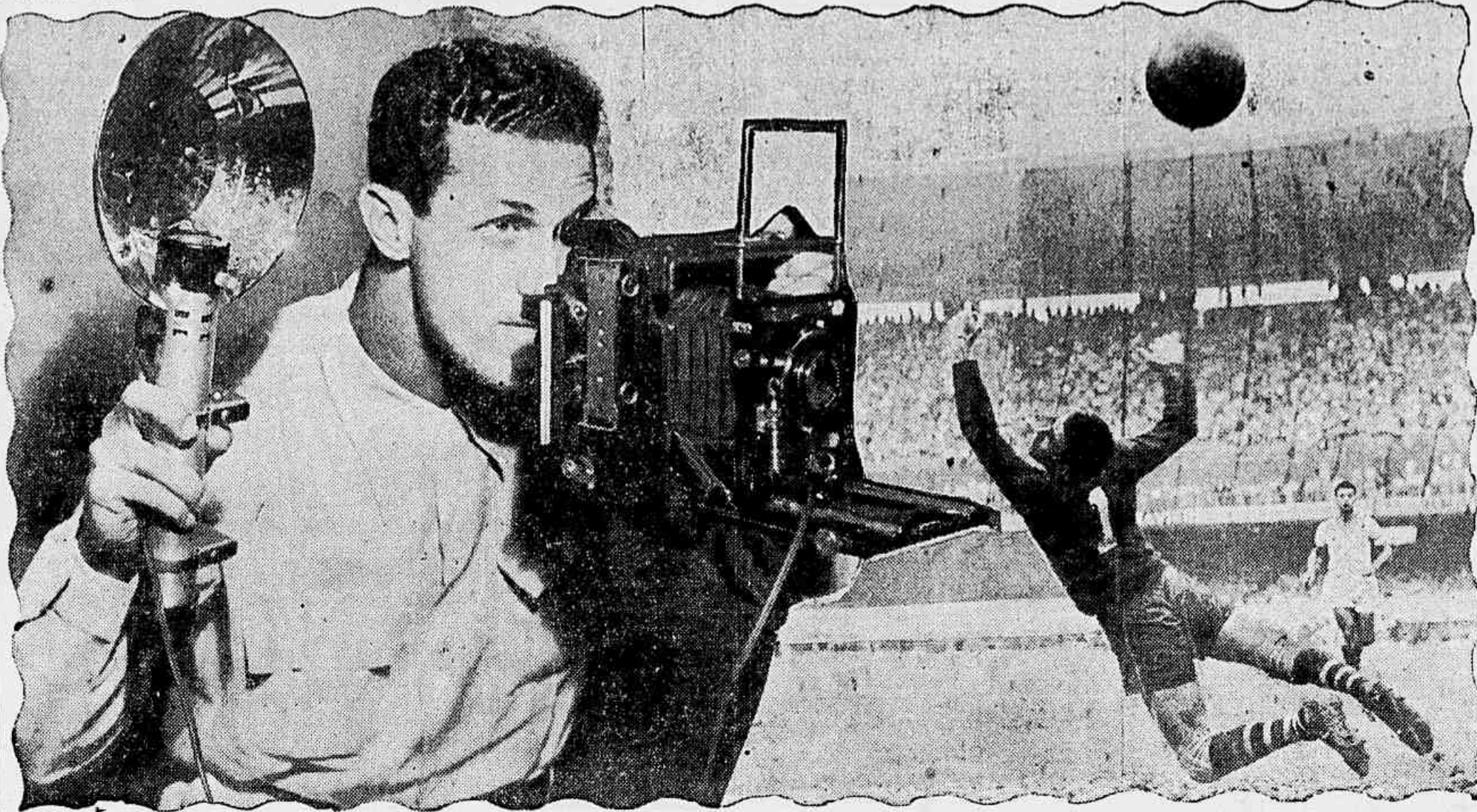
NÃO HÁ BAIXAS *Falou-se muito na ausência de Orlando, de Quincas e de Castilho. Todavia os dias da semana foram correndo, e os três grandes jogadores foram melhorando... Foi mais noticiário do que propriamente enfermidade. O próprio Orlando apontado como fora de cogitações já participou do apronto da semana e enfrentará o Vasco com tôdas as suas fôrças em ordem e disposição de manter a sua posição de artilheiro do campeonato. Assim jogará completo o campeão contra o Vasco da Gama.*

COMPLETO O VASCO *Da mesma forma, em São Januário não há problemas para o sensacional choque de amanhã. Tudo correu em ambiente de confiança e tranquilidade entre os cruzmaltinos. Foram quinze dias de preparativos sem novidades e sem imprevistos. O Departamento Médico trabalhou apenas dentro de sua rotina sem maiores preocupações. Por outro lado, os jogadores à postos receberam as instruções do técnico e exercitaram-se à base do que terão que fazer amanhã contra o Fluminense. Gentil traçou um plano de ataque e defesa e espera executá-lo para o sucesso da equipe vascaina. A torcida está alerta e confiante, esperando que o Vasco de amanhã seja o mesmo Vasco que derrubou de maneira espetacular o Bangu no Maracanã. Aliás o onze que pisará o campo será o mesmo daquela grande tarde para a Cruz de Malta no campeonato de 1952.*

FLUMINENSE

CASTILHO
PINDARO
PINHEIRO
JAIR
EDISON
BIGODE
TELÉ
DIDI
MARINHO
ORLANDO
QUINCAS

VASCO

BARBOSA
AUGUSTO
HAROLDO
ELI
DANILO
JORGE
EDMUR
ADEMIR
MANECA
IPOJUCAN
CHICO

Ninguem pode afirmar que isto vá acontecer, mas a verdade é que Ademir teria vontade de ser o fotógrafo em um lance em que Castilho fôsse vasado pela artilharia vascaina. O "Queixada" como protagonista da super batalha de amanhã, no Maracanã não poderá desfrutar este prazer, mas um muito maior ou seja o dêle próprio ser autor de um gol. Tudo, porém, não passa de presunção, porque é evidente a nunca assaz decantada classe do goleiro tricolor barreira dificil de transpor

JUIZES DA RODADA

Para os jogos de hoje e amanhã, correspondente a sexta rodada, funcionarão os seguintes juizes:

Bangu x Botafogo — no Estádio do Maracanã — Sidney Jones.

Fluminense x Vasco — no Estádio do Maracanã — Mario Viana.

Bonsucesso x Olaria — em São Januário — George Deakin.

Madureira x São Cristovão — em Conselheiro Galvão — Tudor Thomas.

BOTAFOGO e BANGU

PROTAGONISTAS DO CLÁSSICO DE HOJE

PERSPECTIVAS E SENSACIONALISMO PARA A PELEJA DESTA TARDE

Um clássico dos mais atraentes, marcará a abertura da sexta rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Botafogo e Bangu darão início a essa nova etapa do certame metropolitano, travando um duelo de grandes proporções.

Na verdade estarão em confronto duas das equipes mais categorizadas da cidade, possuidoras de elementos de reconhecida classe e que, assim, estarão em condições de oferecer um espetáculo de maior expressão.

Embora já tenham sofrido o amargor de um revés cada um, tanto o Botafogo como o Bangu são apontados como dos mais capacitados candidatos ao título do corrente ano.

CARTADA IMPORTANTE E SENSACIONAL

Não resta dúvida de que, acima de tudo, avulta a importância dessa cartada, que poderá ter influência decisiva na sorte dos dois clubes na temporada. Daí o cuidado com que botafoguenses e banguenses se preparam para êsse compromisso, durante tôda a semana.

Por outro lado, atendendo-se a esses fatos e ao poderio dos dois conjuntos, a peleja deverá revestir-se de alto sensacionalismo. Tecnicamente deverão oferecer lances de grande expressão, motivo porque o clássico de hoje está despertando vivo interesse na torcida.

PERNAMBUCO IMORTAL...

Orlando e Ademir, artilheiros em duelo

A frase é de um pernambucano que faz programas de rádio, faz sambas e de quando em vez transmite partidas de futebol. Vocês conhecem: gordão, inteligente e sobretudo um bom amigo. Chama-se Antonio Maria. Não tem clube, é indiferente à vitória de A ou B, mas tem seus idolos e exulta quando êles marcam um gol sensacional. Os idolos do Antonio Maria, são, o Ademir do Vasco e o Orlando do Fluminense. Ambos pernambucanos, ambos filhos legitimos da hospitaleira Recife. Antonio Maria não pode ver Orlando e Ademir dançarem o frevo dentro de uma área. Não se contém e grita para os ouvintes da Mayrink Veiga: "Orlando chuta, Ademir finta, Orlando cabeceia, Ademir pula... gol de Orlando, gol de Ademir... e Antonio Maria acrescenta a seguir jubilosamente, orgulhosamente: PERNAMBUCO IMORTAL!...

Ademir

*

Não há pernambucano que não tenha orgulho do seu Ademir ou do seu Orlando. Na verdade, os rubro-negros do Esporte, gostam muito mais do Ademir como os tricolores do Náutico, admiram muito mais o Orlando. Mas no fim, como diria o "Seu Pôco-Pôco" tudo é Pernambucano... tudo é Capibcribe... Ademir Menezes já o nome de uma rua na capital do Norte com as mesmas honras de um Padre Miguelinho, de um Nabuco ou de um José Mariano. Orlando também terá o seu nome numa placa, porque, no Brasil, tamanho não é documento, e a história de um gol de Ademir é igual à história de um gol de Orlando...

*

Não sabemos como vai se portar Antonio Maria, domingo no Maracanã. De um lado, Ademir, do outro lado o Orlando. "Pernambuco Imortal" vivendo dentro das duas áreas, na sequência infernal dos lances emocionantes da partida. O ideal seria Antonio Maria partir o seu coração em dois como se faz com a laranja a seleta.

*

Ademir assinalou cinco gols no campeonato. Orlando marcou seis. Domingo Ademir pode passar à frente de Orlando, ou então, o Orlando pode abrir luz sôbre o seu conterrâneo. De qualquer maneira, a torcida está impaciente e as apostas já começaram a se fazer por aí. Quantos gols marcará o Ademir?... Quantos tentos vai assinalar o Orlando?... Quem abrirá o escore? Ademir ou Orlando?

Orlando

*

Não convém dar palpite. O melhor é aguardar o jogo e depois contar tudo que aconteceu. Aliás dizem que Orlando não vai jogar. Mas no fim, o Orlando joga, porque o Fluminense não pode ficar sem o seu artilheiro, sem o seu "pingo de ouro" que vem decidindo todas as partidas do presente campeonato. Orlando jogará. Ademir também jogará. Ambos vão para a corrida dos gols na ância de confirmar a "imortalidade pernambucana".

Oswaldo, um dos esteios da defesa botafoguense

FICARÁ COM A "LANTERNA"

o perdedor do jogo de Conselheiro Galvão

Em "Conselheiro Galvão" teremos a peleja apontada como a mais fraca da sexta rodada. Defrontar-se-ão os quadros do Madureira e do São Cristovão, respectivamente, penúltimo e último colocados. Apesar de ambos se encontrarem mal colocados na tábua de colocação, acreditamos que sancristovenses e tricolores suburbanos, realizarão uma luta renhida e movimentada. O São Cristovão que até o presente momento, ainda não conseguiu sequer um empate, tentará conseguir amanhã o seu primeiro sucesso, isto é, levando de vencida a representação do Madureira. O técnico Emilio Palestino mostra-se confiante e (CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

A NOITE — Sábado, 20/9/52 — N. 14.204

Chegou ao Tribunal de Recursos o processo sobre a transferência do Jabaquara

O Tribunal Federal de Recursos recebeu da Segunda Vara da Fazenda Pública o processo abre a transferência para a primeira divisão do campeonato paulista do Jabaquara Atlético Clube. O recurso da Federação Paulista de Futebol visa à reforma da sentença do juiz Aguiar Dias que denegou a segurança por ela pedida contra ato do Conselho Nacional de Desportos.

O processo seguiu para preparo, com o prazo de cinco dias, devendo ser encaminhado à distribuição e subprocuradoria geral da República. À causa foi atribuido o valor de cem mil cruzeiros, devendo ser julgada esta semana.

De Segunda a Sábado

THEO DRUMMOND

RODADA boa, com o Flamengo tirando o respectivo ventre da miséria ao derrotar o Botafogo por 3x2. Nos quinze minutos finais houve pânico entre a familia rubro-negra. Embora reduzido a dez homens o Botafogo meteu os peitos e andou querendo empatar. Mas no final venceu mesmo o marinheiro e foi uma farra.

*

ACUSADO porque, ficando a sassaricar na pequena área permitiu que o Flamengo marcasse o segundo tento, Santos disse que não havia sido êle ... (CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

ELES PENSAM ASSIM...

Não há propriamente uma expectativa desuzada em Alvaro Chaves, com relação ao jôgo com o Vasco da Gama, peleja que ganhou uma significação especial, porque reunirá justamente os dois únicos invictos do campeonato. Tudo poderá acontecer num prélio de tamanha expressão, mas o Fluminense de hoje, acostumado às emoções naturais de batalhas de suma importância, e que tem trazido grandes alegrias a toda familia tricolor, o aguarda na mais absoluta tranquilidade, principalmente agora, que foram dissipadas as dúvidas que teimavam em ameaçar a estrutura comum da equipe. Estamos dentro dos domínios do Fluminense e vamos aproveitar a oportunidade para conhecer o que se passa no íntimo dos protagonistas da partida principal de todo o campeonato até agora. Eles que o digam: (CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

Flagrantes da peleja disputada ontem, à tarde, no Estádio do Maracanã. O segundo tento do Flamengo, marcado por Benitez e uma defesa do goleiro Marujo, tendo pela frente o perigoso centro-avante Adãozinho. Com essa vitória, firmou-se o Flamengo entre os candidatos ao titulo máximo do corrente ano. Fácil vitória e o quadro jogando bom futebol. — (Noticiário na décima quarta página)

As paulistas sagraram-se penta campeãs brasileiras de basquetebol